



**PROCESSO ADMINISTRATIVO
Nº 2710001/2025/PMTA**

ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR

**OBJETO DE ESTUDO:
EMPRESA ESPECIALIZADA NO
FORNECIMENTO DE ÓLEO LUBRIFICANTE**

Órgãos e Entidades Envolvidas:

- Gabinete Municipal
- Secretaria Municipal de Educação – SEMED
- Secretaria Municipal de Trabalho e Assistência Social – SETAS
- Secretaria Municipal de Saúde – SEMSA
- Secretaria Municipal de Transporte, Obras e Urbanismo – SETOURB
- Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SEMMA
- Secretaria Municipal de Agricultura – SEMAGRI
- Secretaria Municipal de Políticas para a Promoção de Igualdade Racial – SEMPPIR

JANEIRO DE 2026, TOMÉ-AÇU/PA

SUMÁRIO

1. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL
- 1.1 NATUREZA DA CONTRATAÇÃO
2. ÓRGÃO GERENCIADOR
3. DO LANÇAMENTO DA INTENÇÃO DE REGISTRO DE PREÇOS – IRP
- 3.1 DOS ITEM SELECIONADO PARA ESTE IRP
4. PLANO DE CONTRATAÇÃO ANUAL
5. MOTIVAÇÃO/OBJETIVO
- 5.1 PROBLEMÁTICA A SER RESOLVIDA (SOB A PERSPECTIVA DO INTERESSE PÚBLICO)
- 5.2 CONSIDERAÇÕES DA NECESSIDADE
6. ESTIMATIVA DE QUANTIDADE
- 6.1 RESULTADO DA ESTIMATIVA
7. COMPOSIÇÕES DA SOLUÇÃO PARA ESTA CONTRATAÇÃO
- 7.1 OS ITEM SELECIONADO PARA ESTA COTRATAÇÃO:
- 7.2 TIPO E CRITÉRIO DE AVALLIAÇÃO: MENOR PREÇO POR ITEM
- 7.3 EXIGÊNCIA DE CERTIFICAÇÃO E EXIGÊNCIAS POR ITEM
- 7.4 ANÁLISE DO CICLO DE VIDA DOS ITENS
- 7.5 ORIENTAÇÕES DE USO E CONSERVAÇÃO DOS ITENS
8. PESQUISA MERCADOLÓGICA
- 8.1 MERCADO LOCAL E REGIONAL
- 8.2 JUSTIFICATIVA PARA APLICAÇÃO DOS BENEFÍCIOS DA LC Nº 123/2006 (ME/EPP)
- 8.3 DA NÃO ADOÇÃO DE COTA RESERVADA E DA NÃO FIXAÇÃO DE ITENS EXCLUSIVOS PARA ME/EPP
9. ESTIMATIVA E REFERÊNCIA DE PREÇOS
- 9.1 CONTRATAÇÕES SIMILARES
10. ANÁLISE COMPARATIVA DE VALORES – ÓLEO LUBRIFICANTE (2024 X 2026)
11. MEDIDAS MITIGADORAS ADOTADAS NO NOVO CERTAME
12. CONSOLIDAÇÃO DOS REQUISITOS DE COMPROVAÇÃO DE CAPACIDADE TÉCNICA
- 12.1 JUSTIFICATIVA PARA EXIGÊNCIA DE ATESTADO DE CAPACIDADE TÉCNICA CORRESPONDENTE A 20% DO QUANTITATIVO
- 12.2 DEMONSTRATIVO DE QUANTIDADE EXIGIDA
13. MODALIDADE E SOLUÇÃO DE CONTRATAÇÃO
14. SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS (SRP)
15. DA POSSIBILIDADE JURÍDICA DE RENOVACÃO DOS QUANTITATIVOS DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS
- 15.1 CONSOLIDAÇÃO SOBRE VIGÊNCIA DA ATA E SERVIÇOS CONTÍNUOS
16. FORMA ELETRÔNICA
17. RELEVÂNCIA DOS REQUISITOS A SEREM ESTIPULADOS PARA REALIZAÇÃO DA LICITAÇÃO
18. DA VEDAÇÃO SUBCONTRATAÇÃO
19. CLÁUSULAS OPERACIONAIS DO FORNECIMENTO
- 19.1 RESPONSABILIDADES DA CONTRATADA
20. PROVIDÊNCIAS PRÉVIAS À CELEBRAÇÃO DO CONTRATO
21. ORIENTAÇÕES RESUMIDAS AO FISCAL – RECEBIMENTO, ARMAZENAMENTO E UTILIZAÇÃO
22. IMPACTO AMBIENTAL
23. CONTRATAÇÕES CORRELATAS E/OU INTERDEPENDENTES
24. MAPA DE RISCO
25. ALINHAMENTO ENTRE A CONTRATAÇÃO E O PLANEJAMENTO
26. OBSERVAÇÕES GERAIS
27. CONSOLIDAÇÃO DOS ATOS DE PLANEJAMENTO
28. ANEXOS E APÊNDICES
29. APROVAÇÃO E DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR

Processo Administrativo nº 2710001/2025/PMTA

O presente documento tem por finalidade apresentar o Estudo Técnico Preliminar elaborado no período de 18 de novembro de 2025 a 23 de janeiro de 2026, com vistas à instrução de processo licitatório destinado à **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NO FORNECIMENTO DE ÓLEO LUBRIFICANTE**, para atendimento das demandas dos Fundos Municipais e Secretarias vinculadas a Prefeitura Municipal de Tomé-Açu.

1. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

Decretos Municipais nº 054/2023, 055/2023, 056/2023, 059/2023, 060/2023, Lei Federal 14.133/2021 e alterações posteriores, Lei Federal nº 123/2006 e alterações posteriores. Este documento busca centralizar e justificar e apresentar a solução mais viável para a licitação em questão. Ao longo deste estudo será abordado pontos pertinentes à tramitação e vantajosidade.

Art. 18, lei 14.133/2021 § 1º O estudo técnico preliminar a que se refere o inciso I do caput deste artigo deverá evidenciar o problema a ser resolvido e a sua melhor solução, de modo a permitir a avaliação da viabilidade técnica e econômica da contratação(...)

Os itens referentes à aquisição em tela, que compõem o objeto a ser contratado, caracterizam-se como bens comuns, assim entendidos aqueles cujos padrões de desempenho e qualidade podem ser objetivamente definidos no Termo de Referência por meio de especificações usuais de mercado, nos termos do art. 6º, inciso XIII, da Lei nº 14.133/2021.

A definição de “bens e serviços comuns” abrange itens simples, padronizados e rotineiros, cujo detalhamento técnico é de fácil descrição e comparação entre fornecedores, entendimento este também adotado pelo Tribunal de Contas da União (TCU).

Além disso, trata-se de fornecimento de material de consumo, de caráter padronizável e renovável, o que reforça sua classificação como bem comum. Dessa forma, a presente aquisição está devidamente amparada pelas disposições da Instrução Normativa DG nº 107/2024 (CNJ) no que se refere à caracterização e tratamento de bens de consumo, bem como em conformidade com as diretrizes gerais da Lei nº 14.133/2021.

1.1 NATUREZA DA CONTRATAÇÃO

A presente aquisição caracteriza-se como fornecimento continuado, tendo em vista que o óleo lubrificante constitui insumo essencial e de demanda permanente para o adequado funcionamento da frota municipal. A ausência de seu fornecimento comprometeria a realização das manutenções preventivas e corretivas, afetando diretamente a regularidade da operação dos veículos oficiais. Assim, o objeto enquadra-se no conceito de

contratação de natureza continuada, definido no art. 6º, inciso XV, da Lei nº 14.133/2021, aplicável às atividades ou fornecimentos cuja prestação não pode ser interrompida sem prejuízo à Administração.

Dessa forma, o objeto está amparado pelos arts. 106 e 107 da Lei nº 14.133/2021, que tratam da execução e da vigência dos contratos destinados ao atendimento de necessidades essenciais, recorrentes e de caráter continuado, permitindo, inclusive, prorrogações sucessivas, quando justificadas, a fim de assegurar a continuidade do interesse público.

2. ÓRGÃO GERENCIADOR

Fica definida como órgão gerenciador da Ata de Registro de Preços a **SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS**, considerando que o Departamento de Licitações e Contratos integra sua estrutura administrativa, sendo este o setor responsável pela condução, gerenciamento e acompanhamento dos procedimentos licitatórios, bem como pela operacionalização e gestão da respectiva Ata de registro de preço.

3. DO LANÇAMENTO DA INTENÇÃO DE REGISTRO DE PREÇOS – IRP

Com vistas a assegurar o adequado planejamento das contratações públicas e a consolidação das demandas administrativas, foi realizado o lançamento da Intenção de Registro de Preços dia 27 de outubro de 2025, abrangendo todas as Secretarias e órgãos integrantes da Administração Pública Municipal de Tomé-Açu.

O IRP foi disponibilizado conjuntamente com o modelo padronizado de Documento de Formalização da Demanda – DFD, orientando as Secretarias quanto à necessidade de encaminhamento de suas demandas específicas, acompanhadas dos respectivos Memoriais de Cálculo, de modo a subsidiar a correta estimativa de quantitativos e o planejamento da contratação.

A abertura do IRP foi solicitada pela Secretaria Municipal de Planejamento, no exercício de suas atribuições institucionais de coordenação do planejamento governamental, e devidamente autorizada pelo Prefeito Municipal, em consonância com as diretrizes de governança, planejamento e racionalização das contratações públicas.

Após a autorização, o procedimento foi encaminhado ao Departamento de Licitações, responsável pela operacionalização e condução do processo, tendo o IRP sido publicado pelo Coordenador do Departamento, com assistência técnica da Assessoria de Licitações e Contratos, assegurando a observância das normas legais e das boas práticas administrativas.

Ressalta-se que a presente Intenção de Registro de Preços possui efeito exclusivamente interno, destinando-se apenas aos órgãos e Secretarias da Administração Pública Municipal de Tomé-Açu, não se estendendo a outros entes federativos, em observância à finalidade do planejamento interno e à organização administrativa do Município.

3.1 DOS ITEM SELECIONADO PARA ESTE IRP

A seleção dos itens a serem registrados no presente procedimento decorre da consolidação das demandas formalmente apresentadas pelas Secretarias participantes, considerando a diversidade da frota municipal, os diferentes tipos de veículos, máquinas e equipamentos utilizados no desempenho das atividades institucionais, bem como a necessidade de assegurar a adequada lubrificação, conservação, desempenho e vida útil dos bens públicos.

A definição dos itens contempla as especificações técnicas dos óleos lubrificantes compatíveis com os distintos modelos de veículos e equipamentos que compõem a frota municipal, observando-se as recomendações dos fabricantes, os regimes de uso e as condições operacionais a que estão submetidos, de modo a garantir a eficiência mecânica, a segurança operacional e a prevenção de desgastes prematuros.

A divisão do objeto em itens específicos possibilita maior eficiência operacional, padronização dos produtos, compatibilidade técnica com cada categoria de veículo ou equipamento e racionalização dos custos públicos, permitindo que cada Secretaria utilize exclusivamente os itens adequados à sua frota, sem prejuízo à qualidade, à regularidade do fornecimento e à preservação do interesse público.

Dessa forma, os itens selecionados para registro de preços são estruturados nos seguintes itens

ITEM	DESCRIÇÃO	UNIDADE
1	ADITIVO P/RADIADOR(1L): Especificação : Para motores a ál.c. e gás,De acordo com as normas da ABNT e CNPQ,Embalagem de 1 litro. De primeira linha	LITRO
2	FLUIDO ARLA 32: Especificação : Arla 32 óleo aditivo, reagente utilizado para reduzir quimicamente as emissões de óxidos de nitrogênio presentes nos gases de escape dos veículos a diesel equipados com sistema SCR. Solução de 32,5% de ureia de alta pureza em água desmineralizada, não tóxica e de manuseio seguro, não inflamável ou danoso ao meio ambiente. Galão plástico bombona de 20 litros.	BALDE
3	FLUIDO DE FREIO DOT-4: Especificação : RECIPIENTE COM 500 ML) Fluido de freio tipo DOT-4, atender as especificações: FMVSS 571.116 Dot 4 SAE J 1704 ISO 4925, Class 4. Aplicação Universal em Sistema Hidráulicos uso em Transmissão: Automático e Manual Protege as peças de borracha, componentes vitais do sistema de freios Ponto de ebulição: acima de 230 °C Líquido higroscópico Incompressível em função da temperatura Evita corrosão e não danifica mangueiras. Contém mistura de polietileno glicóis, éteres polietileno glicóis, aminas, aditivos estabilizantes. Apresentar no rótulo ou recipiente: código do produto Código FISPQ. Registros de Óleos e Graxas Lubrificantes na ANP. Tipo: BOSCH, Texaco, Lubrax, Ipiranga, Petronas, produto igual ou superior	UNIDADE
4	FLUÍDO DE FREIO: Especificação : Fluido de freio, embalagem com 500ml.	UNIDADE

5	FLUIDO PARA RADIADOR ORGÂNICO: Especificação : Fluido pa ra radiador orgânico pronto para uso (concentrado diluído em fábrica) aproximadamente 33% aditivo e 67% água desmineralizada, na coloração rosa, com pacote OAT de origem orgânica, ideal para sistemas a base de metais (alumínio, ferro, cobre), motores a gasolina, etanol e diesel. Proteção: anticorrosão, antiespuma, aumenta o ponto de ebulição e reduz o ponto de congelamento. Certificação: Homologado Pela Norma ABNT BNR 14261 TIPO A. Tipo: Petronas igual ou superior	UNIDADE
6	GRAXA EM BISNAGA DE 80G: Especificação : Graxa em bisnaga, Lubrificante mineral. Graxa a base de sabão de lítio e Bissulfeto de Molibidênio.	UNIDADE
7	GRAXA LUBRIFICANTE UNIVERSAL: Especificação : A base de oleo mineral e sabão de litio. Embalagem: balde com 20Kg.	UNIDADE
8	GRAXA PARA ROLAMENTO (BALDE): Especificação : graxa de lítio do tipo múltiplas aplicações (MP), grau NLGI 2. Boa resistência a lavagem por água Proteção de mancais e rolamentos contra corrosão Aderência à mancais e rolamentos em condições severas de uso. Temperatura de Operação: -20°C a 120°C. O produto deve conter: código do produto código de FISPQ aparência castanho esverdeada. O produto deve atender às normas ASTM D217 ASTM D445 ASTM D566 ASTM D1263 ASTM D942 ASTM D1743 ASTM D1264. Atender a: Categorias Automotivas (ASTM D4950): ? GB (para lubrificação de cubos de rodas em serviço moderado) ? LA (para lubrificação de chassis e juntas universais em serviço leve ou moderado). Atender a Categorias Europeias: ? DIN 51502: K2K-20 ? ISO 6743-09: ISO-L-XBCEA 2. Apresentar Registros de Óleos e Graxas Lubrificantes na ANP. Tipo: Texaco, Lubrax, Ipiranga, produtos iguais ou superiores	BALDE
9	ÓLEO DE FREIO DOT-3 (500ML): Especificação : 1º linha	UNIDADE
10	ÓLEO EP 90 - 01LT: Especificação : Óleo EP 90, de 1ª qualidade, óleo para transmissões mecânicas, lubrificante monovisco para transmissões, com aplicações em caixas de câmbios e diferenciais de veículos automotivos e sistemas hipoidais em geral, composto de parafínico, derivado de petróleo, aditivos especiais anticorrosivo, antidesgastante, antioxidante e antiespumante. Contém 1 litro.	LITRO
11	OLEO EP 90: Especificação : Óleo EP 90, de 1ª qualidade, óleo para transmissões mecânicas, lubrificante monovisco para transmissões, com aplicações em caixas de câmbios e diferenciais de veículos automotivos e sistemas hipoidais em geral, composto de parafínico, derivado de petróleo, aditivos especiais anticorrosivo, antidesgastante, antioxidante e antiespumante. Contém 20 litros.	GALÃO
12	ÓLEO HIDRÁULICO - 68: Especificação : Óleo lubrificante mineral grau ISO 68 recomendado para sistemas hidráulicos com formulação de básicos minerais e aditivos antidesgaste (conferindo proteção contra corrosão, resistência à oxidação, estabilidade térmica, resistência à formação de espuma, v compatibilidade com os elastômeros mais comuns utilizados em selos, o-rings e vedações) para a lubrificação de sistemas hidráulicos equipados com bombas de palhetas, de pistões ou de engrenagens, operando em pressões acima de 1000 psi e/ou rotações acima de 1200 rpm. Atender aos métodos das normas ASTM D1500; ASTM D4052; ASTM D445; ASTM D2270; ASTM D92; ASTM D97; ASTM D892; ASTM D974; ASTM D130. Apresentar no rótulo ou recipiente: código do produto Código FISPQ. Registros de Óleos e Graxas Lubrificantes na ANP. Tipo: Texaco, Lubrax, Ipiranga, produto igual ou superior	BALDE
13	ÓLEO HIDRÁULICO ATF – 20 litros - PRIMEIRA QUALIDADE. Fluido para transmissão automática e direção hidráulica recomendado para automóveis, utilitários, caminhões leves e diversas aplicações industriais. Apresenta boas características de proteção contra corrosão, possui elevada resistência à oxidação em altas temperaturas, reduz o desgaste é compatível com todos os componentes da transmissão automática, como borrachas e plásticos.	BALDE
14	OLEO HIDRAULICO PARA TRANSMISSÃO 20L: Especificação : Óleo hidraulico p/ transmissão. Óleo viscosidade 10W30. Desenvolvido para utilização e freios umidos, sistemas hidráulicos, transmissões, sistemas auxiliares montados em tratores e equipamentos agrícolas. Balde com 20 litros.	BALDE

15	ÓLEO HIDRÁULICO SAE 10W30 API CJ-4 PARA MOTOR A DIESEL 20L: Especificação : Óleo semissintético recomendado para motores diesel de quatro tempos naturalmente aspirados e turbo alimentados com especificação API CJ-4. Proporcionar: Melhoria do consumo de combustível (até 1% no consumo de combustível) Formação mínima de depósitos nos pistões e turbocompressores devido a resistência à oxidação, devido a aditivação detergente / dispersante de alta performance que proteja componentes do motor e minimize a formação de depósitos nos pistões e turbocompressores devido a sua excelente capacidade de resistir à oxidação Aditivação detergente / dispersante de alta performance protege os componentes do motor.Otimização da vida útil do Filtro de Particulados Diesel (DPF). Conter aditivos de alta performance e óleos básicos Premium que ajude a estender a durabilidade dos componentes críticos dos motores e melhore: até 35% na resistência a oxidação do óleo até 68% na proteção ao desgaste. Atender aos métodos das normas ASTM D445 ASTM D5293 ASTM D2270 ASTM D92, ASTM D2896. Apresentar no rótulo ou recipiente: código do produto Código FISPQ. Registros de Óleos e Graxas Lubrificantes na ANP. Tipo: Texaco, Lubrax, Ipiranga, produto igual ou superior	UNIDADE
16	ÓLEO LUBRIFICANTE 2T.: Especificação : RECIPIENTE COM 500 ML) Óleo Lubrificante mineral para motores de 2 ciclos refrigerados a ar. Desenvolvido para oferecer proteção total em todas as partes do motor. Reduz depósitos nocivos e controla a fumaça que sai do escapamento e possui a capacidade de prolongar a vida útil do motor para mantê-lo limpo por mais tempo. Características: Proporciona lubrificação eficaz do motor Protege contra a pré-ignição Limpa o motor para manter boa compressão Proporciona facilidade de ignição durante toda a vida útil do motor Promove boa proteção contra a formação de depósitos. Atender a especificação JASO FB. Apresentar no rótulo ou recipiente: código do produto Código FISPQ. Registros de Óleos e Graxas Lubrificantes na ANP. Tipo: Castrol, Petronas etc.	UNIDADE
17	ÓLEO LUBRIFICANTE 10W30: Especificação : Óleo lubrificante 10W30. Para motor a diesel. 1 litro	LITRO
18	ÓLEO LUBRIFICANTE 15W40 - MINERAL: Especificação : Oleo lubrificante 15W40- Oleo mineral desenvolvido especificamente para limpar e proteger veículos multicom bustíveis para redução de ruídos dos motores. Embalagem: Balde de 20 litros.	BALDE
19	ÓLEO LUBRIFICANTE 4 TEMPOS: Especificação : ÓLEO LUBRIFICANTE 4T- SAE 20w50 (RECIPIENTE COM 1 LITRO) Óleo mineral multiviscoso viscosidade SAE 20W-50 e classificação API SL para a lubrificação de motores de quatro tempos de motocicletas flex (ou bicom bustíveis) e a gasolina. Indicado para as motocicletas que usam apenas um óleo para a lubrificação do motor, embreagem e transmissão. Recomendado para uso em motocicletas de diversos fabricantes como: Dafra, Honda, Sundown e Suzuki. Especificações: API SL JASO T 903:2011 ? MA/MA2. Apresentar no rótulo ou recipiente: código do produto Código FISPQ. Registros de Óleos e Graxas Lubrificantes na ANP. Tipo: Texaco, Lubrax, Ipiranga, Petronas, produto igual ou superior	LITRO
20	ÓLEO LUBRIFICANTE 85W 140 20 LITROS: Especificação : Embalagem: contendo 20 litro, com dados de identificação do produto e marca do fabricante.CNPQ e ABNT. Lubrificante de primeira linha	BALDE
21	ÓLEO LUBRIFICANTE 85W140: Especificação : Óleo 85W140 lubrificante para engrenagens hipóides que exijam lubrificantes com nível de desempenho API GL-5. Disponível no grau SAE 85W-140. Evitanado o desgaste e a corrosão das partes lubrificadas recomendado para uso em caixas de engrenagens hipóides de eixos traseiros e caixas de mudança não sincronizadas atender ao nível de desempenho API GL-5 e à especificação MIL-L-2105D. Atender as especificações GRAU SAE 85W-140 de - Densidade @ 20/4 °C: 0,9063 Ponto de Fulgor(°C):226 Ponto de Fluidez (°C): -3 Viscosidade @ 40°C (cSt): 434,9 Viscosidade @ 100°C (cSt): 29,37 Índice de Viscosidade: 95 Corr. em Lâm. de Cu @ 3h e 1000C: 1b.	LITRO
22	ÓLEO LUBRIFICANTE 85W90: Especificação : 20 litros. Óleo para transmissão. Óleo mineral multiviscoso com aditivação para resistir à extrema pressão. Recomendado para lubrificação de engrenagens, transmissões, reduções finais e diferenciais. Apresentar no rótulo ou recipiente: código do produto Código FISPQ.	BALDE

	Registros de Óleos e Graxas Lubrificantes na ANP. Tipo: Texaco, Lubrax, Ipiranga, Petronas, produto igual ou superior	
23	ÓLEO LUBRIFICANTE PARA MOTOCICLETA 10W30: Especificação : Embalagem de 01 litro	UNIDADE
24	ÓLEO LUBRIFICANTE PARA MOTOCICLETA 4T 20W50 : Especificação : Óleo lubrificante para motocicleta 4T 20w50. 01 (um) litro. 1º linha	LITRO
25	ÓLEO LUBRIFICANTE PARA MOTOR - 5W30: Especificação : Óleo lubrificante sintético para motor de alta performance a gasolina especialmente formulado para maior economia de combustível e menor nível de emissão de gases poluentes. Possibilita a redução de atrito mantendo o motor mais limpo e com superior resistência à formação de depósitos no motor. embalagem de 1 litro.	LITRO
26	ÓLEO LUBRIFICANTE PARA MOTOR 15W40: Especificação : Óleo lubrificante 15W40, óleo multiviscoso de base mineral para motores a gasolina, álcool e GNV ou multicomcombustível.	LITRO
27	ÓLEO LUBRIFICANTE PARA MOTOR 20W50: Especificação : Óleo lubrificante para motor álcool ou gasolina 20w50-mineral com rótulo de identificação contendo 1000ml.	UNIDADE
28	ÓLEO LUBRIFICANTE PARA MOTOR A DIESEL - 15W40: Especificação : Óleo lubrificante mineral TDX SAE 15w40 e grau de desempenho API CI-4 / ACEA E7, com aplicação para motores de 4 tempos a diesel, naturalmente aspirados ou turboalimentados, de veículos de transporte operando em quaisquer condições de serviço, inclusive os equipados com sistema de recirculação de gases de escape (EGR), e equipamentos pesados de construção, mineração, marítimos, equipamentos agrícolas e outras aplicações severas. Conter na formulação combinação de óleos básicos premium, aditivos de alta performance e expertise de forma a culminar em excelente dispersância de fuligem, com redução de formação de borra de forma a diminuir o aumento de viscosidade do óleo, e na proteção das partes críticas do motor, aumentando a vida útil do mesmo. Atender os padrões de fabricantes de motores: Cummins CES 20078 Detroit Diesel 93K215 Deutz DQC III-10 MACK EO-N MAN M3275-1 Mercedes Benz 228.3 MTU Categoria 2 Renault RLD-2 Volvo VDS-3. Atender à: categorias de serviço API ? CI-4 / SL Sequências Europeias ACEA ? E7 Requerimentos de fabricantes de motores diesel ? Caterpillar ECF-2 Requerimentos de fabricantes de transmissões ? Allison TES 439 - especificação que sucede a Allison C-4 em transmissões de veículos fora-de-estrada. Atender aos métodos das normas ASTM D4052 ASTM D445 ASTM D5293 ASTM D2270 ASTM D92 ASTM D97 ASTM D2896. O produto deve conter no rótulo ou recipiente: código do produto Código FISPQ. Registros de Óleos e Graxas Lubrificantes na ANP. Tipo: Texaco, Lubrax, Ipiranga, produto igual ou superior	BALDE
29	ÓLEO LUBRIFICANTE PARA MOTOR A DIESEL 15W40 (LITRO): Especificação : 1º linha	UNIDADE
30	ÓLEO LUBRIFICANTE PARA TRANSMISSÃO - ÓLEO ATF: Especificação : Óleo formulado com básicos minerais de alta qualidade e aditivos específicos para a lubrificação de transmissões mecânicas, sistemas hidráulicos, direções hidráulicas e transmissões automáticas automotivas. Recomendado para a lubrificação de transmissões mecânicas da maioria dos veículos leves e semi-pesados. Uso em sistemas de direção hidráulica de veículos de passeio, caminhões, ônibus e veículos off-road, assim como em caixas de mudança automáticas de ônibus e caminhões. Atender aos níveis de desempenho: ? GM DEXRON® IID ? ALLISON C-4 ? CATERPILLAR TO-2. Apresentar no rótulo ou recipiente: código do produto Código FISPQ. Recipiente com 01 litro Registros de Óleos e Graxas Lubrificantes na ANP. Tipo: Texaco, Lubrax, Ipiranga, produto igual ou superior	LITRO
31	ÓLEO LUBRIFICANTE SAE 140 API GL-5 20L: Especificação : Lubrificante mineral destinado às caixas de transmissão e de engrenagens hipoides de eixos traseiros que operem em condições de cargas elevadas e caixas de mudança não sincronizadas .Evitar desgaste e corrosão das partes lubrificadas. Lubrificante aditivado com: anticorrosivo, antidesgaste, antiespumante, antiferrugem, antioxidante, abaixador do ponto de fluidez e agentes de extrema pressão. Viscosidade: SAE 140. Classificação: API GL-5. Apresentar no rótulo ou recipiente: código do produto Código FISPQ. Registros de Óleos e Graxas Lubrificantes na ANP. Tipo: Texaco, Lubrax, Ipiranga, produto igual ou superior	UNIDADE

32	OLEO LUBRIFICANTE SAE 140: Especificação : Óleo lubrificante SAE 140 - Oleo lubrificantes para frenagens automotivas, com propriedades de extrema pressão(EP). Recomendado para diferenciais convencionais. Embalagem: Balde de 20 litros. Lubrificante de primeira linha.	BALDE
33	OLEO LUBRIFICANTE SAE 140-1L: Especificação : Óleo lubrificante SAE 140. Quantidade: 01(um)LT, óleo para engrenagens automotivas, com propriedades de extrema pressão(EP)recomendado para diferenciais convencionais.	LITRO
34	OLEO LUBRIFICANTE SAE 15W40-MINERAL: Especificação : Óleo lubrificante semissintético recomendado para motores de 4 tempos Flex, a gasolina, a etanol ou GNV que requeiram a especificação SAE 15W-40 e API SL, operando em quaisquer condições de serviço, inclusive aqueles equipados com turbo compressores e conversores catalíticos. Apresentar no rótulo ou recipiente: código do produto Código FISPQ. Recipiente com 01 litro Registros de Óleos e Graxas Lubrificantes na ANP. Tipo: Texaco, Lubrax, Ipiranga, Petronas, produto igual ou superior	LITRO
35	OLEO LUBRIFICANTE SAE 20W50: Especificação : Óleo lubrificante mineral API SL SAE 20W-50, formulado com básicos minerais especialmente refinados para garantir proteção e o desempenho do motor, recomendado para motores de 4 tempos Flex (ou bicom bustíveis), a gasolina, a etanol e GNV. Apresentar no rótulo ou recipiente: código do produto Código FISPQ. Recipiente com 01 litro Registros de Óleos e Graxas Lubrificantes na ANP. Tipo: Texaco, Lubrax, Ipiranga, Petronas, produto igual ou superior	LITRO
36	ÓLEO LUBRIFICANTE SAE 40: Especificação : Óleo lubrificante SAE 40, balde 20L, óleo lubrificante para motor diesel, naturalmente aspirado.	BALDE
37	OLEO LUBRIFICANTE SAE 40-1 LITRO: Especificação : Para motor a gasolina(SAE 40)Embalagem:com 1 litro.	LITRO
38	ÓLEO LUBRIFICANTE SAE 5W30 ACEA C2, C3: Especificação : Óleo lubrificante para veículos de passeio com motores a diesel equipados com filtro de partícula (DPF) ou veículos flex da Daimler, Fiat, GM, Hyundai, Kia, Nissan e Renault. Formulado com óleos básicos 100% sintético e aditivos com baixos níveis de cinzas, fósforo e enxofre, contribuindo para a maior vida útil do catalisador e sistema complementar de pós tratamento de gases de exaustão como os filtros de particulados dos motores a diesel (DPF). Proporcionar: Economia de combustível Proteção contra a degradação por altas temperaturas com elevada resistência à oxidação Proteção para motores turbo Proteção contra a formação de depósitos Proteção contra a degradação por altas temperaturas com altíssima resistência à oxidação Excelente proteção antidesgaste e contra a formação de borras no motor. Especificações: API SN ACEA C2-16/ C3-16 BMW Longlife-04 Oil MB-Approval 229.31/229.51/229.5 GM dexos2® Licença nº. D20210GL089. Apresentar no rótulo ou recipiente: código do produto Código FISPQ. Recipiente com 01 litro Registros de Óleos e Graxas Lubrificantes na ANP. Tipo: Texaco, Lubrax, Ipiranga, Petronas, produto igual ou superior	UNIDADE
39	ÓLEO LUBRIFICANTE SAE 5W30 API SP: Especificação : Óleo lubrificante para motor a gasolina, etanol, flex, GNV e híbridos. Formulado com óleos básicos 100% sintético. Economia de combustível ? até 50%. Conter tecnologia para proporcionar proteção contra formação de depósitos, criando um escudo de proteção do motor contra o ataque abrasivo dos contaminantes resultantes da queima do combustível. Atende e exceder as categorias de serviço API SP/RC e ILSAC GF-6A no que condiz a rotação do catalisador e turbo compressor Maior limpeza dos pistões Compatibilidade com etanol Compatibilidade com veículos híbridos Baixo consumo de óleo Excelente partida a frio Uso racional e eficiente de energia. Atender as especificações: FCA Chrysler MS-6395 Fiat 9.55535-CR-1 Ford WSS-M2C962-A1 e WSS?M2C947?A GM 6094M e 4718M Honda HTO-06. Apresentar no rótulo ou recipiente: código do produto Código FISPQ. Recipiente com 01 litro Registros de Óleos e Graxas Lubrificantes na ANP. Tipo: Texaco, Lubrax, Ipiranga, Petronas, produto igual ou superior	UNIDADE

40	ÓLEO LUBRIFICANTE SAE 5W30: Especificação : Óleo lubrificante sintético de ultima geração com tecnologia Escudo Protetor. Para atender aos mais recentes requerimentos de lubrificação dos modernos motores de quatro tempos flex, à gasolina, etanol, GNV, principalmente aqueles equipados com injeção direta e/ou turbocompressor. Categorias de serviço: API SQ ou anteriores. Especificações: API SP ILSAC GF-6A Chrysler MS-6395 Ford WSS-M2C961-A1 e WSS?M2C946?A GM 6094M e 4718M GM dexos1 gen3. Apresentar no rótulo ou recipiente: código do produto Código FISPQ. Recepiente com 01 litro Registros de Óleos e Graxas Lubrificantes na ANP. Tipo: Texaco, Lubrax, Ipiranga, Petronas	UNIDADE
41	OLEO LUBRIFICANTE SAE 80W 20LITROS: Especificação : Para transmissões mecânicas, SAE 80W, embalagem: contendo 20 litro, com dados de identificação do produto e marca do fabricante. Normas da ABNT e CNPQ.	BALDE
42	ÓLEO LUBRIFICANTE SAE 85W140 API GL-5 20L: Especificação : Óleo lubrificante mineral multiviscoso para lubrificação de diferenciais e caixas de transferência, presença de aditivização de extrema pressão que evite o desgaste das peças mesmo em operações com altas cargas. Estabilidade térmica e resistência à oxidação, que evite a formação de borras e/ou depósitos. Conter inibidores de proteção de superfícies que proporcionem proteção contra ferrugem e corrosão. Atender às categorias de serviço API GL-5. Atender aos métodos das normas ASTM D4052 ASTM D445 ASTM D2983 ASTM D2270 ASTMD92 ASTM D97. Apresentar no rótulo ou recipiente: código do produto Código FISPQ. Registros de Óleos e Graxas Lubrificantes na ANP. Tipo: Texaco, Lubrax, Ipiranga, produto igual ou superior	UNIDADE
43	OLEO LUBRIFICANTE SAE 90 1 LITRO: Especificação : Óleo lubrificante sae 90, lubrificante mineral destinado as caixas de transmissão de engrenagens hipoides de eixos traseiros que operem em condições de cargas elevadas 1L, em acordo com as normas da CNPQ e ABNT.	LITRO
44	ÓLEO LUBRIFICANTE SAE 90 20L: Especificação : Lubrificante mineral destinado às caixas de transmissão e de engrenagens hipoides de eixos traseiros que operem em condições de cargas elevadas. Conter aditivo: anticorrosivo, antidesgaste, antiespumante, antiferrugem, antioxidante, abaixador do ponto de fluidez e agentes de extrema pressão. Viscosidade: SAE 90. Classificação: API GL-5. Apresentar no rótulo ou recipiente: código do produto. Código FISPQ. Registros de Óleos e Graxas Lubrificantes na ANP. Tipo: Texaco, Lubrax, Ipiranga, produto igual ou superior	BALDE
45	OLEO LUBRIFICANTE SUPER MOTOR OIL 20W40. óleo multiviscoso para motores que se comporta de forma diferente em temperaturas baixas e altas	LITRO

Em atendimento ao lançamento da Intenção de Registro de Preços – IRP, encaminharam suas respectivas demandas, acompanhadas dos Documentos de Formalização da Demanda – DFDs e dos Memoriais de Cálculo, devidamente assinados e autorizados por seus responsáveis, os seguintes órgãos da Administração Pública Municipal de Tomé-Açu:

- Gabinete Municipal
- Secretaria Municipal de Educação – SEMED
- Secretaria Municipal de Trabalho e Assistência Social – SETAS
- Secretaria Municipal de Saúde – SEMSA
- Secretaria Municipal de Transporte, Obras e Urbanismo – SETOURB
- Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SEMMA
- Secretaria Municipal de Agricultura – SEMAGRI

- Secretaria Municipal de Políticas para a Promoção de Igualdade Racial – SEMPPIR

Registra-se, por fim, que as Secretarias SEMAD, SEFIN, SETUR, SEMPLA e SECULT informaram que seus veículos são locados e a SEMEL informou não possui frota própria, razão pela qual não apresentaram demanda e não integrou o presente planejamento, em observância aos princípios da economicidade, da eficiência administrativa e da racionalização das contratações públicas.

4. PLANO DE CONTRATAÇÃO ANUAL

A elaboração do Plano Anual de Contratações tem como objetivo alinhar as propostas de aquisições das secretarias e ordenadores de despesas às reais necessidades, além de identificar oportunidades de economia e melhoria nos processos de trabalho. O plano de contratações fortalece a governança e a gestão das aplicações dos recursos públicos, atendendo aos princípios da transparência e da prestação de contas, permitindo mitigar riscos relativos ao processo de compras.

No âmbito deste planejamento, o objeto da presente licitação, contratação de empresa especializada no fornecimento de óleo lubrificante para a frota municipal, caracteriza-se como serviço comum à organização desta Administração, por atender de forma transversal e recorrente às demandas das diversas Secretarias Municipais, sendo essencial à adequada utilização dos veículos institucionais.

O Plano de Contratação Anual – PCA referente ao exercício de 2026 encontra-se em fase de elaboração pela Administração Municipal, conforme o fluxo de planejamento estabelecido e em consonância com o disposto no art. 12 da Lei nº 14.133/2021, não constituindo óbice à continuidade dos procedimentos necessários à contratação, dada a natureza comum e recorrente do objeto.

5. MOTIVAÇÃO/OBJETIVO

A contratação de empresa especializada no fornecimento de óleo lubrificante justifica-se pela necessidade de assegurar a manutenção adequada e contínua da frota municipal, garantindo o funcionamento regular dos veículos e máquinas utilizados na prestação dos serviços públicos. O objetivo é manter a disponibilidade de insumos essenciais à lubrificação dos motores, preservando sua integridade, reduzindo falhas e assegurando a eficiência operacional. Com isso, busca-se garantir a continuidade das atividades institucionais, melhorar o desempenho da frota e evitar custos decorrentes de paradas não programadas ou danos mecânicos.

➤ IMPORTÂNCIA E NATUREZA DO OBJETO

O óleo lubrificante é insumo estratégico e de uso contínuo, indispensável para a proteção e conservação dos motores, compondo parte essencial da manutenção preventiva e corretiva dos veículos. Sua

indisponibilidade compromete diretamente a operação da frota e, conseqüentemente, a execução dos serviços públicos.

➤ **BENEFÍCIOS ESPERADOS**

A contratação trará benefícios tais como:

- Disponibilidade permanente de lubrificantes adequados às especificações técnicas da frota.
- Redução de danos e falhas mecânicas por lubrificação insuficiente ou inadequada.
- Economia com manutenção, evitando reparos maiores e prolongando a vida útil dos motores.
- Maior confiabilidade e rendimento dos veículos utilizados nas atividades administrativas e operacionais.

➤ **RESULTADOS PRETENDIDOS**

Com a efetivação da contratação, espera-se:

- Manter os veículos em pleno funcionamento, com menor tempo de indisponibilidade por manutenção.
- Cumprir o cronograma de manutenção preventiva da frota.
- Elevar a eficiência dos serviços públicos que dependem da frota municipal.
- Garantir fornecimento padronizado, com qualidade técnica e entrega oportuna.

➤ **FUNDAMENTAÇÃO LEGAL**

A contratação proposta enquadra-se como material de consumo de fornecimento continuado, encontrando respaldo nos dispositivos da Lei nº 14.133/2021, especialmente:

• **Art. 5º** – Estabelece que a Administração deve observar os princípios da legalidade, eficiência, eficácia, economicidade e atendimento ao interesse público, justificando o planejamento e a contratação de insumos essenciais.

• **Art. 6º, incisos I, XV, XX e XXII** –

- Define bens, materiais e serviços;
- Classifica o óleo lubrificante como bem de consumo;
- Estabelece o conceito de fornecimento contínuo, no qual se enquadra o objeto, por ser insumo de uso recorrente e indispensável ao funcionamento da frota municipal.

- **Art. 11** – Impõe à Administração a obrigatoriedade de planejar suas contratações, garantindo alinhamento entre a necessidade e os objetivos institucionais.
- **Art. 18** – Determina a necessidade de justificar a contratação, demonstrar sua pertinência, adequação ao planejamento e análise das alternativas, o que se concretiza neste ETP.
- **Art. 23** – Exige a estimativa de quantidades, com base em parâmetros de consumo e demanda, assegurando precisão no dimensionamento do fornecimento continuado.
- **Art. 40** – Dispõe que o termo de referência deve conter definição clara do objeto, especificações técnicas, requisitos de desempenho, qualidade e segurança.
- **Art. 71** – Reforça a responsabilidade técnica e a necessidade de observar padrões de segurança, qualidade e continuidade, especialmente para materiais essenciais ao funcionamento da Administração.

Assim, a contratação está adequadamente amparada no marco legal vigente, cumprindo os requisitos de planejamento, definição técnica, estimativa de consumo e garantia da continuidade dos serviços essenciais.

5.1 PROBLEMÁTICA A SER RESOLVIDA (SOB A PERSPECTIVA DO INTERESSE PÚBLICO)

A frota municipal executa serviços essenciais à população e depende de manutenção regular para operar com segurança e eficiência. A ausência de fornecimento adequado de óleo lubrificante compromete a lubrificação dos motores, aumenta o risco de falhas mecânicas, eleva custos de reparo e pode causar paralisação de veículos indispensáveis às atividades administrativas e operacionais do município.

Atualmente, verifica-se a necessidade de garantir o abastecimento contínuo desse insumo, evitando descontinuidade das ações públicas, atrasos nos serviços, redução da produtividade e prejuízos ao patrimônio público. Portanto, a problemática central consiste na indisponibilidade ou fornecimento irregular dos lubrificantes necessários à manutenção preventiva e corretiva da frota, o que impacta diretamente a qualidade e a continuidade dos serviços prestados

5.2 CONSIDERAÇÕES DA NECESSIDADE

A aquisição de óleo lubrificante é necessária para assegurar a manutenção adequada da frota municipal, garantindo o pleno funcionamento dos veículos e equipamentos utilizados na execução dos serviços públicos. Trata-se de insumo essencial para a preservação dos motores, redução do desgaste mecânico e prevenção de falhas que podem resultar em paralisações, aumento de custos e comprometimento da eficiência operacional.

A demanda é contínua e recorrente, uma vez que a frota exige reposição periódica conforme os planos de manutenção preventiva e corretiva. A inexistência de estoque adequado ou a irregularidade no fornecimento

compromete diretamente a prestação dos serviços públicos, podendo afetar atividades de saúde, educação, obras, transporte e demais áreas que dependem do uso de veículos municipais.

Assim, a contratação se mostra indispensável para garantir a continuidade das operações, a segurança dos equipamentos, a economicidade nos gastos com manutenção e a preservação do patrimônio público.

Segue a relação da frota municipal por secretaria participante:

RELAÇÃO DE VEÍCULOS - GABINETE DO PREFEITO

PLACA	TIPO DE VEÍCULO	MODELO	SETOR	COMBUSTÍVEL
OTV-2D92	MOTO	HONDA XRE-300	Guarda Municipal	Gasolina
OTU-7J82	MOTO	HONDA XRE-300	Guarda Municipal	Gasolina
RWY-5H24	MOTO	HONDA XRE-300	Guarda Municipal	Gasolina
RWY-6A04	MOTO	HONDA XRE-300	Guarda Municipal	Gasolina
RWY-5E54	MOTO	HONDA XRE-300	Guarda Municipal	Gasolina
QVV-8D37	CARRO DE PASSEIO	RENAULT CAPTUR	Comunicação*	Gasolina
QVD-3C48	CAMINHONETE	CHEVROLET S10	Gabinete	Diesel
NSH-8G21	CAMINHONETE	MITSUBISHI L-200	Guarda Municipal	Diesel

FROTA SEMAGRI

ITEM	VEÍCULO	MODELO	PLACA	ANO
01	MOTO	POP 100	OTO 1192	2013
02	MOTO	POP 100	OTO 1402	2013
03	MOTO	POP 100	OTO 1332	2013
04	MOTO	POP 100	OTO 1302	2013
05	MOTO	POP 100	OTQ 7062	2013
06	CARRO	FIAT UNO	OFS 9759	2012
07	CARRO	FORD RANGER	NSV 8426	2011
08	CARRO	CHEVROLET S10	QVZ 2D38	2023
09	TRATOR DE PNEU	NEW HOLLAND TT4030		2021
10	TRATOR DE PNEU	NEW HOLLAND TT75		2019
11	TRATOR DE PNEU	VALTRA A950		2014
12	TRATOR FE PNEU	VALTRA 785		1992
13	TRATOR DE PNEU	VALTRA 140		1992
14	TRATOR DE PNEU	MASSEY FERGUSON 4283		2011
15	TRATOR ESTEIRA	FD9		1996

VEICULOS SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

TIPO - MARCA / MODELO VERSÃO	ID	PLACA	ANO
CAMINHÃO BAÚ - VW / 8.120 / EURO3	TAG 01	JVJ-8G89	2005
ÔNIBUS - VOLKS / COMIL / SVELTO U	TAG 02	JVM-8B77	2008
ÔNIBUS - VOLKS / COMIL / SVELTO U	TAG 03	JVM-7G87	2008
ÔNIBUS - VW / 15.190 / EOD E.S. ORE	TAG 04	OFT-3E51	2011
ÔNIBUS - VW / 15.190 / EOD E.HD ORE	TAG 06	OFT-3G91	2011
ÔNIBUS - VW / INDUSCAR / FOZ U	TAG 07	NST-3E20	2010
CAMINHÃO BAÚ - M.BENZ ACELO1016	TAG 08	QVN-2I27	2021
MICRO ÔNIBUS - VOLARE / V8L / ESC	TAG 09	NSE-2843	2009
ÔNIBUS - M. BENZ / OF 1519 / R. ORE	TAG 10	OTV-2F03	2013
ÔNIBUS - M. BENZ / OF 1519 / R. ORE	TAG 11	OTV-2483	2013
ÔNIBUS - M. BENZ / OF 1519 / R. ORE	TAG 12	OTV-2F33	2013
ÔNIBUS - M. BENZ / OF 1519 / R. ORE	TAG 13	OTV-2F63	2013
ÔNIBUS - M. BENZ / OF 1519 / R. ORE	TAG 14	OTV-2E33	2013
ÔNIBUS - VW / 15.190 / EOD E.HD ORE	TAG 15	OTS-8I34	2013
ÔNIBUS - VW / 15.190 / EOD E.HD ORE	TAG 16	OTS-8G54	2013
MICRO ÔNIBUS - VOLARE / V8L / EO	TAG 17	OSZ-7H28	2013
ÔNIBUS - M. BENZ / OF 1519 / R. ORE	TAG 18	OTV-2F53	2013
ÔNIBUS - M. BENZ / OF 1519 / R. ORE	TAG 19	QEA-3E66	2017
ÔNIBUS - VW / NEOBUS 15.190 / ESC	TAG 20	RWT-1C27	2022
MICRO ÔNIBUS - M. BENZ LO916 ESC U	TAG 21	SZD-3I12	2020
VAN ACESSIBILIDADE	APAE	QEL-2006	2018
CAMINHÃO BAÚ - VW/DELIVERY 9.180	*** **	TAH-6A28	2024
LANCHA ROSA DE SARON	*** **	*** **	
LANCHA BEIRA RIO	*** **	*** **	
LANCHA NOVA	*** **	*** **	
BARCO JOSÉ MARIA PAIVA	*** **	*** **	
BARCO MOACIR VIEIRA GOMES	*** **	*** **	
CAMINHONETE TOYOTA HILUX	*** **	OBV-6D76	2011
TRATOR HOLAND DILE	*** **	*** **	

Veículos da SEMMA

Item	Veículo/Modelo	Placa
01	Motocicleta BROS 160 (Doação Fundo Amazônia)	QDV 2559
02	Motocicleta BROS 160 (Doação Fundo Amazônia)	QDV 2499
03	Motocicleta BROS 160 (Doação Fundo Amazônia)	QDW 6329
04	Motocicleta BROS 150 (Doação Pará Rural)	CHASSI 9C2KD055BR220025

VEÍCULOS SEMPPIR

QUANT	VEÍCULO	PLACA
01	Veículo JEEP RENEGADE 1.8 4x2 16V Aut. 2020 Gasolina	QVM5C76
01	Veículo JEEP RENEGADE 1.8 4x2 16V Aut. 2020 Gasolina	QVM5C66
01	MOTO HONDA FAN 160cc	QVS1100
01	LANCHA DE ALUMÍNIO YAMAHA, MOTOR DE POPA 40 HP E REBOQUE RODOVIÁRIO	*****

RELAÇÃO DE VEÍCULOS PRÓPRIOS DA SEMSA

Item	Veículo	Ano	Placa
1	AMBULÂNCIA RENAULT MASTER	2021	RWR0I85
2	AMBULÂNCIA RENAULT MASTER	2021	RWN5J65
3	AMBULÂNCIA RENAULT MASTER	2018	QVE1613
4	AMBULÂNCIA MONTANA	2018	QVD4846
5	AMBULÂNCIA FIORINO	2008	OFJ9336
6	FIAT UNO	2011	OBV7263
7	FIAT UNO	2011	OTH5222
8	MOTO BROS - VIG. SANITÁRIA	2009	JVV7356
9	MOTO BROS - VIG. EPIDEMIOLÓGICA	2009	JUJ3653
10	VOADEIRA GRANDE (SOMENTE NO PEÍODO DA VACINA)		
11	VOADEIRA MÉDIA (SOMENTE NO PEÍODO DA VACINA)		

VEÍCULOS SECRETARIA DE SAÚDE - OFICIAIS

PLACA	MARCA/MODELO	SETOR	ANO
OTH5222	FIAT/UNO	VACINA	2011
OTH4692	FIAT/UNO	AT. BÁSICA	2011
QVE1G13	AMBULÂNCIA RENAULT/MASTER	UPA	2018
JUJ3653	HONDA/BROS	VIG. SANITÁRIA	2009
OBV7263	FIAT/UNO	AT. BÁSICA	2011
RWN5J65	AMBULÂNCIA RENAULT/MASTER	UPA	2021
RWR0i85	AMBULÂNCIA RENAULT/MASTER	UPA	2021
OFJ9336	FIAT/FIORINO	ATENÇÃO BÁSICA	2008
QVD4846	CHEVROLET/MONTANA	AMBULÂNCIA	2018
JVV7356	HONDA/BROS	VIG. SANITÁRIA	2009
TWB9F26	REBOQUE/GERADOR	SAÚDE BUCAL	2025
TWB9E96	FURGÃO SAÚDE BUCAL	SAÚDE BUCAL	2025

Veículos da Secretaria do Trabalho e Assistência Social

Nº	MODELO	MARCA	ANO	LOTAÇÃO	PLACA
1	CITROEN AIRCROSS STARMT	2019	5 PESSOAS	PBL2C61	
2	CITROEN AIRCROSS FEEL	2016	5 PESSOAS	QDL 0793	
3	MOTO BIZ 125	HONDA	2024	2 PESSOAS	SZY1H71
4	MOTO BIZ 125	HONDA	2024	2 PESSOAS	SZY1H51
5	HB20	HYUNDAI	2018	5 PESSOAS	QEX 6421
6	MOBI LIKE	FIAT	2018	5 PESSOAS	QEW8B01
7	MOBI LIKE	FIAT	2018	5 PESSOAS	QEW8B31
8	MOTO BIZ 125	HONDA	2014	2 PESSOAS	OTK 2264
09	PÁLIO FIRE WAY	FIAT	2015	5 PESSOAS	QDJ 7376
10	LANCHA	2019	12 PESSOAS		

Veículos e Máquinas da SETOURB

RELAÇÃO DOS VEÍCULOS - SETOURB 2025								
ITEM	TAG	DESCRIÇÃO DO VEÍCULO	MARCA	MODELO	PLACA	Ano/Fab.	MOTORISTA	PROPRIETÁRIO
1	CA-01	CAMINHÃO M. BENS	MERCEDES BENS	MB-709	JTL-9571	1992/1993	PEDRO OLIVEIRA	SETOURB
4	CB-01	CAÇAMBA BASCULANTE	FORD	1618	JVT-4792	1989/1989	SERGIO	SETOURB
5	CB-02	CAÇAMBA BASCULANTE	VOLKSWAGEN	26.280	RRM-3F11	2022	WILTON	SETOURB
6	CB-03	CAÇAMBA BASCULANTE	VOLKSWAGEN	13.180	NSK-2755	2010/2010	THEYLE	SETOURB
7	CB-04	CAÇAMBA BASCULANTE	VOLKSWAGEN	13.190	QDK-9134	2016/2017	DELISON	SETOURB
8	CB-05	CAÇAMBA BASCULANTE	IVECO	150E21	RCL-4B18	2021/2022	GORDINHO	SETOURB
9	CB-06	CAÇAMBA BASCULANTE	IVECO	150E21	RCM-2G16	2021/2022	CANAÃ	SETOURB
10	CB-07	CAÇAMBA BASCULANTE	IVECO	150E21	RCL-4B38	2021/2022	ARNALDO	SETOURB
13	VL-01	CARRO PEQUENO	FIAT UNO	MILLE FIRE FLEX	JUZ-8D83	2008	EZEQUIAS	(DAE)
14	VL-02	CAMINHONETE	L200 TRITON	MITSUBISHI	CIT-7925	2012	GILMAR BRITO	(DEMUTRAN)
15	VL-03	CARRO PEQUENO	FIAT UNO	MILLE ECONOMY	KFK-9199	2010/2011	-	SETOURB
16	VL-04	CAMINHONETE	FIAT TORO	-	QEW-6485	2019	HUGO DE LEON	SETOURB
17	VL-05	CAMINHONETE	FORD	RANGER XL CD4 2.2	OTK-1745	2013	-	SETOURB
18	VL-06	CARRO PEQUENO	FIAT PALIO	FIRE WAY	QDJ-7076	2015	-	SETOURB

RELAÇÃO DAS MÁQUINAS - SETOURB 2025								
ITEM	TAG	DESCRIÇÃO DA MÁQUINA	MARCA	MARCA/ MODELO	PLACA	Ano/Fab.	OPERADORES	PROPRIETÁRIO
1	EH-01	ESCAVADEIRA HIDRÁULICA	XCMG	XE125BR	----	2022	FRANK	SETOURB
2	MIN-01	MOTONIVELADORA (PATROL)	NEW HOLLAND	RG 140B	----	2012	DIEGO MASAKI	SETOURB
3	MIN-02	MOTONIVELADORA (PATROL)	XCMG	GR18003BR	----	2022	CIVALDO	SETOURB
7	PC-01	PÁ CARREGADEIRA	NEW HOLLAND	12 B	----	2012	ROBSON	SETOURB
8	PC-02	PÁ CARREGADEIRA	XCMG	LW500KY	----	2022	ILAS	SETOURB
10	RC-01	ROLO LISO VAP	DYNAPAC	CA15	----	1988	WALAFF	SETOURB
11	RC-02	ROLO VAP PÉ DE CARNEIRO	MULLER VAP	55P	----	1958	WANDERSON BARROS	SETOURB
13	RE-01	RETROESCAVADEIRA	RANDON	RK406B/RD ADVANCE	----	2012	IZAEL ALMEIDA	SETOURB
14	RE-02	RETROESCAVADEIRA	XCMG	XT870BR	----	2018	RILDO ADRIÃO	SETOURB
15	RE-03	RETROESCAVADEIRA	JCB	3CX	----	2017	LUCAS FARIAS	SETOURB
20	TE-01	TRATOR ESTEIRA	FIATLIS	FD-9	----	1985	-	SETOURB
21	TE-02	TRATOR ESTEIRA	KOMATSU	D41-E	----	1998	FRANCISCO (FAFA)	SETOURB
22	TE-03	TRATOR ESTEIRA	UN FORKLIFT	UN14VE	----	2022	VALTO	SETOURB
23	TE-04	TRATOR ESTEIRA	UN FORKLIFT	UN14VE	----	2022	VALTO	SETOURB
24	TP-01	TRATOR DE PNEU	FORD	6610	----	1989	IZAEL (CAPIVARA)	SETOURB
25	TP-02	TRATOR DE PNEU	NEW HOLLAND	TL - 75	----	2010	JOSE ADILSON (GRANDE)	SETOURB
26	TP-03	TRATOR DE PNEU	CASE	MAXXUM 110	----	2012	-	SETOURB
27	TP-04	TRATOR DE PNEU	MASSEY FERGUSON	4292	----	2013	FRANCISCO (CHICO)	SETOURB

RELAÇÃO DAS MOTOS - SETOURB 2025								
ITEM	DESCRIÇÃO	MARCA	MODELO	COR	CHASSI	Ano/Fab.	PLACA	PROPRIETÁRIO
1	MOTO	HONDA	FAN CG 150	PRETA	9C2KC1680ER523950	2014	SEM PLACA	SETOURB
2	MOTO	HONDA	FAN CG 160	PRETA	9C2KC2200GR121891	2016	SEM PLACA	SETOURB
3	MOTO	HONDA	POP 110	PRETA	9C2JB0100GR008403	2015	SEM PLACA	SETOURB
4	MOTO	HONDA	BIZ 100	PRETA/AZUL	9C2HA07005R024591	2005	JUJ-0F77	SETOURB
5	MOTO	HONDA	NXR150 BROS ESD	PRETA	20109C2KD0540BR513425	2010/2011	NTB-9047	DEMUTRAN
6	MOTO	HONDA	CG 160 TITAN	PRETA	20189C2KC2210JR025998	2018	QEM 4513	DEMUTRAN
7	MOTO	HONDA	XRE 300	BRANCA	9C2ND1110ER008267	2013/2014	OTV-OC11	DEMUTRAN
8	MOTO	HONDA	XRE 300	BRANCA	9C2ND1120HR001981	2017	QEC-4J48	DEMUTRAN

6. ESTIMATIVA DE QUANTIDADE

➤ ESCOPO E ORIGEM DOS DADOS

A estimativa de quantitativos abrange todos os veículos, máquinas e equipamentos pertencentes à frota municipal e das secretarias usuárias. Foram utilizados como base os seguintes dados:

- Inventário atualizado da frota, contendo tipo do veículo, capacidade do cárter e quilometragem média.
- Histórico de consumo dos últimos exercícios, obtido junto ao setor de transportes e relatórios de manutenção preventiva.
- Planilhas de serviços de troca de óleo executados internamente ou contratados anteriormente.
- Recomendações dos fabricantes quanto ao intervalo de troca e especificações do lubrificante.

Essas informações permitiram identificar as necessidades reais e recorrentes da Administração, assegurando consistência à projeção.

➤ PREMISSAS CONSIDERADAS

Para o cálculo das quantidades, foram adotadas as seguintes premissas técnicas:

- Intervalo médio de troca: conforme manual do fabricante de cada veículo, variando geralmente entre 5.000 km e 10.000 km.
- Consumo por troca: volume indicado pelo fabricante do motor para cada modelo (capacidade do cárter + margem de segurança).
- Aproveitamento anual da frota: quilometragem média estimada por categoria (leve, pesada, máquinas e equipamentos).
- Reserva técnica: incluída margem de até 20% para cobrir aumento de demanda, substituição emergencial ou incorreções de quilometragem informada.
- Padronização dos tipos de óleo: observada a necessidade de utilizar lubrificantes compatíveis com motores flex, diesel, máquinas, motocicletas e equipamentos específicos.

➤ DIRETRIZES DE ESTIMATIVA E ANÁLISE TÉCNICA DO AJUSTE DE QUANTITATIVOS

A definição dos quantitativos foi realizada com base em diretrizes gerais de estimativa e na análise técnica dos dados disponíveis sobre a frota municipal. Inicialmente, considerou-se o padrão de utilização dos veículos e equipamentos, os intervalos médios de manutenção e o consumo típico de óleo por troca, conforme informações fornecidas pelas secretarias demandantes e referenciais técnicos usuais.

A estimativa utilizou dados históricos e informações atuais da frota, permitindo identificar tendências de consumo e evitar projeções excessivas ou insuficientes. Também foram observadas possíveis variações de uso ao longo do exercício, adotando-se margem técnica compatível com oscilações operacionais.

Após o levantamento preliminar, procedeu-se ao ajuste dos quantitativos, contemplando a atualização da situação da frota, a correção de eventuais inconsistências nas informações e a consideração de mudanças na demanda. Esse processo assegurou que os valores finais reflitam, de forma equilibrada, as necessidades reais e previstas para a execução das atividades das secretarias.

➤ **RESULTADO DA ESTIMATIVA (SÍNTESE QUALITATIVA)**

Com base nos dados levantados e na análise técnica realizada, conclui-se que a quantidade estimada representa um quantitativo compatível com a necessidade real da frota municipal, atendendo ao consumo anual previsto, às trocas preventivas e às eventuais substituições emergenciais.

A estimativa final contempla:

- Quantidade adequada para cada tipo de óleo lubrificante (ex.: SAE 15W40, 5W30, 20W50, ATF, óleo de transmissão, óleo hidráulico etc.).
- Cobertura de toda a frota ativa, incluindo veículos leves, caminhões, máquinas, motocicletas e equipamentos.
- Margem de segurança para variações de uso ao longo do exercício.

Assim, a projeção apresenta coerência técnica e confiabilidade, garantindo o abastecimento regular da frota sem excessos ou insuficiências.

➤ **REDUÇÃO EM RELAÇÃO AO PROCESSO ANTERIOR**

Tabela Comparativa – Ajuste de Quantitativos

ITEM	DESCRIÇÃO	QTD. PROCESSO ANTERIOR	QTD. ESTIMADA NOVA LICITAÇÃO	PERCENTUAL
1	ADITIVO P/RADIADOR(1L): Especificação: Para motores a álc. e gás, De acordo com as normas da ABNT e CNPQ, Embalagem de 1 litro. De primeira linha. EMBALAGEM 1 LITRO.	140	530	↑278,57%

2	FLUIDO ARLA 32: Especificação: Arla 32 - óleo aditivo, reagente utilizado para reduzir quimicamente as emissões de óxidos de nitrogênio presentes nos gases de escape dos veículos a diesel equipados com sistema SCR. Solução de 32,5% de ureia de alta pureza em água desmineralizada, não tóxica e de manuseio seguro, não inflamável ou danoso ao meio ambiente. Galão plástico bombona de 20 litros. BALDE 20 L.	200	260	↑ 30,00%
3	FLUÍDO DE FREIO - DOT 4: Especificação: Fluido de freio. EMBALAGEM 1L	220	150	↓ 31,82%
4	FLUIDO DE FREIO DOT-4: Especificação: RECIPIENTE COM 500 ML) Fluido de freio tipo DOT-4, atender as especificações: FMVSS 571.116 Dot 4 SAE J 1704 ISO 4925, Class 4. Aplicação Universal em Sistema Hidráulicos uso em Transmissão: Automático e Manual Protege as peças de borracha, componentes vitais do sistema de freios Ponto de ebulição: acima de 230 °C Líquido higroscópico Incompressível em função da temperatura Evita corrosão e não danifica mangueiras. Contém mistura de polietileno glicóis, éteres polietileno glicóis, aminas, aditivos e estabilizantes. Apresentar no rótulo ou recipiente: código do produto Código FISPQ. Registros de Óleos e Graxas Lubrificantes na ANP. Tipo: BOSCH, Texaco, Lubrax, Ipiranga, Petronas, produto igual ou superior. EMBALAGEM 500 ML	0	590	Item novo
5	FLUIDO PARA RADIADOR ORGÂNICO: Especificação: Fluido para radiador orgânico pronto para uso (concentrado diluído em fábrica) aproximadamente 33% aditivo e 67% água desmineralizada, na coloração rosa, com pacote OAT de origem orgânica, ideal para sistemas a base de metais (alumínio, ferro, cobre), motores a gasolina, etanol e diesel. Proteção: anticorrosão, antiespuma, aumenta o ponto de ebulição e reduz o ponto de congelamento. Certificação: Homologado Pela Norma ABNT BNR 14261 TIPO A. Tipo: Petronas igual ou superior	0	200	Item novo
6	GRAXA EM BISNAGA DE 80G: Especificação: Graxa em bisnaga, Lubrificante mineral. Graxa a base de sabão de lítio e Bissulfeto de Molibidênio.	30	14	↓ 53,33%
7	GRAXA LUBRIFICANTE UNIVERSAL: Especificação: A base de óleo mineral e sabão de lítio. Embalagem: balde com 20Kg.	84	30	↓ 64,29%

8	GRAXA PARA ROLAMENTO (BALDE): Especificação: graxa de lítio do tipo múltiplas aplicações (MP), grau NLGI 2. Boa resistência a lavagem por água Proteção de mancais e rolamentos contra corrosão Aderência à mancais e rolamentos em condições severas de uso. Temperatura de Operação: -20°C a 120°C. O produto deve conter: código do produto código de FISPQ aparência castanho esverdeada. O produto deve atender às normas ASTM D217 ASTM D445 ASTM D566 ASTM D1263 ASTM D942 ASTM D1743 ASTM D1264. Atender a: Categorias Automotivas (ASTM D4950): ? GB (para lubrificação de cubos de rodas em serviço moderado) ? LA (para lubrificação de chassis e juntas universais em serviço leve ou moderado). Atender a Categorias Europeias: ? DIN 51502: K2K-20 ? ISO 6743-09: ISO-L-XBCEA 2. Apresentar Registros de Óleos e Graxas Lubrificantes na ANP. Tipo: Texaco, Lubrax, Ipiranga, produtos iguais ou superiores. BALDE	84	164	↑ 95,24%
9	ÓLEO DE FREIO DOT-3 (500ML): Especificação: 1º linha. EMBALAGEM 500 ML.	434	40	↓ 90,78%
10	ÓLEO EP 90 - 01LT: Especificação: Óleo EP 90, de 1ª qualidade, óleo para transmissões mecânicas, lubrificante monoviscoso para transmissões, com aplicações em caixas de câmbios e diferenciais de veículos automotivos e sistemas hipoidais em geral, composto de parafínico, derivado de petróleo, aditivos especiais anticorrosivo, antidesgaste, antioxidante e antiespumante. Contém 1 litro. EMBALAGEM 1L	20	12	↓ 40,00%
11	ÓLEO EP 90: Especificação: Óleo EP 90, de 1ª qualidade, óleo para transmissões mecânicas, lubrificante monoviscoso para transmissões, com aplicações em caixas de câmbios e diferenciais de veículos automotivos e sistemas hipoidais em geral, composto de parafínico, derivado de petróleo, aditivos especiais anticorrosivo, antidesgaste, antioxidante e antiespumante. Contém 20 litros. GALÃO.	10	8	↓ 20,00%
12	ÓLEO HIDRÁULICO - 68: Especificação : Óleo lubrificante mineral grau ISO 68 recomendado para sistemas hidráulicos com formulação de básicos minerais e aditivos antidesgaste (conferindo proteção contra corrosão, resistência à oxidação estabilidade térmica, resistência à formação de espuma, compatibilidade com os elastômeros mais comuns utilizados em selos, o-rings e vedações)	240	230	↓ 4,17%

	para a lubrificação de sistemas hidráulicos equipados com bombas de palhetas, de pistões ou de engrenagens, operando em pressões acima de 1000 psi e/ou rotações acima de 1200 rpm. Atender aos métodos das normas ASTM D1500; ASTM D4052; ASTM D445; ASTM D2270; ASTM D92; ASTM D97; ASTM D892; ASTM D974; ASTM D130. Apresentar no rótulo ou recipiente: código do produto Código FISPQ. Registros de Óleos e Graxas Lubrificantes na ANP. Tipo: Texaco, Lubrax, Ipiranga, produto igual ou superior. BALDE. Embalagem de 20 litros.			
13	ÓLEO HIDRÁULICO ATF – 20 litros - PRIMEIRA QUALIDADE. Fluido para transmissão automática e direção hidráulica recomendado para automóveis, utilitários, caminhões leves e diversas aplicações industriais. Apresenta boas características de proteção contra corrosão, possui elevada resistência à oxidação em altas temperaturas, reduz o desgaste é compatível com todos os componentes da transmissão automática, como borrachas e plásticos. BALDE	0	75	Item novo
14	OLEO HIDRAULICO PARA TRANSMISSÃO 20L: Especificação: Óleo hidráulico p/ transmissão. Óleo viscosidade 10W30. Desenvolvido para utilização e freios úmidos, sistemas hidráulicos, transmissões, sistemas auxiliares montados em tratores e equipamentos agrícolas. BALDE 20 L.	290	70	↓ 75,86%
15	ÓLEO HIDRÁULICO SAE 10W30 API CJ-4 PARA MOTOR A DIESEL 20L: Especificação: Óleo semissintético recomendado para motores diesel de quatro tempos naturalmente aspirados e turbo alimentados com especificação API CJ-4. Proporcionar: Melhoria do consumo de combustível (até 1% no consumo de combustível) Formação mínima de depósitos nos pistões e turbo compressores devido a resistência à oxidação, devido a aditivação detergente / dispersante de alta performance que proteja componentes do motor e minimize a formação de depósitos nos pistões e turbo compressores devido a sua excelente capacidade de resistir à oxidação Aditivação detergente / dispersante de alta performance protege os componentes do motor. Otimização da vida útil do Filtro de Particulados Diesel (DPF). Conter aditivos de alta performance e óleos básicos Premium que ajude a estender a durabilidade dos componentes críticos dos motores e melhore: até	0	40	Item novo

	35% na resistência a oxidação do óleo até 68% na proteção ao desgaste. Atender aos métodos das normas ASTM D445 ASTM D5293 ASTM D2270 ASTM D97 ASTM D92, ASTM D2896. Apresentar no rótulo ou recipiente: código do produto Código FISPQ. Registros de Óleos e Graxas Lubrificantes na ANP. Tipo: Texaco, Lubrax, Ipiranga, produto igual ou superior. BALDE 20 L.			
16	ÓLEO LUBRIFICANTE 2T.: Especificação: RECIPIENTE COM 500 ML) Óleo Lubrificante mineral para motores de 2 ciclos refrigerados a ar. Desenvolvido para oferecer proteção total em todas as partes do motor. Reduz depósitos nocivos e controla a fumaça que sai do escapamento e possui a capacidade de prolongar a vida útil do motor para mantê-lo limpo por mais tempo. Características: Proporciona lubrificação eficaz do motor. Protege contra a pré-ignição Limpa o motor para manter boa compressão Proporciona facilidade de ignição durante toda a vida útil do motor Promove boa proteção contra a formação de depósitos. Atender a especificação JASO FB. Apresentar no rótulo ou recipiente: código do produto Código FISPQ. Registros de Óleos e Graxas Lubrificantes na ANP. Tipo: Castrol, Petronas etc. EMBALAGEM 500ML.	250 de 1litro 40 de 500ml	641	
17	ÓLEO LUBRIFICANTE 10W30: Especificação: Óleo lubrificante 10W30. Para motor a diesel. EMBALAGEM 1 L	124	14	↓ 88,71%
18	ÓLEO LUBRIFICANTE 15W40 - MINERAL: Especificação: Óleo lubrificante 15W40- Óleo mineral desenvolvido especificamente para limpar e proteger veículos multicompostíveis para redução de ruídos dos motores. Embalagem: BALDE 20 L.	310	68	↓ 78,06%
19	ÓLEO LUBRIFICANTE 4 TEMPOS: Especificação: ÓLEO LUBRIFICANTE 4T- SAE 20W50 (RECIPIENTE COM 1 LITRO) Óleo mineral multiviscoso viscosidade SAE 20W-50 e classificação API SL para a lubrificação de motores de quatro tempos de motocicletas flex (ou bicombustíveis) e a gasolina. Indicado para as motocicletas que usam apenas um óleo para a lubrificação do motor, embreagem e transmissão. Recomendado para uso em motocicletas de diversos fabricantes como: Dafra, Honda, Sundown e Suzuki. Especificações: API SL JASO T 903:2011 ? MA/MA2. Apresentar no rótulo ou recipiente: código do produto Código FISPQ. Registros de Óleos e Graxas	880	552	↓ 37,27%

	Lubrificantes na ANP. Tipo: Texaco, Lubrax, Ipiranga, Petronas, produto igual ou superior. 1 LITRO			
20	OLEO LUBRIFICANTE 85W 140 20 LITROS: Especificação: Embalagem: contendo 20 litro, com dados de identificação do produto e marca do fabricante.CNPQ e ABNT. Lubrificante de primeira linha. BALDE 20L.	37	98	↑ 164,86%
21	ÓLEO LUBRIFICANTE 85W90: Especificação: 20 litros. Óleo para transmissão. Óleo mineral multiviscoso com aditivação para resistir à extrema pressão. Recomendado para lubrificação de engrenagens, transmissões, reduções finais e diferenciais. Apresentar no rótulo ou recipiente: código do produto Código FISPQ. Registros de Óleos e Graxas Lubrificantes na ANP. Tipo: Texaco, Lubrax, Ipiranga, Petronas, produto igual ou superior. BALDE 20L.	0	32	Item novo
22	ÓLEO LUBRIFICANTE PARA MOTOCICLETA 10W30: Especificação: Embalagem de 01 litro	124	20	↓ 83,87%
23	OLEO LUBRIFICANTE PARA MOTOR - 5W30: Especificação: Óleo lubrificante sintético para motor de alta performance a gasolina especialmente formulado para maior economia de combustível e menor nível de emissão de gases poluentes. Possibilita a redução de atrito mantendo o motor mais limpo e com superior resistência à formação de depósitos no motor. embalagem de 1 litro.	100	106	↑ 6,00%
24	ÓLEO LUBRIFICANTE PARA MOTOR 15W40: Especificação: Óleo lubrificante 15W40, óleo multiviscoso de base mineral para motores a gasolina, álcool e GNV ou multicomcombustível. Embalagem de 1 litro	604	66	↓ 89,07%
25	OLEO LUBRIFICANTE PARA MOTOR 20W50: Especificação: Óleo lubrificante para motor álcool ou gasolina 20w50-mineral com rótulo de identificação contendo 1000ml. Embalagem de 1 litro	0	16	Item novo
26	OLEO LUBRIFICANTE PARA MOTOR A DIESEL - 15W40: Especificação: Óleo lubrificante mineral TDX SAE 15w40 e grau de desempenho API CI-4 / ACEA E7, com aplicação para motores de 4 tempos a diesel, naturalmente aspirados ou turbo alimentados, de veículos de transporte operando em quaisquer condições de	40	188	↑370,00%

	serviço, inclusive os equipados com sistema de recirculação de gases de escape (EGR), e equipamentos pesados de construção, mineração, marítimos, equipamentos agrícolas e outras aplicações severas. Conter na formulação combinação de óleos básicos premium, aditivos de alta performance e expertise de forma a culminar em excelente dispersância de fuligem, com redução de formação de borra de forma a diminuir o aumento de viscosidade do óleo, e na proteção das partes críticas do motor, aumentando a vida útil do mesmo. Atender os padrões de fabricantes de motores: Cummins CES 20078 Detroid Diesel 93K215 Deutz DQC III-10 MACK EO-N MAN M3275-1 Mercedes Benz 228.3 MTU Categoria 2 Renault RLD-2 Volvo VDS-3. Atender à: categorias de serviço API ? CI-4 / SL Sequências Europeias ACEA ? E7 Requerimentos de fabricantes de motores diesel ? Caterpillar ECF-2 Requerimentos de fabricantes de transmissões ? Allison TES 439 - especificação que sucede a Allison C-4 em transmissões de veículos fora-de- estrada. Atender aos métodos das normas ASTM D4052 ASTM D445 ASTM D5293 ASTM D2270 ASTM D92 ASTM D97 ASTM D2896. O produto deve conter no rótulo ou recipiente: código do produto Código FISPQ. Registros de Óleos e Graxas Lubrificantes na ANP. Tipo: Texaco, Lubrax, Ipiranga, produto igual ou superior. BALDE.			
27	OLEO LUBRIFICANTE PARA MOTOR A DIESEL 15W40 (LITRO): Especificação: 1º linha. Embalagem de 1 litro.	0	96	Item novo
28	ÓLEO LUBRIFICANTE PARA TRANSMIÇÃO - ÓLEO ATF: Especificação: Óleo formulado com básicos minerais de alta qualidade e aditivos específicos para a lubrificação de transmissões mecânicas, sistemas hidráulicos, direções hidráulicas e transmissões automáticas automotivas. Recomendado para a lubrificação de transmissões mecânicas da maioria dos veículos leves e semi-pesados. Uso em sistemas de direção hidráulica de veículos de passeio, caminhões, ônibus e veículos off-road, assim como em caixas de mudança automáticas de ônibus e caminhões. Atender aos níveis de desempenho: ? GM DEXRON® IID ? ALLISON C-4 ? CATERPILLAR TO-2. Apresentar no rótulo ou recipiente: código do produto Código FISPQ. Recipiente com 01 litro Registros de Óleos e Graxas Lubrificantes na ANP. Tipo: Texaco, Lubrax, Ipiranga, produto igual ou superior. LITRO.	0	526	Item novo

29	<p>ÓLEO LUBRIFICANTE SAE 140 API GL-5 20L: Especificação: Lubrificante mineral destinado às caixas de transmissão e de engrenagens hipoides de eixos traseiros que operem em condições de cargas elevadas e caixas de mudança não sincronizadas. Evitar desgaste e corrosão das partes lubrificadas. Lubrificante aditivado com: anticorrosivo, antidesgaste, antiespumante, antiferrugem, antioxidante, abaixador do ponto de fluidez e agentes de extrema pressão. Viscosidade: SAE 140. Classificação: API GL-5. Apresentar no rótulo ou recipiente: código do produto Código FISPQ. Registros de Óleos e Graxas Lubrificantes na ANP. Tipo: Texaco, Lubrax, Ipiranga, produto igual ou superior. BALDE. Embalagem de 20 litros</p>	0	40	Item novo
30	<p>OLEO LUBRIFICANTE SAE 140: Especificação: Óleo lubrificante SAE 140 - Oleo lubrificantes para frenagens automotivas, com propriedades de extrema pressão (EP). Recomendado para diferenciais convencionais. Lubrificante de primeira linha. Embalagem: BALDE. Embalagem 20 litros.</p>	250	108	↓ 56,80%
31	<p>OLEO LUBRIFICANTE SAE 140-1L: Especificação: Óleo lubrificante SAE 140. Quantidade: 01(um)LT, óleo para engrenagens automotivas, com propriedades de extrema pressão (EP) recomendado para diferenciais convencionais. Embalagem de 1 litro.</p>	190	16	↓ 91,58%
32	<p>OLEO LUBRIFICANTE SAE 15W40-MINERAL: Especificação: Óleo lubrificante semissintético recomendado para motores de 4 tempos Flex, a gasolina, a etanol ou GNV que requeiram a especificação SAE 15W-40 e API SL, operando em quaisquer condições de serviço, inclusive aqueles equipados com turbo compressores e conversores catalíticos. Apresentar no rótulo ou recipiente: código do produto Código FISPQ. Recipiente com 01 litro Registros de Óleos e Graxas Lubrificantes na ANP. Tipo: Texaco, Lubrax, Ipiranga, Petronas, produto igual ou superior. EMBALAGEM 1L.</p>	310	106	↓ 65,81%
33	<p>OLEO LUBRIFICANTE SAE 20W50: Especificação: Óleo lubrificante mineral API SL SAE 20W-50, formulado com básicos minerais especialmente refinados para garantir proteção e o desempenho do motor, recomendado para motores de 4 tempos Flex (ou bicomustíveis), a gasolina, a etanol e GNV. Apresentar no rótulo ou recipiente: código do produto Código FISPQ.</p>	644	192	↓ 70,19%

	Recipiente com 01 litro Registros de Óleos e Graxas Lubrificantes na ANP. Tipo: Texaco, Lubrax, Ipiranga, Petronas, produto igual ou superior. EMBALAGEM 1L.			
34	ÓLEO LUBRIFICANTE SAE 40: Especificação: Óleo lubrificante SAE 40, balde 20L, óleo lubrificante para motor diesel, naturalmente aspirado. BALDE.	250	28	↓ 88,80%
35	OLEO LUBRIFICANTE SAE 40-1 LITRO: Especificação: Para motor a gasolina (SAE 40). EMBALAGEM 1L.	40	16	↓ 60,00%
36	ÓLEO LUBRIFICANTE SAE 5W30 ACEA C2, C3: Especificação: Óleo lubrificante para veículos de passeio com motores a diesel equipados com filtro de partícula (DPF) ou veículos flex da Daimler, Fiat, GM, Hyundai, Kia, Nissan e Renault. Formulado com óleos básicos 100% sintético e aditivos com baixos níveis de cinzas, fósforo e enxofre, contribuindo para a maior vida útil do catalisador e sistema complementar de pós tratamento de gases de exaustão como os filtros de particulados dos motores a diesel (DPF). Proporcionar: Economia de combustível Proteção contra a degradação por altas temperaturas com elevada resistência à oxidação Proteção para motores turbo Proteção contra a formação de depósitos Proteção contra a degradação por altas temperaturas com altíssima resistência à oxidação Excelente proteção antidesgaste e contra a formação de borras no motor. Especificações: API SN ACEA C2-16/ C3-16 BMW Longlife-04 Oil MB-Approval 229.31/229.51/229.5 GM dexos2® Licença nº. D20210GL089. Apresentar no rótulo ou recipiente: código do produto Código FISPQ. Recipiente com 01 litro Registros de Óleos e Graxas Lubrificantes na ANP. Tipo: Texaco, Lubrax, Ipiranga, Petronas, produto igual ou superior	0	80	Item novo
37	ÓLEO LUBRIFICANTE SAE 5W30 API SP: Especificação: Óleo lubrificante para motor a gasolina, etanol, flex, GNV e híbridos. Formulado com óleos básicos 100% sintético. Economia de combustível ? até 50%. Conter tecnologia para proporcionar proteção contra formação de depósitos, criando um escudo de proteção do motor contra o ataque abrasivo dos contaminantes resultantes da queima do combustível. Atende e exceder as categorias de serviço API SP/RC e ILSAC GF-6A no que condiz a rotação do catalisador e turbo compressor Maior limpeza dos pistões Compatibilidade com etanol Compatibilidade com veículos	100	80	↓ 20,00%

	híbridos Baixo consumo de óleo Excelente partida a frio Uso racional e eficiente de energia. Atender as especificações: FCA Chrysler MS-6395 Fiat 9.55535-CR-1 Ford WSS-M2C962-A1 e WSS?M2C947?A GM 6094M e 4718M Honda HTO-06. Apresentar no rótulo ou recipiente: código do produto Código FISPQ. Recipiente com 01 litro Registros de Óleos e Graxas Lubrificantes na ANP. Tipo: Texaco, Lubrax, Ipiranga, Petronas, produto igual ou superior. EMBALAGEM 1 L			
38	ÓLEO LUBRIFICANTE SAE 5W30: Especificação: Óleo lubrificante sintético de última geração com tecnologia Escudo Protetor. Para atender aos mais recentes requerimentos de lubrificação dos modernos motores de quatro tempos flex, à gasolina, etanol, GNV, principalmente aqueles equipados com injeção direta e/ou turbo compressor. Categorias de serviço: API SQ ou anteriores. Especificações: API SP ILSAC GF-6A Chrysler MS-6395 Ford WSS-M2C961-A1 e WSS?M2C946?A GM 6094M e 4718M GM dexos1 gen3. Apresentar no rótulo ou recipiente: código do produto Código FISPQ. Recipiente com 01 litro Registros de Óleos e Graxas Lubrificantes na ANP. Tipo: Texaco, Lubrax, Ipiranga, Petronas	100	183	↑ 83,00%
39	ÓLEO LUBRIFICANTE SAE 80W 20LITROS: Especificação: Para transmissões mecânicas, SAE 80W, embalagem: contendo 20 litros, com dados de identificação do produto e marca do fabricante. Normas da ABNT e CNPQ. BALDE.	10	6	↓ 40,00%
40	ÓLEO LUBRIFICANTE SAE 85W140 API GL-5 20L: Especificação: Óleo lubrificante mineral multiviscoso para lubrificação de diferenciais e caixas de transferência, presença de aditivização de extrema pressão que evite o desgaste das peças mesmo em operações com altas cargas. Estabilidade térmica e resistência à oxidação, que evite a formação de borras e/ou depósitos. Conter inibidores de proteção de superfícies que proporcionem proteção contra ferrugem e corrosão. Atender às categorias de serviço API GL-5. Atender aos métodos das normas ASTM D4052 ASTM D445 ASTM D2983 ASTM D2270 ASTM D92 ASTM D97. Apresentar no rótulo ou recipiente: código do produto Código FISPQ. Registros de Óleos e Graxas Lubrificantes na ANP. Tipo: Texaco, Lubrax, Ipiranga, produto igual ou superior. BALDE.	0	50	Item novo

41	OLEO LUBRIFICANTE SAE 90 1 LITRO: Especificação: Óleo lubrificante sae 90, lubrificante mineral destinado as caixas de transmissão de engrenagens hipoides de eixos traseiros que operem em condições de cargas elevadas 1L, em acordo com as normas da CNPQ e ABNT. EMBALAGEM 1L;	40	16	↓ 60,00%
42	ÓLEO LUBRIFICANTE SAE 90 20L: Especificação: Lubrificante mineral destinado às caixas de transmissão e de engrenagens hipoides de eixos traseiros que operem em condições de cargas elevadas. Conter aditivo: anticorrosivo, antidesgaste, antiespumante, antiferrugem, antioxidante, abaixador do ponto de fluidez e agentes de extrema pressão. Viscosidade: SAE 90. Classificação: API GL-5. Apresentar no rótulo ou recipiente: código do produto. Código FISPQ. Registros de Óleos e Graxas Lubrificantes na ANP. Tipo: Texaco, Lubrax, Ipiranga, produto igual ou superior. BALDE.	250	158	↓ 36,80%
43	OLEO LUBRIFICANTE SUPER MOTOR OIL 20W40. óleo multiviscoso para motores que se comporta de forma diferente em temperaturas baixas e altas. LITRO.	0	60	Item novo

➤ ANÁLISE TÉCNICA DO AJUSTE DE QUANTITATIVOS

A reavaliação dos quantitativos dos itens de óleo lubrificante foi realizada a partir da análise comparativa com os consumos registrados na Ata de Registro de Preços nº 9-2024-2108001, considerando-se, de forma integrada, a evolução da frota municipal, as condições reais de uso dos veículos e equipamentos, bem como as demandas formalmente apresentadas pelas Secretarias participantes.

Os ajustes identificados na tabela de variação percentual, compreendendo tanto acréscimos quanto reduções, refletem a adequação dos quantitativos anteriormente estimados à efetiva necessidade operacional da Administração. Os aumentos observados em determinados itens decorrem, principalmente, da intensificação do uso de veículos e máquinas específicas, da ampliação ou renovação da frota, bem como da constatação de maior frequência de manutenção preventiva, medida esta adotada com o objetivo de preservar o desempenho, a vida útil e a segurança dos bens públicos.

Por outro lado, as reduções apuradas em alguns itens estão associadas à racionalização do consumo, à substituição ou desativação de veículos e equipamentos, à padronização de lubrificantes compatíveis com múltiplos modelos, bem como ao aprimoramento dos controles internos de manutenção e abastecimento. Tais

medidas possibilitaram maior precisão na projeção dos quantitativos necessários, evitando estimativas superdimensionadas e promovendo maior aderência entre o planejamento e a execução contratual.

Ressalta-se que a análise foi pautada por critérios técnicos, levando em consideração as especificações dos fabricantes, os intervalos recomendados de troca de óleo, o tipo de serviço desempenhado por cada veículo ou equipamento e as condições de operação, sem prejuízo à adequada conservação da frota municipal.

Dessa forma, os ajustes promovidos não representam mera replicação dos quantitativos anteriormente registrados, mas sim a atualização do planejamento às atuais condições de uso e às reais necessidades da Administração Pública, em observância aos princípios da eficiência, da economicidade, do planejamento e da gestão responsável dos recursos públicos.

6.1 RESULTADO DA ESTIMATIVA

Os quantitativos propostos representam projeção realista, compatível com as necessidades operacionais e com o ritmo de utilização da frota municipal, assegurando economicidade e eficiência na manutenção preventiva dos veículos. A estimativa formulada garante que a frota permaneça em condições adequadas de uso, preservando a vida útil, a conservação do patrimônio público e a segurança dos servidores e usuários, em conformidade com o planejamento e as diretrizes estabelecidas pela Lei nº 14.133/2021.

Foi elaborado de forma criteriosa e fundamentada, considerando as demandas específicas apresentadas por cada Secretaria Municipal, conforme os respectivos Documentos de Formalização da Demanda – DFDs. A seguir, apresentam-se os Memoriais de Cálculo individualizados por Secretaria demandante, nos quais constam os critérios adotados, as premissas consideradas e os quantitativos estimados para atendimento das respectivas necessidades

MUNICIPAL

ITEM	OBJETO	QTD ESTIMADA NOVA LICITAÇÃO	QTD PROCESSO ANTERIOR	ACRESCIMO	DECRESCIMO	OBSERVAÇÕES Valor unitário ATA 9-2024- 2108001
1	FLUÍDO DE FREIO. DOT-4 <i>Especificação: Fluido de freio, embalagem com 500ml</i>	20	-	20		23,13
2	ÓLEO HIDRÁULICO – 68. <i>Especificação: Óleo lubrificante mineral grau ISO 68 recomendado para sistemas hidráulicos com formulação de básicos minerais e aditivos antidesgaste (conferindo proteção contra corrosão, resistência à oxidação, estabilidade térmica, resistência à formação de espuma, compatibilidade com os elastômeros mais comuns utilizados em selos, o-rings e vedações) para a lubrificação de sistemas hidráulicos equipados com bombas de palhetas, de pistões ou de engrenagens, operando em pressões acima de 1000 psi e/ou rotações acima de 1200 rpm. Atender aos métodos das normas ASTM D1500; ASTM D4052; ASTM D445; ASTM D2270; ASTM D92; ASTM D97; ASTM D892; ASTM D974; ASTM D130. Apresentar no rótulo ou recipiente: código do produto Código FISPQ. Registros de Óleos e Graxas Lubrificantes na ANP. Tipo: Texaco, Lubrax, Ipiranga, produto igual ou superior</i>	10	-	10		298
3	ÓLEO LUBRIFICANTE 4 TEMPOS: <i>Especificação: ÓLEO LUBRIFICANTE 4T- SAE 20w50 (RECIPIENTE COM 1 LITRO) Óleo mineral multiviscoso viscosidade SAE 20W-50 e classificação API SL para a lubrificação de motores de quatro tempos de motocicletas flex (ou bicomcombustíveis) e a gasolina. Indicado para as motocicletas que usam apenas um óleo para a lubrificação do motor, embreagem e transmissão. Recomendado para uso em motocicletas de diversos fabricantes como: Dafra, Honda, Sundown e Suzuki. Especificações: API SL JASO T 903:2011 ? MA/MA2. Apresentar no rótulo ou recipiente: código do produto Código FISPQ. Registros de Óleos e Graxas Lubrificantes na ANP. Tipo: Texaco, Lubrax, Ipiranga, Petronas, produto igual ou superior. 1 LITRO</i>	100	120		20	29,3
4	ÓLEO LUBRIFICANTE PARA MOTOR 15W40. <i>Especificação: Óleo lubrificante 15W40, óleo multiviscoso de base mineral para motores a gasolina, álcool e GNV ou multicomcombustível.</i>	80	-	80		25,5
5	ÓLEO LUBRIFICANTE SAE 90 1 LITRO: <i>Especificação: Óleo lubrificante sae 90, lubrificante mineral destinado as caixas de transmissão de engrenagens hipoides de eixos traseiros que operem em condições de cargas elevadas 1L, em acordo com as normas da CNPQ e ABNT.</i>	50	-	50		29

• SEMAGRI

ITEM	OBJETO	QTD ESTIMADA NOVA LICITAÇÃO	QTD PROCESSO ANTERIOR	ACRESCIMO	DECRESCIMO	OBSERVAÇÕES Valor unitário ATA 2024
1	FLUIDO DE FREIO DOT-4. <i>Especificação: RECIPIENTE COM 500 ML) Fluido de freio tipo DOT-4, atender as especificações: FMVSS 571.116 Dot 4 SAE J 1704 ISO 4925, Class 4. Aplicação Universal em Sistema Hidráulicos uso em Transmissão: Automático e Manual Protege as peças de borracha, componentes vitais do sistema de freios Ponto de ebulição: acima de 230 °C Líquido higroscópico Incompressível em função da temperatura Evita corrosão e não danifica mangueiras. Contém mistura de polietileno glicóis, éteres polietileno glicóis, aminas, aditivos e estabilizantes. Apresentar no rótulo ou recipiente: código do produto Código FISPQ. Registros de Óleos e Graxas Lubrificantes na ANP. Tipo: BOSCH, Texaco, Lubrax, Ipiranga, Petronas, produto igual ou superior</i>	50	120		70	23,8
2	GRAXA LUBRIFICANTE UNIVERSAL. <i>Especificação: A base de óleo mineral e sabão de lítio. Embalagem: balde com 20Kg.</i>	24	50		26	815
3	GRAXA PARA ROLAMENTO (BALDE). <i>Especificação: graxa de lítio do tipo múltiplas aplicações (MP), grau NLGI 2. Boa resistência a lavagem por água Proteção de mancais e rolamentos contra corrosão Aderência à mancais e rolamentos em condições severas de uso. Temperatura de Operação: -20°C a 120°C. O produto deve conter: código do produto código de FISPQ aparência castanho esverdeada. O produto deve atender às normas ASTM D217 ASTM D445 ASTM D566 ASTM D1263 ASTM D942 ASTM D1743 ASTM D1264. Atender a: Categorias Automotivas (ASTM D4950): GB (para lubrificação de cubos de rodas em serviço moderado) LA (para lubrificação de chassis e juntas universais em serviço leve ou moderado). Atender a Categorias Europeias: DIN 51502: K2K-20 ISO 6743-09: ISO-L-XBCEA 2. Apresentar Registros de Óleos e Graxas Lubrificantes na ANP. Tipo: Texaco, Lubrax, Ipiranga, produtos iguais ou superiores</i>	24	130		106	830
4	ÓLEO HIDRÁULICO – 68. <i>Especificação : Óleo lubrificante mineral grau ISO 68 recomendado para sistemas hidráulicos com formulação de básicos minerais e aditivos antidesgaste (conferindo proteção contra corrosão, resistência à oxidação, estabilidade térmica, resistência à formação de espuma, compatibilidade com os elastômeros mais comuns utilizados em selos, o-rings e vedações) para a lubrificação de sistemas hidráulicos equipados com bombas de palhetas, de pistões ou de engrenagens, operando em pressões acima de 1000 psi e/ou rotações acima de 1200 rpm. Atender aos métodos das normas ASTM D1500;</i>	40	240		200	298

	ASTM D4052; ASTM D445; ASTM D2270; ASTM D92; ASTM D97; ASTM D892; ASTM D974; ASTM D130. Apresentar no rótulo ou recipiente: código do produto Código FISPQ. Registros de Óleos e Graxas Lubrificantes na ANP. Tipo: Texaco, Lubrax, Ipiranga, produto igual ou superior					
5	OLEO HIDRAULICO PARA TRANSMISSÃO 20L. Especificação: Óleo hidráulico p/ transmissão. Óleo viscosidade 10W30. Desenvolvido para utilização e freios úmidos, sistemas hidráulicos, transmissões, sistemas auxiliares montados em tratores e equipamentos agrícolas. Balde com 20 litros.	70	290		220	620
6	ÓLEO LUBRIFICANTE 2T. Especificação: RECIPIENTE COM 500 ML) Óleo Lubrificante mineral para motores de 2 ciclos refrigerados a ar. Desenvolvido para oferecer proteção total em todas as partes do motor. Reduz depósitos nocivos e controla a fumaça que sai do escapamento e possui a capacidade de prolongar a vida útil do motor para mantê-lo limpo por mais tempo. Características: Proporciona lubrificação eficaz do motor protege contra a pré-ignição Limpa o motor para manter boa compressão proporciona facilidade de ignição durante toda a vida útil do motor promove boa proteção contra a formação de depósitos. Atender a especificação JASO FB. Apresentar no rótulo ou recipiente: código do produto Código FISPQ. Registros de Óleos e Graxas Lubrificantes na ANP. Tipo: Castrol, Petronas etc.	75	150		75	22
7	OLEO LUBRIFICANTE 15W40 – MINERAL Especificação: Óleo lubrificante 15W40- Óleo mineral desenvolvido especificamente para limpar e proteger veículos multicomcombustíveis para redução de ruídos dos motores. Embalagem: Balde de 20 litros.	60	300		240	488
8	ÓLEO LUBRIFICANTE 4 TEMPOS: Especificação: ÓLEO LUBRIFICANTE 4T- SAE 20w50 (RECIPIENTE COM 1 LITRO) Óleo mineral multiviscoso viscosidade SAE 20W-50 e classificação API SL para a lubrificação de motores de quatro tempos de motocicletas flex (ou bicomcombustíveis) e a gasolina. Indicado para as motocicletas que usam apenas um óleo para a lubrificação do motor, embreagem e transmissão. Recomendado para uso em motocicletas de diversos fabricantes como: Dafra, Honda, Sundown e Suzuki. Especificações: API SL JASO T 903:2011 ? MA/MA2. Apresentar no rótulo ou recipiente: código do produto Código FISPQ. Registros de Óleos e Graxas Lubrificantes na ANP. Tipo: Texaco, Lubrax, Ipiranga, Petronas, produto igual ou superior. 1 LITRO	120	200		80	29,3
9	OLEO LUBRIFICANTE SAE 140. Especificação: Óleo lubrificante SAE 140 - Oleo lubrificantes para frenagens automotivas, com propriedades de extrema pressão (EP). Recomendado para diferenciais convencionais. Embalagem: Balde de 20 litros. Lubrificante de primeira linha.	12	240		228	758

10	ÓLEO LUBRIFICANTE SAE 40. <i>Especificação: Óleo lubrificante SAE 40, balde 20L, óleo lubrificante para motor diesel, naturalmente aspirado.</i>	20	240		220	592
11	ÓLEO LUBRIFICANTE SAE 90 20L. <i>Especificação: Lubrificante mineral destinado às caixas de transmissão e de engrenagens hipoides de eixos traseiros que operem em condições de cargas elevadas. Conter aditivo: anticorrosivo, antidesgaste, antiespumante, antiferrugem, antioxidante, abaixador do ponto de fluidez e agentes de extrema pressão. Viscosidade: SAE 90. Classificação: API GL-5. Apresentar no rótulo ou recipiente: código do produto. Código FISPQ. Registros de Óleos e Graxas Lubrificantes na ANP. Tipo: Texaco, Lubrax, Ipiranga, produto igual ou superior</i>	20	240		220	682

- SEMED

ITEM	OBJETO	QTD ESTIMADA NOVA LICITAÇÃO FUNDEB e FME	QTD PROCESSO ANTERIOR FUNDEB e FME	ACRESCIMO	DECRESCIMO	OBSERVAÇÕES Valor unitário ATA 9-2024- 2910001
1	ADITIVO P/RADIADOR (1L) – PRIMEIRA QUALIDADE. Para motores a álcool e gasolina de acordo com as normas da ABNT e CNPQ, Embalagem de 1 litro.	300 + 200 = 500	300 + 200 = 500			19,00
2	ARLA - PRIMEIRA QUALIDADE. Agente Redutor Líquido Automotivo, uma substância composta por água e ureia utilizada em veículos que têm a tecnologia do Sistema Redutor Catalítico (SCR)	100 + 50 = 150	100 + 50 = 150			98,00
3	FLUIDO DE FREIO -- DOT 4 500ML – PRIMEIRA QUALIDADE- fluido de freio com 500ML.	200 + 130 = 330	400 + 260 = 660		330	26,71
4	GRAXA PARA ROLAMENTO (BALDE) – Graxa para rolamento. Graxa a base de óleo mineral espessante diureia. Embalagem: balde de 20 kg. Lubrificante de primeira qualidade.	20 + 20 = 40	20 + 20 = 40			599,50
5	OLEO DE FREIO DOT-4 – PRIMEIRA QUALIDADE. Óleo de freio dot - 4 fluido sintético para freios hidráulicos, de acordo com as normas do CNPQ e ABNT, 1LT.	150	150			27,00
6	ÓLEO HIDRÁULICO ATF – 20 litros - PRIMEIRA QUALIDADE. Fluido para transmissão automática e direção hidráulica recomendado para automóveis, utilitários, caminhões leves e diversas aplicações industriais. Apresenta boas características de proteção contra corrosão, possui elevada resistência à oxidação em altas temperaturas, reduz o desgaste e é compatível com todos os componentes da transmissão automática, como borrachas e plásticos.	45 + 30 = 75	45 + 30 = 75			599,50
7	ÓLEO HIDRÁULICO ATF – PRIMEIRA QUALIDADE - Fluido para transmissão automática e direção hidráulica recomendado para automóveis, utilitários, caminhões leves e diversas aplicações industriais. Apresenta boas características de proteção contra corrosão, possui elevada resistência à oxidação em altas temperaturas, reduz o desgaste e é compatível com todos os componentes da transmissão automática, como borrachas e plásticos.	120 + 200 = 320	120 + 200 = 320			29,87

8	OLEO LUBRIFICANTE 2 T. Óleo lubrificante 2T. óleo lubrificante mineral para uso em motores 2 tempos à gasolina. Disponível no grau SAE 30. Embalagem 500 ml lubrificante primeira linha.	200	200			33,92
9	OLEO LUBRIFICANTE 85W 140 20 LITROS – PRIMEIRA QUALIDADE. Embalagem: contendo 20 litros, com dados de identificação do produto e marca do fabricante CNPQ e ABNT.	60 + 32 = 92	60 + 32 = 92			757,50
10	OLEO LUBRIFICANTE SAE 90 BALDE 20 L – PRIMEIRA QUALIDADE. Óleo lubrificante SAE 90. Lubrificante mineral destinado as caixas de transmissão de engrenagens hipoides de eixos traseiros que operem em condições de cargas elevadas.	60 + 32 = 92	60 + 32 = 92			638,00
11	OLEO LUBRIFICANTE SAE 140 – PRIMEIRA QUALIDADE. Óleo lubrificante SAE 140 - Óleo lubrificante mineral recomendado diferenciais e caixas de transferência de camionetes, pick-ups, jeeps, vans, caminhões e ônibus	60 + 40 = 100	60 + 40 = 100			698,50
12	OLEO LUBRIFICANTE SUPER MOTOR OIL 20W40. óleo multiviscoso para motores que se comporta de forma diferente em temperaturas baixas e altas	60 + 60 = 120	60 + 60 = 120			30

- SEMMA

ITEM	OBJETO	QTD ESTIMADA NOVA LICITAÇÃO	QTD PROCESSO ANTERIOR	ACRESCIMO	DECRESCIMO	OBSERVAÇÕES Valor unitário ATA 9-2024-2108001
01	FLUIDO ARLA 32 <i>Especificação: Arla 32 - óleo aditivo, reagente utilizado para reduzir quimicamente as emissões de óxidos de nitrogênio presentes nos gases de escape dos veículos a diesel equipados com sistema SCR. Solução de 32,5% de ureia de alta pureza em água desmineralizada, não tóxica e de manuseio seguro, não inflamável ou danoso ao meio ambiente. Galão plástico bombona de 20 litros.</i>	20	-	20		99,13
02	ÓLEO LUBRIFICANTE 4 TEMPOS: Especificação: ÓLEO LUBRIFICANTE 4T- SAE 20w50 (RECIPIENTE COM 1 LITRO) Óleo mineral multiviscoso viscosidade SAE 20W-50 e classificação API SL para a lubrificação de motores de quatro tempos de motocicletas flex (ou bicomustíveis) e a gasolina. Indicado para as motocicletas que usam apenas um óleo para a lubrificação do motor, embreagem e transmissão. Recomendado para uso em motocicletas de diversos fabricantes como: Dafra, Honda, Sundown e Suzuki.	200	200			29,30

ITEM	OBJETO	QTD ESTIMADA NOVA LICITAÇÃO	QTD PROCESSO ANTERIOR	ACRESCIMO	DECRESCIMO	OBSERVAÇÕES Valor unitário ATA 9-2024-2108001
	Especificações: API SL JASO T 903:2011 ? MA/MA2. Apresentar no rótulo ou recipiente: código do produto Código FISPQ. Registros de Óleos e Graxas Lubrificantes na ANP. Tipo: Texaco, Lubrax, Ipiranga, Petronas, produto igual ou superior. 1 LITRO					

- SEMPPIR

ITEM	OBJETO	QTD ESTIMADA NOVA LICITAÇÃO	QTD PROCESSO ANTERIOR	ACRESCIMO	DECRESCIMO	OBSERVAÇÕES Valor unitário ATA 9-2024-2108001
1	ÓLEO LUBRIFICANTE PARA MOTOCICLETA 10W30. <i>Especificação: Embalagem de 01 litro.</i>	20	-	20		
2	OLEO LUBRIFICANTE SAE 15W40-MINERAL. <i>Especificação: Óleo lubrificante semissintético recomendado para motores de 4 tempos Flex, a gasolina, a etanol ou GNV que requeiram a especificação SAE 15W-40 e API SL, operando em quaisquer condições de serviço, inclusive aqueles equipados com turbo compressores e conversores catalíticos. Apresentar no rótulo ou recipiente: código do produto Código FISPQ. Recipiente com 01 litro Registros de Óleos e Graxas Lubrificantes na ANP. Tipo: Texaco, Lubrax, Ipiranga, Petronas, produto igual ou superior</i>	20	-	20		
3	ÓLEO LUBRIFICANTE SAE 5W30. <i>Especificação: Óleo lubrificante sintético de última geração com tecnologia Escudo Protetor. Para atender aos mais recentes requerimentos de lubrificação dos modernos motores de quatro tempos flex, à gasolina, etanol, GNV, principalmente aqueles equipados com injeção direta e/ou turbo compressor. Categorias de serviço: API SQ ou anteriores. Especificações: API SP ILSAC GF-6A Chrysler MS-6395 Ford WSS-M2C961-A1 e WSS?M2C946?A GM 6094M e 4718M GM dexos1 gen3. Apresentar no rótulo ou recipiente: código do produto Código FISPQ. Recipiente com 01 litro Registros de Óleos e Graxas Lubrificantes na ANP. Tipo: Texaco, Lubrax, Ipiranga, Petronas</i>	45	40	5		41,00

ITEM	OBJETO	QTD ESTIMADA NOVA LICITAÇÃO	QTD PROCESSO ANTERIOR	ACRESCIMO	DECRESCIMO	OBSERVAÇÕES Valor unitário ATA 9-2024-2108001
1	ADITIVO P/RADIADOR(1L). <i>Especificação: Para motores a ál. e gás, De acordo com as normas da ABNT e CNPQ, Embalagem de 1 litro. De primeira linha</i>	30	40		10	17,13
2	FLUIDO ARLA 32. <i>Especificação: Arla 32 - óleo aditivo, reagente utilizado para reduzir quimicamente as emissões de óxidos de nitrogênio presentes nos gases de escape dos veículos a diesel equipados com sistema SCR. Solução de 32,5% de ureia de alta pureza em água desmineralizada, não tóxica e de manuseio seguro, não inflamável ou danoso ao meio ambiente. Galão plástico bombona de 20 litros.</i>	10	200		190	99,13
3	FLUIDO DE FREIO DOT-4. <i>Especificação: RECIPIENTE COM 500 ML) Fluido de freio tipo DOT-4, atender as especificações: FMVSS 571.116 Dot 4 SAE J 1704 ISO 4925, Class 4. Aplicação Universal em Sistema Hidráulicos uso em Transmissão: Automático e Manual Protege as peças de borracha, componentes vitais do sistema de freios Ponto de ebulição: acima de 230 °C Líquido higroscópico Incompressível em função da temperatura Evita corrosão e não danifica mangueiras. Contém mistura de polietileno glicóis, éteres polietileno glicóis, aminas, aditivos estabilizantes. Apresentar no rótulo ou recipiente: código do produto Código FISPQ. Registros de Óleos e Graxas Lubrificantes na ANP. Tipo: BOSCH, Texaco, Lubrax, Ipiranga, Petronas, produto igual ou superior</i>	10	-	10		23,8
5	GRAXA EM BISNAGA DE 80G. <i>Especificação: Graxa em bisnaga, Lubrificante mineral. Graxa a base de sabão de lítio e Bissulfeto de Molibdênio.</i>	14	10	4		33,13
6	GRAXA LUBRIFICANTE UNIVERSAL. <i>Especificação: A base de óleo mineral e sabão de lítio. Embalagem: balde com 20Kg.</i>	6	20		14	815

7	ÓLEO EP 90 - 01LT. <i>Especificação: Óleo EP 90, de 1ª qualidade, óleo para transmissões mecânicas, lubrificante monoviscosopara transmissões, com aplicações em caixas de câmbios e diferenciais de veículos automotivos e sistemas hipoidais em geral, composto de parafínico, derivado de petróleo, aditivos especiais anticorrosivo,antidesgastante, antioxidante e antiespumante.Contém1 litro.</i>	12	20		8	22,3
8	OLEO EP 90. <i>Especificação: Óleo EP 90, de 1ª qualidade, óleo para transmissões mecânicas, lubrificante monoviscoo para transmissões, com aplicações em caixas de câmbios e diferenciais de veículos automotivos e sistemas hipoidais em geral, composto de parafínico, derivado de petróleo, aditivos especiais anticorrosivo, antidesgastante, antioxidante e antiespumante. Contém 20 litros.</i>	8	10		2	512
9	ÓLEO LUBRIFICANTE 2T. <i>Especificação: RECIPIENTE COM 500 ML) Óleo Lubrificante mineral para motores de 2 ciclos refrigerados a ar. Desenvolvido para oferecer proteção total em todas as partes do motor. Reduz depósitos nocivos e controla a fumaça que sai do escapamento e possui a capacidade de prolongar a vida útil do motor para mantê-lo limpo por mais tempo. Características: Proporciona lubrificação eficaz do motor: Protege contra a pré-ignição Limpa o motor para manter boa compressão proporciona facilidade de ignição durante toda a vida útil do motor promove boa proteção contra a formação de depósitos. Atender a especificação JASO FB. Apresentar no rótulo ou recipiente: código do produto Código FISPQ. Registros de Óleos e Graxas Lubrificantes na ANP. Tipo: Castrol, Petronas etc.</i>	16	60		44	37,5
10	ÓLEO LUBRIFICANTE 10W30. <i>Especificação: Óleo lubrificante 10W30. Para motor a diesel. 1 litro</i>	14	100		86	43,9
11	OLEO LUBRIFICANTE 15W40 – MINERAL. <i>Especificação: Óleo lubrificante 15W40- Óleo mineral desenvolvido especificamente para limpar e proteger veículos multicom bustíveis para redução de ruídos dos motores. Embalagem: Balde de 20 litros.</i>	8	10		2	488
12	OLEO LUBRIFICANTE 85W 140 20 LITROS. <i>Especificação: Embalagem: contendo 20 litros, com dados de identificação do produto e marca do fabricante. CNPQ e ABNT. Lubrificante de primeira linha.</i>	6	10		4	702,00

13	<p>ÓLEO LUBRIFICANTE 4 TEMPOS: Especificação: ÓLEO LUBRIFICANTE 4T-SAE 20w50 (RECIPIENTE COM 1 LITRO) Óleo mineral multiviscoso viscosidade SAE 20W-50 e classificação API SL para a lubrificação de motores de quatro tempos de motocicletas flex (ou bicompostíveis) e a gasolina. Indicado para as motocicletas que usam apenas um óleo para a lubrificação do motor, embreagem e transmissão. Recomendado para uso em motocicletas de diversos fabricantes como: Dafra, Honda, Sundown e Suzuki. Especificações: API SL JASO T 903:2011 ? MA/MA2. Apresentar no rótulo ou recipiente: código do produto Código FISPQ. Registros de Óleos e Graxas Lubrificantes na ANP. Tipo: Texaco, Lubrax, Ipiranga, Petronas, produto igual ou superior. 1 LITRO</p>	16	40		24	26,3
14	<p>OLEO LUBRIFICANTE PARA MOTOR - 5W30. <i>Especificação: Óleo lubrificante sintético para motor de alta performance a gasolina especialmente formulado para maior economia de combustível e menor nível de emissão de gases poluentes. Possibilita a redução de atrito mantendo o motor mais limpo e com superior resistência à formação de depósitos no motor. embalagem de 1 litro.</i></p>	10	200		190	41
15	<p>ÓLEO LUBRIFICANTE PARA MOTOR 15W40. <i>Especificação: Óleo lubrificante 15W40, óleo multiviscoso de base mineral para motores a gasolina, álcool e GNV ou multicompostível.</i></p>	16	120		104	25,5
16	<p>OLEO LUBRIFICANTE PARA MOTOR 20W50. <i>Especificação: Óleo lubrificante para motor álcool ou gasolina 20w50-mineral com rótulo de identificação contendo 1000ml.</i></p>	16	-	16		31,4

17	<p>OLEO LUBRIFICANTE PARA MOTOR A DIESEL - 15W40. <i>Especificação : Óleo lubrificante mineral TDX SAE 15w40 e grau de desempenho API CI-4 / ACEA E7, com aplicação para motores de 4 tempos a diesel, naturalmente aspirados ou turbo alimentados, de veículos de transporte operando em quaisquer condições de serviço, inclusive os equipados com sistema de recirculação de gases de escape (EGR), e equipamentos pesados de construção, mineração, marítimos, equipamentos agrícolas e outras aplicações severas. Conter na formulação combinação de óleos básicos premium, aditivos de alta performance e expertise de forma a culminar em excelente dispersância de fuligem, com redução de formação de borra de forma a diminuir o aumento de viscosidade do óleo, e na proteção das partes críticas do motor, aumentando a vida útil do mesmo. Atender os padrões de fabricantes de motores: Cummins CES 20078 Detroid Diesel 93K215 Deutz DQC III-10 MACK EO-N MAN M3275-1 Mercedes Benz 228.3 MTU Categoria 2 Renault RLD-2 Volvo VDS-3. Atender à: categorias de serviço API CI-4 / SL Sequências Europeias ACEA E7 Requerimentos de fabricantes de motores diesel Caterpillar ECF-2 Requerimentos de fabricantes de transmissões Allison TES 439 - especificação que sucede a Allison C-4 em transmissões de veículos fora-de- estrada. Atender aos métodos das normas ASTM D4052 ASTM D445 ASTM D5293 ASTM D2270 ASTM D92 ASTM D97 ASTM D2896. O produto deve conter no rótulo ou recipiente: código do produto Código FISPQ. Registros de Óleos e Graxas Lubrificantes na ANP. Tipo: Texaco, Lubrax, Ipiranga, produto igual ou superior</i></p>	8	-	8	544
----	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---	---	---	-----

18	ÓLEO LUBRIFICANTE PARA TRANSMIÇÃO - ÓLEO ATF. <i>Especificação: Óleo formulado com básicos minerais de alta qualidade e aditivos específicos para a lubrificação de transmissões mecânicas, sistemas hidráulicos, direções hidráulicas e transmissões automáticas automotivas. Recomendado para a lubrificação de transmissões mecânicas da maioria dos veículos leves e semipesados. Uso em sistemas de direção hidráulica de veículos de passeio, caminhões, ônibus e veículos off-road, assim como em caixas de mudança automáticas de ônibus e caminhões. Atender aos níveis de desempenho: GM DEXRON® IID ALLISON C-4 CATERPILLAR TO-2. Apresentar no rótulo ou recipiente: código do produto Código FISPQ. Recipiente com 01 litro Registros de Óleos e Graxas Lubrificantes na ANP. Tipo: Texaco, Lubrax, Ipiranga, produto igual ou superior</i>	6	-	6		29,8
19	OLEO LUBRIFICANTE SAE 140. <i>Especificação: Óleo lubrificante SAE 140 - Óleo lubrificantes para frenagens automotivas, com propriedades de extrema pressão (EP). Recomendado para diferenciais convencionais. Embalagem: Balde de 20 litros. Lubrificante de primeira linha.</i>	8	10		2	758
20	OLEO LUBRIFICANTE SAE 140-1L. <i>Especificação: Óleo lubrificante SAE 140. Quantidade: 01(um)LT, óleo para engrenagens automotivas, com propriedades de extrema pressão (EP)recomendado para diferencias convencionais.</i>	16	20		4	27,7
21	OLEO LUBRIFICANTE SAE 15W40-MINERAL. <i>Especificação: Óleo lubrificante semissintético recomendado para motores de 4 tempos Flex, a gasolina, a etanol ou GNV que requeiram a especificação SAE 15W-40 e API SL, operando em quaisquer condições de serviço, inclusive aqueles equipados com turbo compressores e conversores catalíticos. Apresentar no rótulo ou recipiente: código do produto Código FISPQ. Recipiente com 01 litro Registros de Óleos e Graxas Lubrificantes na ANP. Tipo: Texaco, Lubrax, Ipiranga, Petronas, produto igual ou superior</i>	6	-	6		488,00 – 20 litros

22	OLEO LUBRIFICANTE SAE 20W50. <i>Especificação: Óleo lubrificante mineral API SL SAE 20W-50, formulado com básicos minerais especialmente refinados para garantir proteção e o desempenho do motor; recomendado para motores de 4 tempos Flex (ou bicomcombustíveis), a gasolina, a etanol e GNV. Apresentar no rótulo ou recipiente: código do produto Código FISPQ. Recipiente com 01 litro Registros de Óleos e Graxas Lubrificantes na ANP. Tipo: Texaco, Lubrax, Ipiranga, Petronas, produto igual ou superior</i>	16	260		244	31,4
23	OLEO LUBRIFICANTE SAE 40. <i>Especificação: Óleo lubrificante SAE 40, balde 20L, óleo lubrificante para motor diesel, naturalmente aspirado.</i>	8	10		2	592
24	OLEO LUBRIFICANTE SAE 40-1 LITRO. <i>Especificação: Para motor a gasolina (SAE 40) Embalagem: com 1 litro.</i>	16	40		24	28,8
25	OLEO LUBRIFICANTE SAE 5W30. <i>Especificação: Óleo lubrificante sintético de última geração com tecnologia Escudo Protetor. Para atender aos mais recentes requerimentos de lubrificação dos modernos motores de quatro tempos flex, à gasolina, etanol, GNV, principalmente aqueles equipados com injeção direta e/ou turbo compressor. Categorias de serviço: API SQ ou anteriores. Especificações: API SP ILSAC GF-6A Chrysler MS-6395 Ford WSS-M2C961-A1 e WSSM2C946A GM 6094M e 4718M GM dexos1 gen3. Apresentar no rótulo ou recipiente: código do produto Código FISPQ. Recipiente com 01 litro Registros de Óleos e Graxas Lubrificantes na ANP. Tipo: Texaco, Lubrax, Ipiranga, Petronas</i>	18	320		302	38,5
26	OLEO LUBRIFICANTE SAE 80W 20LITROS. <i>Especificação: Para transmissões mecânicas, SAE 80W, embalagem: contendo 20 litros, com dados de identificação do produto e marca do fabricante. Normas da ABNT e CNPQ.</i>	6	10		4	810,6
27	OLEO LUBRIFICANTE SAE 90 1 LITRO. <i>Especificação: Óleo lubrificante sae 90, lubrificante mineral destinado as caixas de transmissão de engrenagens hipoides de eixos traseiros que operem em condições de cargas elevadas 1L, em acordo com as normas da CNPQ e ABNT.</i>	16	40		24	29

28	ÓLEO LUBRIFICANTE SAE 90 20L. <i>Especificação: Lubrificante mineral destinado às caixas de transmissão e de engrenagens hipoides de eixos traseiros que operem em condições de cargas elevadas. Conter aditivo: anticorrosivo, antidesgaste, antiespumante, antiferrugem, antioxidante, abaixador do ponto de fluidez e agentes de extrema pressão. Viscosidade: SAE 90. Classificação: API GL-5. Apresentar no rótulo ou recipiente: código do produto. Código FISPQ. Registros de Óleos e Graxas Lubrificantes na ANP. Tipo: Texaco, Lubrax, Ipiranga, produto igual ou superior</i>	6	10	4	682
----	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---	----	---	-----

- SETAS

ITEM	OBJETO	QTD ESTIMADA NOVA LICITAÇÃO	QTD PROCESSO ANTERIOR	ACRESCIMO	DECRESCIMO	OBSERVAÇÕES Valor unitário ATA 9-2024-2108001
1	FLUÍDO DE FREIO. DOT 4 <i>Especificação: Fluido de freio, embalagem com 500ml.</i>	80	768		688	23,13
2	ÓLEO DE FREIO DOT-3 (500ML). <i>Especificação: 1º linha</i>	40	384		344	19,4
3	ÓLEO LUBRIFICANTE 4 TEMPOS: <i>Especificação: ÓLEO LUBRIFICANTE 4T- SAE 20w50 (RECIPIENTE COM 1 LITRO) Óleo mineral multiviscoso viscosidade SAE 20W-50 e classificação API SL para a lubrificação de motores de quatro tempos de motocicletas flex (ou bicomcombustíveis) e a gasolina. Indicado para as motocicletas que usam apenas um óleo para a lubrificação do motor, embreagem e transmissão. Recomendado para uso em motocicletas de diversos fabricantes como: Dafra, Honda, Sundown e Suzuki. Especificações: API SL JASO T 903:2011 ? MA/MA2. Apresentar no rótulo ou recipiente: código do produto Código FISPQ. Registros de Óleos e Graxas Lubrificantes na ANP. Tipo: Texaco, Lubrax, Ipiranga, Petronas, produto igual ou superior. 1 LITRO</i>	36	240		168	29,3
4	OLEO LUBRIFICANTE PARA MOTOR - 5W30. <i>Especificação: Óleo lubrificante sintético para motor de alta performance a gasolina especialmente formulado para maior economia de combustível e menor nível de emissão de gases poluentes. Possibilita a redução de</i>	96	384		288	41

	atrito mantendo o motor mais limpo e com superior resistência à formação de depósitos no motor. embalagem de 1 litro.					
5	ÓLEO LUBRIFICANTE PARA MOTOR 15W40. Especificação: Óleo lubrificante 15W40, óleo multiviscoso de base mineral para motores a gasolina, álcool e GNV ou multicomcombustível.	96	384		288	25,5
6	OLEO LUBRIFICANTE SAE 20W50. Especificação: Óleo lubrificante mineral API SL SAE 20W-50, formulado com básicos minerais especialmente refinados para garantir proteção e o desempenho do motor; recomendado para motores de 4 tempos Flex (ou bicomcombustíveis), a gasolina, a etanol e GNV. Apresentar no rótulo ou recipiente: código do produto Código FISPQ. Recipiente com 01 litro Registros de Óleos e Graxas Lubrificantes na ANP. Tipo: Texaco, Lubrax, Ipiranga, Petronas, produto igual ou superior	96	384		288	31,4

- SETOURB

ITEM	OBJETO	QTD ESTIMADA NOVA LICITAÇÃO	QTD PROCESSO ANTERIOR	ACRESCIMO	DECRESCIMO	OBSERVAÇÕES Valor unitário ATA 9-2024-2910001
1	FLUIDO ARLA 32. Especificação: Arla 32 - óleo aditivo, reagente utilizado para reduzir quimicamente as emissões de óxidos de nitrogênio presentes nos gases de escape dos veículos a diesel equipados com sistema SCR. Solução de 32,5% de ureia de alta pureza em água desmineralizada, não tóxica e de manuseio seguro, não inflamável ou danoso ao meio ambiente. Galão plástico bombona de 20 litros.	80	330		250	98
2	FLUIDO DE FREIO DOT-4. Especificação: RECIPIENTE COM 500 ML) Fluido de freio tipo DOT-4, atender as especificações: FMVSS 571.116 Dot 4 SAE J 1704 ISO 4925, Class 4. Aplicação Universal em Sistema Hidráulicos uso em Transmissão: Automático e Manual Protege as peças de borracha, componentes vitais do sistema de freios Ponto de ebulição: acima de 230 °C Líquido higroscópico Incompressível em função da temperatura Evita corrosão e não danifica mangueiras. Contém mistura de polietileno glicóis, éteres polietileno glicóis, aminas, aditivos e estabilizantes. Apresentar no rótulo ou recipiente: código do produto Código FISPQ. Registros de Óleos e Graxas Lubrificantes na ANP. Tipo: BOSCH, Texaco, Lubrax, Ipiranga, Petronas, produto igual ou superior	100	780		680	26,71

3	FLUIDO PARA RADIADOR ORGÂNICO 1L. <i>Especificação: Fluido para radiador orgânico pronto para uso (concentrado diluído em fábrica) aproximadamente 33% aditivo e 67% água desmineralizada, na coloração rosa, com pacote OAT de origem orgânica, ideal para sistemas a base de metais (alumínio, ferro, cobre), motores a gasolina, etanol e diesel. Proteção: anticorrosão, antiespuma, aumenta o ponto de ebulição e reduz o ponto de congelamento. Certificação: Homologado Pela Norma ABNT BNR 14261 TIPO A. Tipo: Petronas igual ou superior</i>	200	336		136	28
4	GRAXA PARA ROLAMENTO (BALDE). <i>Especificação: graxa de lítio do tipo múltiplas aplicações (MP), grau NLGI 2. Boa resistência a lavagem por água Proteção de mancais e rolamentos contra corrosão Aderência à mancais e rolamentos em condições severas de uso. Temperatura de Operação: -20°C a 120°C. O produto deve conter: código do produto código de FISPQ aparência castanho esverdeada. O produto deve atender às normas ASTM D217 ASTM D445 ASTM D566 ASTM D1263 ASTM D942 ASTM D1743 ASTM D1264. Atender a: Categorias Automotivas (ASTM D4950): GB (para lubrificação de cubos de rodas em serviço moderado) LA (para lubrificação de chassis e juntas universais em serviço leve ou moderado). Atender a Categorias Europeias: DIN 51502: K2K-20 ISO 6743-09: ISO-L-XBCEA 2. Apresentar Registros de Óleos e Graxas Lubrificantes na ANP. Tipo: Texaco, Lubrax, Ipiranga, produtos iguais ou superiores</i>	100	226		126	599,5
5	ÓLEO HIDRÁULICO – 68. <i>Especificação: Óleo lubrificante mineral grau ISO 68 recomendado para sistemas hidráulicos com formulação de básicos minerais e aditivos antidesgaste (conferindo proteção contra corrosão, resistência à oxidação, estabilidade térmica, resistência à formação de espuma, compatibilidade com os elastômeros mais comuns utilizados em selos, o-rings e vedações) para a lubrificação de sistemas hidráulicos equipados com bombas de palhetas, de pistões ou de engrenagens, operando em pressões acima de 1000 psi e/ou rotações acima de 1200 rpm. Atender aos métodos das normas ASTM D1500; ASTM D4052; ASTM D445; ASTM D2270; ASTM D92; ASTM D97; ASTM D892; ASTM D974; ASTM D130. Apresentar no rótulo ou recipiente: código do produto Código FISPQ. Registros de Óleos e Graxas Lubrificantes na ANP. Tipo: Texaco, Lubrax, Ipiranga, produto igual ou superior</i>	180	240		60	355

6	<p>ÓLEO HIDRÁULICO SAE 10W30 API CJ-4 PARA MOTOR A DIESEL 20L. <i>Especificação: Óleo semissintético recomendado para motores diesel de quatro tempos naturalmente aspirados e turbo alimentados com especificação API CJ-4. Proporcionar: Melhoria do consumo de combustível (até 1% no consumo de combustível) Formação mínima de depósitos nos pistões e turbo compressores devido a resistência à oxidação, devido a aditivação detergente / dispersante de alta performance que proteja componentes do motor e minimize a formação de depósitos nos pistões e turbo compressores devido a sua excelente capacidade de resistir à oxidação Aditivação detergente / dispersante de alta performance protege os componentes do motor. Otimização da vida útil do Filtro de Particulados Diesel (DPF). Conter aditivos de alta performance e óleos básicos Premium que ajude a estender a durabilidade dos componentes críticos dos motores e melhora: até 35% na resistência a oxidação do óleo até 68% na proteção ao desgaste. Atender aos métodos das normas ASTM D445 ASTM D5293 ASTM D2270 ASTM D97 ASTM D92, ASTM D2896. Apresentar no rótulo ou recipiente: código do produto Código FISPQ. Registros de Óleos e Graxas Lubrificantes na ANP. Tipo: Texaco, Lubrax, Ipiranga, produto igual ou superior</i></p>	40	40			649,5
7	<p>ÓLEO LUBRIFICANTE 2T.. <i>Especificação: RECIPIENTE COM 500 ML) Óleo Lubrificante mineral para motores de 2 ciclos refrigerados a ar. Desenvolvido para oferecer proteção total em todas as partes do motor. Reduz depósitos nocivos e controla a fumaça que sai do escapamento e possui a capacidade de prolongar a vida útil do motor para mantê-lo limpo por mais tempo. Características: Proporciona lubrificação eficaz do motor. Protege contra a pré-ignição Limpa o motor para manter boa compressão proporciona facilidade de ignição durante toda a vida útil do motor promove boa proteção contra a formação de depósitos. Atender a 350especificação JASO FB. Apresentar no rótulo ou recipiente: código do produto Código FISPQ. Registros de Óleos e Graxas Lubrificantes na ANP. Tipo: Castrol, Petronas etc.</i></p>	350	622		272	33,92
8	<p>ÓLEO LUBRIFICANTE 4 TEMPOS. <i>Especificação: ÓLEO LUBRIFICANTE 4T- SAE 20w50 (RECIPIENTE COM 1 LITRO) Óleo mineral multiviscoso viscosidade SAE 20W-50 e classificação API SL para a lubrificação de motores de quatro tempos de motocicletas flex (ou bicomcombustíveis) e a gasolina. Indicado para as motocicletas que usam apenas um óleo para a lubrificação do motor, embreagem e transmissão. Recomendado para uso em motocicletas de diversos fabricantes como: Dafra, Honda, Sundown e Suzuki. Especificações: API SL JASO T 903:2011 MA/MA2. Apresentar no rótulo ou recipiente: código do produto Código FISPQ. Registros de Óleos e</i></p>	80	-	80		ATA nº 9-2024-2108001

	Graxas Lubrificantes na ANP. Tipo: Texaco, Lubrax, Ipiranga, Petronas, produto igual ou superior					
9	ÓLEO LUBRIFICANTE 85W90. Especificação: 20 litros. Óleo para transmissão. Óleo mineral multiviscoso com aditivação para resistir à extrema pressão. Recomendado para lubrificação de engrenagens, transmissões, reduções finais e diferenciais. Apresentar no rótulo ou recipiente: código do produto Código FISPQ. Registros de Óleos e Graxas Lubrificantes na ANP. Tipo: Texaco, Lubrax, Ipiranga, Petronas, produto igual ou superior	32	32			500
10	OLEO LUBRIFICANTE PARA MOTOR A DIESEL - 15W40. Especificação: Óleo lubrificante mineral TDX SAE 15w40 e grau de desempenho API CI-4 / ACEA E7, com aplicação para motores de 4 tempos a diesel, naturalmente aspirados ou turbo alimentados, de veículos de transporte operando em quaisquer condições de serviço, inclusive os equipados com sistema de recirculação de gases de escape (EGR), e equipamentos pesados de construção, mineração, marítimos, equipamentos agrícolas e outras aplicações severas. Conter na formulação combinação de óleos básicos premium, aditivos de alta performance e expertise de forma a culminar em excelente dispersância de fuligem, com redução de formação de borra de forma a diminuir o aumento de viscosidade do óleo, e na proteção das partes críticas do motor; aumentando a vida útil do mesmo. Atender os padrões de fabricantes de motores: Cummins CES 20078 Detroid Diesel 93K215 Deutz DQC III-10 MACK EO-N MAN M3275-1 Mercedes Benz 228.3 MTU Categoria 2 Renault RLD-2 Volvo VDS-3. Atender à: categorias de serviço API CI-4 / SL Sequências Europeias ACEA E7 Requerimentos de fabricantes de motores diesel Caterpillar ECF-2 Requerimentos de fabricantes de transmissões Allison TES 439 - especificação que sucede a Allison C-4 em transmissões de veículos fora-de- estrada. Atender aos métodos das normas ASTM D4052 ASTM D445 ASTM D5293 ASTM D2270 ASTM D92 ASTM D97 ASTM D2896. O produto deve conter no rótulo ou recipiente: código do produto Código FISPQ. Registros de Óleos e Graxas Lubrificantes na ANP. Tipo: Texaco, Lubrax, Ipiranga, produto igual ou superior	180	306		126	503,5

11	<p>ÓLEO LUBRIFICANTE PARA TRANSMIÇÃO - ÓLEO ATF. Especificação: Óleo formulado com básicos minerais de alta qualidade e aditivos específicos para a lubrificação de transmissões mecânicas, sistemas hidráulicos, direções hidráulicas e transmissões automáticas automotivas. Recomendado para a lubrificação de transmissões mecânicas da maioria dos veículos leves e semi-pesados. Uso em sistemas de direção hidráulica de veículos de passeio, caminhões, ônibus e veículos off-road, assim como em caixas de mudança automáticas de ônibus e caminhões. Atender aos níveis de desempenho: ? GM DEXRON® IID ? ALLISON C-4 ? CATERPILLAR TO-2. Apresentar no rótulo ou recipiente: código do produto Código FISPQ. Recipiente com 01 litro Registros de Óleos e Graxas Lubrificantes na ANP. Tipo: Texaco, Lubrax, Ipiranga, produto igual ou superior</p>	200	200			29,87
12	<p>ÓLEO LUBRIFICANTE SAE 140 API GL-5 20L. Especificação: Lubrificante mineral destinado às caixas de transmissão e de engrenagens hipoides de eixos traseiros que operem em condições de cargas elevadas e caixas de mudança não sincronizadas. Evitar desgaste e corrosão das partes lubrificadas. Lubrificante aditivado com: anticorrosivo, antidesgaste, antiespumante, antiferrugem, antioxidante, abaixador do ponto de fluidez e agentes de extrema pressão. Viscosidade: SAE 140. Classificação: API GL-5. Apresentar no rótulo ou recipiente: código do produto Código FISPQ. Registros de Óleos e Graxas Lubrificantes na ANP. Tipo: Texaco, Lubrax, Ipiranga, produto igual ou superior</p>	40	168		128	698,5
13	<p>ÓLEO LUBRIFICANTE SAE 15W40-MINERAL. Especificação: Óleo lubrificante semissintético recomendado para motores de 4 tempos Flex, a gasolina, a etanol ou GNV que requeiram a especificação SAE 15W-40 e API SL, operando em quaisquer condições de serviço, inclusive aqueles equipados com turbo compressores e conversores catalíticos. Apresentar no rótulo ou recipiente: código do produto Código FISPQ. Recipiente com 01 litro Registros de Óleos e Graxas Lubrificantes na ANP. Tipo: Texaco, Lubrax, Ipiranga, Petronas, produto igual ou superior</p>	80	-	80		-
14	<p>ÓLEO LUBRIFICANTE SAE 20W50. Especificação: Óleo lubrificante mineral API SL SAE 20W-50, formulado com básicos minerais especialmente refinados para garantir proteção e o desempenho do motor, recomendado para motores de 4 tempos Flex (ou bicomustíveis), a gasolina, a etanol e GNV. Apresentar no rótulo ou recipiente: código do produto Código FISPQ. Recipiente com 01 litro Registros de Óleos e Graxas Lubrificantes na ANP. Tipo: Texaco, Lubrax, Ipiranga, Petronas, produto igual ou superior</p>	80	120		40	33,87

15	<p>ÓLEO LUBRIFICANTE SAE 5W30 ACEA C2, C3. <i>Especificação: Óleo lubrificante para veículos de passeio com motores a diesel equipados com filtro de partícula (DPF) ou veículos flex da Daimler, Fiat, GM, Hyundai, Kia, Nissan e Renault. Formulado com óleos básicos 100% sintético e aditivos com baixos níveis de cinzas, fósforo e enxofre, contribuindo para a maior vida útil do catalisador e sistema complementar de pós tratamento de gases de exaustão como os filtros de particulados dos motores a diesel (DPF). Proporcionar: Economia de combustível Proteção contra a degradação por altas temperaturas com elevada resistência à oxidação Proteção para motores turbo Proteção contra a formação de depósitos Proteção contra a degradação por altas temperaturas com altíssima resistência à oxidação Excelente proteção antidesgaste e contra a formação de borras no motor. Especificações: API SN ACEA C2-16/ C3-16 BMW Longlife-04 Oil MB-Approval 229.31/229.51/229.5 GM dexos2® Licença n°. D20210GL089. Apresentar no rótulo ou recipiente: código do produto Código FISPQ. Recipiente com 01 litro Registros de Óleos e Graxas Lubrificantes na ANP. Tipo: Texaco, Lubrax, Ipiranga, Petronas, produto igual ou superior</i></p>	80	-	80	-
16	<p>ÓLEO LUBRIFICANTE SAE 5W30 API SP. <i>Especificação: Óleo lubrificante para motor a gasolina, etanol, flex, GNV e híbridos. Formulado com óleos básicos 100% sintético. Economia de combustível ? até 50%. Conter tecnologia para proporcionar proteção contra formação de depósitos, criando um escudo de proteção do motor contra o ataque abrasivo dos contaminantes resultantes da queima do combustível. Atende e exceder as categorias de serviço API SP/RC e ILSAC GF-6A no que condiz a rotação do catalisador e turbo compressor Maior limpeza dos pistões Compatibilidade com etanol Compatibilidade com veículos híbridos Baixo consumo de óleo Excelente partida a frio Uso racional e eficiente de energia. Atender as especificações: FCA Chrysler MS-6395 Fiat 9.55535-CR-1 Ford WSS-M2C962-A1 e WSS M2C947 A GM 6094M e 4718M Honda HTO-06. Apresentar no rótulo ou recipiente: código do produto Código FISPQ. Recipiente com 01 litro Registros de Óleos e Graxas Lubrificantes na ANP. Tipo: Texaco, Lubrax, Ipiranga, Petronas, produto igual ou superior</i></p>	80	-	80	-

17	ÓLEO LUBRIFICANTE SAE 5W30. Especificação: Óleo lubrificante sintético de última geração com tecnologia Escudo Protetor. Para atender aos mais recentes requerimentos de lubrificação dos modernos motores de quatro tempos flex, à gasolina, etanol, GNV, principalmente aqueles equipados com injeção direta e/ou turbo compressor. Categorias de serviço: API SQ ou anteriores. Especificações: API SP ILSAC GF-6A Chrysler MS-6395 Ford WSS-M2C961-A1 e WSS M2C946 A GM 6094M e 4718M GM dexos1 gen3. Apresentar no rótulo ou recipiente: código do produto Código FISPQ. Recipiente com 01 litro Registros de Óleos e Graxas Lubrificantes na ANP. Tipo: Texaco, Lubrax, Ipiranga, Petronas	120	-	120	-
18	ÓLEO LUBRIFICANTE SAE 85W140 API GL-5 20L. Especificação: Óleo lubrificante mineral multiviscoso para lubrificação de diferenciais e caixas de transferência, presença de aditivização de extrema pressão que evite o desgaste das peças mesmo em operações com altas cargas. Estabilidade térmica e resistência à oxidação, que evite a formação de borras e/ou depósitos. Conter inibidores de proteção de superfícies que proporcionem proteção contra ferrugem e corrosão. Atender às categorias de serviço API GL-5. Atender aos métodos das normas ASTM D4052 ASTM D445 ASTM D2983 ASTM D2270 ASTM D92 ASTM D97. Apresentar no rótulo ou recipiente: código do produto Código FISPQ. Registros de Óleos e Graxas Lubrificantes na ANP. Tipo: Texaco, Lubrax, Ipiranga, produto igual ou superior	50	132	82	757,5
19	ÓLEO LUBRIFICANTE SAE 90 20L. Especificação: Lubrificante mineral destinado às caixas de transmissão e de engrenagens hipoides de eixos traseiros que operem em condições de cargas elevadas. Conter aditivo: anticorrosivo, antidesgaste, antiespumante, antiferrugem, antioxidante, abaixador do ponto de fluidez e agentes de extrema pressão. Viscosidade: SAE 90. Classificação: API GL-5. Apresentar no rótulo ou recipiente: código do produto. Código FISPQ. Registros de Óleos e Graxas Lubrificantes na ANP. Tipo: Texaco, Lubrax, Ipiranga, produto igual ou superior	40	152	112	638

7. COMPOSIÇÕES DA SOLUÇÃO PARA ESTA CONTRATAÇÃO

A solução proposta consiste no fornecimento de lubrificantes, fluidos automotivos, graxas e produtos correlatos, todos essenciais para a manutenção preventiva e corretiva da frota municipal. Os itens selecionados abrangem produtos destinados a motores, transmissões, sistemas hidráulicos, sistemas de arrefecimento, sistemas de freio, engrenagens e demais componentes mecânicos utilizados nos veículos da Administração.

A seleção dos itens contempla produtos de diferentes viscosidades, composições e aplicações, de modo a atender às necessidades específicas dos diversos tipos de veículos que compõem a frota (automóveis, motocicletas, caminhões, máquinas e equipamentos pesados). Cada item possui especificação técnica mínima, garantindo conformidade com normas aplicáveis, padrões de desempenho exigidos pelos fabricantes e requisitos de segurança, qualidade e durabilidade.

O conjunto de itens atende plenamente às demandas operacionais das Secretarias, assegurando a execução adequada das atividades de transporte, logística e serviços públicos, além de contribuir para a preservação dos componentes mecânicos e para a redução de falhas e custos de manutenção.

7.1 OS ITEM SELECIONADO PARA ESTA COTRATAÇÃO:

ADITIVO P/RADIADOR(1L): Especificação: Para motores a ál. e gás, De acordo com as normas da ABNT e CNPQ. De primeira linha. EMBALAGEM 1 LITRO.

FLUIDO ARLA 32: Especificação: Arla 32 - óleo aditivo, reagente utilizado para reduzir quimicamente as emissões de óxidos de nitrogênio presentes nos gases de escape dos veículos a diesel equipados com sistema SCR. Solução de 32,5% de ureia de alta pureza em água desmineralizada, não tóxica e de manuseio seguro, não inflamável ou danoso ao meio ambiente. Galão plástico bombona de 20 litros. BALDE.

FLUÍDO DE FREIO - DOT 4: Especificação: Fluido de freio. EMBALAGEM 1L

FLUIDO DE FREIO DOT-4: Especificação: RECIPIENTE COM 500 ML) Fluido de freio tipo DOT-4, atender as especificações: FMVSS 571.116 Dot 4 SAE J 1704 ISO 4925, Class 4. Aplicação Universal em Sistema Hidráulicos uso em Transmissão: Automático e Manual Protege as peças de borracha, componentes vitais do sistema de freios Ponto de ebulição: acima de 230 °C Líquido higroscópico Incompressível em função da temperatura Evita corrosão e não danifica mangueiras. Contém mistura de polietileno glicóis, éteres polietileno glicóis, aminas, aditivos e estabilizantes. Apresentar no rótulo ou recipiente: código do produto Código FISPQ. Registros de Óleos e Graxas Lubrificantes na ANP. Tipo: BOSCH, Texaco, Lubrax, Ipiranga, Petronas, produto igual ou superior. EMBALAGEM 500 ML.

FLUIDO PARA RADIADOR ORGÂNICO: Especificação: Fluido para radiador orgânico pronto para uso (concentrado diluído em fábrica) aproximadamente 33% aditivo e 67% água desmineralizada, na coloração rosa, com pacote OAT de origem orgânica, ideal para sistemas a base de metais (alumínio, ferro, cobre), motores a gasolina, etanol e diesel. Proteção: anticorrosão, antiespuma, aumenta o ponto de ebulição e reduz

o ponto de congelamento. Certificação: Homologado Pela Norma ABNT BNR 14261 TIPO A. Tipo: Petronas igual ou superior

GRAXA EM BISNAGA DE 80G: Especificação: Graxa em bisnaga, Lubrificante mineral. Graxa a base de sabão de lítio e Bissulfeto de Molibidênio.

GRAXA LUBRIFICANTE UNIVERSAL: Especificação: A base de óleo mineral e sabão de lítio. Embalagem: balde com 20Kg.

GRAXA PARA ROLAMENTO (BALDE): Especificação: graxa de lítio do tipo múltiplas aplicações (MP), grau NLGI 2. Boa resistência a lavagem por água Proteção de mancais e rolamentos contra corrosão Aderência à mancais e rolamentos em condições severas de uso. Temperatura de Operação: -20°C a 120°C. O produto deve conter: código do produto código de FISPQ aparência castanho esverdeada. O produto deve atender às normas ASTM D217 ASTM D445 ASTM D566 ASTM D1263 ASTM D942 ASTM D1743 ASTM D1264. Atender a: Categorias Automotivas (ASTM D4950): ? GB (para lubrificação de cubos de rodas em serviço moderado) ? LA (para lubrificação de chassis e juntas universais em serviço leve ou moderado). Atender a Categorias Europeias: ? DIN 51502: K2K-20 ? ISO 6743-09: ISO-L-XBCEA 2. Apresentar Registros de Óleos e Graxas Lubrificantes na ANP. Tipo: Texaco, Lubrax, Ipiranga, produtos iguais ou superiores. BALDE

ÓLEO DE FREIO DOT-3 (500ML): Especificação: 1º linha. EMBALAGEM 500 ML.

ÓLEO EP 90 - 01LT: Especificação: Óleo EP 90, de 1ª qualidade, óleo para transmissões mecânicas, lubrificante monoviscoso para transmissões, com aplicações em caixas de câmbios e diferenciais de veículos automotivos e sistemas hipoidais em geral, composto de parafínico, derivado de petróleo, aditivos especiais anticorrosivo, antidesgaste, antioxidante e antiespumante. Contém 1 litro. EMBALAGEM 1L

OLEO EP 90: Especificação: Óleo EP 90, de 1ª qualidade, óleo para transmissões mecânicas, lubrificante monoviscoso para transmissões, com aplicações em caixas de câmbios e diferenciais de veículos automotivos e sistemas hipoidais em geral, composto de parafínico, derivado de petróleo, aditivos especiais anticorrosivo, antidesgaste, antioxidante e antiespumante. Contém 20 litros. GALÃO.

ÓLEO HIDRÁULICO - 68: Especificação : Óleo lubrificante mineral grau ISO 68 recomendado para sistemas hidráulicos com formulação de básicos minerais e aditivos antidesgaste (conferindo proteção contra corrosão, resistência à oxidação, estabilidade térmica, resistência à formação de espuma, vompatibilidade com os elastômeros mais comuns utilizados em selos, o-rings e vedações) para a lubrificação de sistemas hidráulicos equipados com bombas de palhetas, de pistões ou de engrenagens, operando em pressões acima de 1000 psi e/ou rotações acima de 1200 rpm. Atender aos métodos das normas ASTM D1500; ASTM D4052; ASTM D445; ASTM D2270; ASTM D92; ASTM D97; ASTM D892; ASTM D974; ASTM D130. Apresentar no rótulo ou recipiente: código do produto Código FISPQ. Registros de Óleos e Graxas Lubrificantes na ANP. Tipo: Texaco, Lubrax, Ipiranga, produto igual ou superior. BALDE.

ÓLEO HIDRÁULICO ATF – 20 litros - PRIMEIRA QUALIDADE. Fluido para transmissão automática e direção hidráulica recomendado para automóveis, utilitários, caminhões leves e diversas aplicações industriais. Apresenta boas características de proteção contra corrosão, possui elevada resistência à oxidação em altas temperaturas, reduz o desgaste e é compatível com todos os componentes da transmissão automática, como borrachas e plásticos. BALDE.

OLEO HIDRAULICO PARA TRANSMISSÃO 20L: Especificação: Óleo hidráulico p/ transmissão. Óleo viscosidade 10W30. Desenvolvido para utilização e freios úmidos, sistemas hidráulicos, transmissões, sistemas auxiliares montados em tratores e equipamentos agrícolas. BALDE 20 L.

ÓLEO HIDRÁULICO SAE 10W30 API CJ-4 PARA MOTOR A DIESEL 20L: Especificação: Óleo semissintético recomendado para motores diesel de quatro tempos naturalmente aspirados e turbo alimentados com especificação API CJ-4. Proporcionar: Melhoria do consumo de combustível (até 1% no consumo de combustível) Formação mínima de depósitos nos pistões e turbo compressores devido a resistência à oxidação, devido a aditivação detergente / dispersante de alta performance que proteja componentes do motor e minimize a formação de depósitos nos pistões e turbo compressores devido a sua excelente capacidade de resistir à oxidação Aditivação detergente / dispersante de alta performance protege os componentes do motor. Otimização da vida útil do Filtro de Particulados Diesel (DPF). Conter aditivos de alta performance e óleos básicos Premium que ajude a estender a durabilidade dos componentes críticos dos motores e melhore: até 35% na resistência a oxidação do óleo até 68% na proteção ao desgaste. Atender aos métodos das normas ASTM D445 ASTM D5293 ASTM D2270 ASTM D97 ASTM D92, ASTM D2896. Apresentar no rótulo ou recipiente: código do produto Código FISPQ. Registros de Óleos e Graxas Lubrificantes na ANP. Tipo: Texaco, Lubrax, Ipiranga, produto igual ou superior. BALDE 20 L.

ÓLEO LUBRIFICANTE 2T.: Especificação: RECIPIENTE COM 500 ML) Óleo Lubrificante mineral para motores de 2 ciclos refrigerados a ar. Desenvolvido para oferecer proteção total em todas as partes do motor. Reduz depósitos nocivos e controla a fumaça que sai do escapamento e possui a capacidade de prolongar a vida útil do motor para mantê-lo limpo por mais tempo. Características: Proporciona lubrificação eficaz do motor. Protege contra a pré-ignição Limpa o motor para manter boa compressão Proporciona facilidade de ignição durante toda a vida útil do motor Promove boa proteção contra a formação de depósitos. Atender a especificação JASO FB. Apresentar no rótulo ou recipiente: código do produto Código FISPQ. Registros de Óleos e Graxas Lubrificantes na ANP. Tipo: Castrol, Petronas etc. EMBALAGEM 500ML.

ÓLEO LUBRIFICANTE 10W30: Especificação: Óleo lubrificante 10W30. Para motor a diesel. EMBALAGEM 1 L

OLEO LUBRIFICANTE 15W40 - MINERAL: Especificação: Óleo lubrificante 15W40- Óleo mineral desenvolvido especificamente para limpar e proteger veículos multicom bustíveis para redução de ruídos dos motores. Embalagem: BALDE 20 L.

ÓLEO LUBRIFICANTE 4 TEMPOS: Especificação: ÓLEO LUBRIFICANTE 4T- SAE 20w50 (RECIPIENTE COM 1 LITRO) Óleo mineral multiviscoso viscosidade SAE 20W-50 e classificação API SL para a lubrificação de motores de quatro tempos de motocicletas flex (ou bicom bustíveis) e a gasolina. Indicado para as motocicletas que usam apenas um óleo para a lubrificação do motor, embreagem e transmissão. Recomendado para uso em motocicletas de diversos fabricantes como: Dafra, Honda, Sundown e Suzuki. Especificações: API SL JASO T 903:2011 ? MA/MA2. Apresentar no rótulo ou recipiente: código do produto Código FISPQ. Registros de Óleos e Graxas Lubrificantes na ANP. Tipo: Texaco, Lubrax, Ipiranga, Petronas, produto igual ou superior. 1 LITRO

OLEO LUBRIFICANTE 85W 140 20 LITROS: Especificação: Embalagem: contendo 20 litro, com dados de identificação do produto e marca do fabricante.CNPQ e ABNT. Lubrificante de primeira linha. BALDE 20L.

ÓLEO LUBRIFICANTE 85W90: Especificação: 20 litros. Óleo para transmissão. Óleo mineral multiviscoso com aditivação para resistir à extrema pressão. Recomendado para lubrificação de engrenagens, transmissões, reduções finais e diferenciais. Apresentar no rótulo ou recipiente: código do produto Código FISPQ. Registros de Óleos e Graxas Lubrificantes na ANP. Tipo: Texaco, Lubrax, Ipiranga, Petronas, produto igual ou superior. BALDE 20L.

ÓLEO LUBRIFICANTE PARA MOTOCICLETA 10W30: Especificação: Embalagem de 01 litro

OLEO LUBRIFICANTE PARA MOTOR - 5W30: Especificação: Óleo lubrificante sintético para motor de alta performance a gasolina especialmente formulado para maior economia de combustível e menor nível de emissão de gases poluentes. Possibilita aredução de atrito mantendo o motor mais limpo e com superior resistência à formação de depósitos no motor. embalagem de 1 litro.

ÓLEO LUBRIFICANTE PARA MOTOR 15W40: Especificação: Óleo lubrifivante 15W40, óleo multiviscoso de base mineral para motores a gasolina, álcool e GNV ou multicom bustível. LITRO

OLEO LUBRIFICANTE PARA MOTOR 20W50: Especificação: Óleo lubrificante para motor álcool ou gasolina 20w50-mineral com rótulo de identificação contendo 1000ml. EMBALAGEM 1L.

OLEO LUBRIFICANTE PARA MOTOR A DIESEL - 15W40: Especificação : Óleo lubrificante mineral TDX SAE 15w40 e grau de desempenho API CI-4 / ACEA E7, com aplicação para motores de 4 tempos a diesel, naturalmente aspirados ou turboalimentados, de veículos de transporte operando em quaisquer condições de serviço, inclusive os equipados com sistema de recirculação de gases de escape (EGR), e equipamentos pesados de construção, mineração, marítimos, equipamentos agrícolas e outras aplicações severas. Conter na formulação combinação de óleos básicos premium, aditivos de alta performance e expertise de forma a culminar em excelente dispersância de fuligem, com redução de formação de borra de forma a diminuir o aumento de viscosidade do óleo, e na proteção das partes críticas do motor, aumentando a vida útil

do mesmo. Atender os padrões de fabricantes de motores: Cummins CES 20078 Detroit Diesel 93K215 Deutz DQC III-10 MACK EO-N MAN M3275-1 Mercedes Benz 228.3 MTU Categoria 2 Renault RLD-2 Volvo VDS-3. Atender à: categorias de serviço API ? CI-4 / SL Sequências Europeias ACEA ? E7 Requerimentos de fabricantes de motores diesel ? Caterpillar ECF-2 Requerimentos de fabricantes de transmissões ? Allison TES 439 - especificação que sucede a Allison C-4 em transmissões de veículos fora-de- estrada. Atender aos métodos das normas ASTM D4052 ASTM D445 ASTM D5293 ASTM D2270 ASTM D92 ASTM D97 ASTM D2896. O produto deve conter no rótulo ou recipiente: código do produto Código FISPQ. Registros de Óleos e Graxas Lubrificantes na ANP. Tipo: Texaco, Lubrax, Ipiranga, produto igual ou superior. BALDE.

OLEO LUBRIFICANTE PARA MOTOR A DIESEL 15W40 (LITRO): Especificação: 1º linha

ÓLEO LUBRIFICANTE PARA TRANSMIÇÃO - ÓLEO ATF: Especificação: Óleo formulado com básicos minerais de alta qualidade e aditivos específicos para a lubrificação de transmissões mecânicas, sistemas hidráulicos, direções hidráulicas e transmissões automáticas automotivas. Recomendado para a lubrificação de transmissões mecânicas da maioria dos veículos leves e semi-pesados. Uso em sistemas de direção hidráulica de veículos de passeio, caminhões, ônibus e veículos off-road, assim como em caixas de mudança automáticas de ônibus e caminhões. Atender aos níveis de desempenho: ? GM DEXRON® IID ? ALLISON C-4 ? CATERPILLAR TO-2. Apresentar no rótulo ou recipiente: código do produto Código FISPQ. Recipiente com 01 litro Registros de Óleos e Graxas Lubrificantes na ANP. Tipo: Texaco, Lubrax, Ipiranga, produto igual ou superior. LITRO.

ÓLEO LUBRIFICANTE SAE 140 API GL-5 20L: Especificação: Lubrificante mineral destinado às caixas de transmissão e de engrenagens hipoides de eixos traseiros que operem em condições de cargas elevadas e caixas de mudança não sincronizadas. Evitar desgaste e corrosão das partes lubrificadas. Lubrificante aditivado com: anticorrosivo, antidesgaste, antiespumante, antiferrugem, antioxidante, abaixador do ponto de fluidez e agentes de extrema pressão. Viscosidade: SAE 140. Classificação: API GL-5. Apresentar no rótulo ou recipiente: código do produto Código FISPQ. Registros de Óleos e Graxas Lubrificantes na ANP. Tipo: Texaco, Lubrax, Ipiranga, produto igual ou superior. BALDE.

OLEO LUBRIFICANTE SAE 140: Especificação: Óleo lubrificante SAE 140 - Óleo lubrificantes para frenagens automotivas, com propriedades de extrema pressão (EP). Recomendado para diferenciais convencionais. Lubrificante de primeira linha. Embalagem: BALDE 20L.

OLEO LUBRIFICANTE SAE 140-1L: Especificação: Óleo lubrificante SAE 140. Quantidade: 01(um)LT, óleo para engrenagens automotivas, com propriedades de extrema pressão (EP) recomendado para diferenciais convencionais. EMBALAGEM 1 LITRO

OLEO LUBRIFICANTE SAE 15W40-MINERAL: Especificação: Óleo lubrificante semissintético recomendado para motores de 4 tempos Flex, a gasolina, a etanol ou GNV que requeiram a especificação SAE 15W-40 e API SL, operando em quaisquer condições de serviço, inclusive aqueles equipados com turbo

compressores e conversores catalíticos. Apresentar no rótulo ou recipiente: código do produto Código FISPQ. Recipiente com 01 litro Registros de Óleos e Graxas Lubrificantes na ANP. Tipo: Texaco, Lubrax, Ipiranga, Petronas, produto igual ou superior. EMBALAGEM 1L.

OLEO LUBRIFICANTE SAE 20W50: Especificação: Óleo lubrificante mineral API SL SAE 20W-50, formulado com básicos minerais especialmente refinados para garantir proteção e o desempenho do motor, recomendado para motores de 4 tempos Flex (ou bicomustíveis), a gasolina, a etanol e GNV. Apresentar no rótulo ou recipiente: código do produto Código FISPQ. Recipiente com 01 litro Registros de Óleos e Graxas Lubrificantes na ANP. Tipo: Texaco, Lubrax, Ipiranga, Petronas, produto igual ou superior. EMBALAGEM 1L.

ÓLEO LUBRIFICANTE SAE 40: Especificação: Óleo lubrificante SAE 40, balde 20L, óleo lubrificante para motor diesel, naturalmente aspirado. BALDE.

OLEO LUBRIFICANTE SAE 40-1 LITRO: Especificação: Para motor a gasolina (SAE 40). EMBALAGEM 1L.

ÓLEO LUBRIFICANTE SAE 5W30 ACEA C2, C3: Especificação: Óleo lubrificante para veículos de passeio com motores a diesel equipados com filtro de partícula (DPF) ou veículos flex da Daimler, Fiat, GM, Hyundai, Kia, Nissan e Renault. Formulado com óleos básicos 100% sintético e aditivos com baixos níveis de cinzas, fósforo e enxofre, contribuindo para a maior vida útil do catalisador e sistema complementar de pós tratamento de gases de exaustão como os filtros de particulados dos motores a diesel (DPF). Proporcionar: Economia de combustível Proteção contra a degradação por altas temperaturas com elevada resistência à oxidação Proteção para motores turbo Proteção contra a formação de depósitos Proteção contra a degradação por altas temperaturas com altíssima resistência à oxidação Excelente proteção antidesgaste e contra a formação de borras no motor. Especificações: API SN ACEA C2-16/ C3-16 BMW Longlife-04 Oil MB-Approval 229.31/229.51/229.5 GM dexos2® Licença nº. D20210GL089. Apresentar no rótulo ou recipiente: código do produto Código FISPQ. Recipiente com 01 litro Registros de Óleos e Graxas Lubrificantes na ANP. Tipo: Texaco, Lubrax, Ipiranga, Petronas, produto igual ou superior.

ÓLEO LUBRIFICANTE SAE 5W30 API SP: Especificação: Óleo lubrificante para motor a gasolina, etanol, flex, GNV e híbridos. Formulado com óleos básicos 100% sintético. Economia de combustível ? até 50%. Conter tecnologia para proporcionar proteção contra formação de depósitos, criando um escudo de proteção do motor contra o ataque abrasivo dos contaminantes resultantes da queima do combustível. Atende e exceder as categorias de serviço API SP/RC e ILSAC GF-6A no que condiz a rotação do catalisador e turbo compressor Maior limpeza dos pistões Compatibilidade com etanol Compatibilidade com veículos híbridos Baixo consumo de óleo Excelente partida a frio Uso racional e eficiente de energia. Atender as especificações: FCA Chrysler MS-6395 Fiat 9.55535-CR-1 Ford WSS-M2C962-A1 e WSS?M2C947?A GM 6094M e 4718M Honda HTO-06. Apresentar no rótulo ou recipiente: código do produto Código FISPQ. Recipiente com 01 litro

Registros de Óleos e Graxas Lubrificantes na ANP. Tipo: Texaco, Lubrax, Ipiranga, Petronas, produto igual ou superior. EMBALAGEM 1 L.

ÓLEO LUBRIFICANTE SAE 5W30: Especificação: Óleo lubrificante sintético de última geração com tecnologia Escudo Protetor. Para atender aos mais recentes requerimentos de lubrificação dos modernos motores de quatro tempos flex, à gasolina, etanol, GNV, principalmente aqueles equipados com injeção direta e/ou turbo compressor. Categorias de serviço: API SQ ou anteriores. Especificações: API SP ILSAC GF-6A Chrysler MS-6395 Ford WSS-M2C961-A1 e WSS-M2C946-A GM 6094M e 4718M GM dexos1 gen3. Apresentar no rótulo ou recipiente: código do produto Código FISPQ. Recipiente com 01 litro Registros de Óleos e Graxas Lubrificantes na ANP. Tipo: Texaco, Lubrax, Ipiranga, Petronas.

OLEO LUBRIFICANTE SAE 80W 20LITROS: Especificação: Para transmissões mecânicas, SAE 80W, embalagem: contendo 20 litro, com dados de identificação do produto e marca do fabricante. Normas da ABNT e CNPQ. BALDE.

ÓLEO LUBRIFICANTE SAE 85W140 API GL-5 20L: Especificação: Óleo lubrificante mineral multiviscoso para lubrificação de diferenciais e caixas de transferência, presença de aditivização de extrema pressão que evite o desgaste das peças mesmo em operações com altas cargas. Estabilidade térmica e resistência à oxidação, que evite a formação de borras e/ou depósitos. Conter inibidores de proteção de superfícies que proporcionem proteção contra ferrugem e corrosão. Atender às categorias de serviço API GL-5. Atender aos métodos das normas ASTM D4052 ASTM D445 ASTM D2983 ASTM D2270 ASTM D92 ASTM D97. Apresentar no rótulo ou recipiente: código do produto Código FISPQ. Registros de Óleos e Graxas Lubrificantes na ANP. Tipo: Texaco, Lubrax, Ipiranga, produto igual ou superior. BALDE.

OLEO LUBRIFICANTE SAE 90 1 LITRO: Especificação: Óleo lubrificante sae 90, lubrificante mineral destinado as caixas de transmissão de engrenagens hipoides de eixos traseiros que operem em condições de cargas elevadas 1L, em acordo com as normas da CNPQ e ABNT. EMBALAGEM 1L;

ÓLEO LUBRIFICANTE SAE 90 20L: Especificação: Lubrificante mineral destinado às caixas de transmissão e de engrenagens hipoides de eixos traseiros que operem em condições de cargas elevadas. Conter aditivo: anticorrosivo, antidesgaste, antiespumante, antiferrugem, antioxidante, abaixador do ponto de fluidez e agentes de extrema pressão. Viscosidade: SAE 90. Classificação: API GL-5. Apresentar no rótulo ou recipiente: código do produto. Código FISPQ. Registros de Óleos e Graxas Lubrificantes na ANP. Tipo: Texaco, Lubrax, Ipiranga, produto igual ou superior. BALDE.

ÓLEO LUBRIFICANTE SUPER MOTOR OIL 20W40. óleo multiviscoso para motores que se comporta de forma diferente em temperaturas baixas e altas. LITRO.

7.2 TIPO E CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO: MENOR PREÇO POR ITEM

A contratação utilizará o critério de menor preço por item, considerando que cada produto possui aplicação técnica própria e especificações distintas (ex.: viscosidade, tipo de base, classificação API/SAE, compatibilidade com motores a diesel ou gasolina, composição de fluido de freio, nível de aditivo etc.).

Esse critério permite comparar de forma objetiva produtos de mesma especificação técnica mínima, garantindo que a Administração adquira o item com menor custo dentro da qualidade requerida.

Dessa forma, o julgamento será individualizado, evitando substituições inadequadas entre produtos incompatíveis e assegurando que cada item destinado à frota (exemplo: óleo 15W40 API CI-4, ATF Dexron III, graxa EP-2, líquido de arrefecimento orgânico, óleo hidráulico ISO 46, etc), seja avaliado de acordo com suas características próprias.

7.3 EXIGÊNCIA DE CERTIFICAÇÃO E EXIGÊNCIAS POR ITEM

Para garantir o desempenho, a segurança e a compatibilidade dos produtos com os veículos da frota municipal, cada item deverá atender obrigatoriamente às certificações, normas e especificações técnicas descritas a seguir, conforme sua natureza:

a) Óleo Lubrificante para Motor Diesel (ex.: 15W40, 20W50, 10W40)

Os produtos ofertados deverão atender a todas as seguintes condições:

- Classificação API mínima conforme especificado no item (ex.: API CI-4, CK-4 ou superior).
- Classificação de viscosidade SAE correspondente ao item (ex.: SAE 15W40).
- Atender integralmente às recomendações de fabricantes de motores presentes na frota municipal.
- Proibição de produtos regenerados, refinados ou com mistura de bases inválidas.
- Certificação e rotulagem conforme exigido pela ANP – Agência Nacional do Petróleo.

b) Óleo Lubrificante para Motor Ciclo Otto (gasolina/etanol/flex)

- Classificação API SN, SP ou superior, conforme descrição do item.
- Viscosidade conforme especificação (ex.: 5W30, 10W40).
- Atendimento às normas ILSAC, quando previsto.
- Compatibilidade comprovada para motores flex da frota municipal.

c) Óleo para Transmissão Manual e Diferencial (ex.: GL-4, GL-5)

- Atender à classificação API GL-4 ou GL-5, de acordo com o item.

- Atender à viscosidade SAE indicada (ex.: 80W90, 90).
- Para caixas sincronizadas, deve ser comprovada a adequação à tecnologia dos câmbios presentes na frota.

d) Óleo para Transmissão Automática – ATF (ex.: Dexron II, Dexron III)

- Atender à especificação ATF DEXRON II, III ou equivalente, dependendo do item solicitado.
- Possuir certificação do fabricante do fluido ou declaração de conformidade com a norma GM DEXRON.
- Produto 100% novo e não reprocessado.

e) Óleo Hidráulico (ex.: ISO 32, ISO 46, ISO 68)

- Atender às normas ISO VG correspondentes ao item.
- Possuir aditivação anti-desgaste (AW) quando exigido.
- Atender às normas NBR aplicáveis a fluidos hidráulicos, se houver.
- Compatibilidade com sistemas hidráulicos de máquinas da frota (retroescavadeiras, motoniveladoras etc.).

f) Graxa Automotiva (ex.: Graxa EP-2)

- Atender ao grau de consistência NLGI nº 2.
- Quando especificado, possuir característica EP (Extrema Pressão).
- Ser compatível com rolamentos, pinos, articulações e cruzetas utilizadas na frota.
- Resistência à água, calor e oxidação conforme padrões automotivos.

g) Fluido de Freio (DOT 3 ou DOT 4)

- Atender rigorosamente às normas DOT declaradas no item.
- Possuir certificação conforme FMVSS 116.
- Compatível com todos os sistemas hidráulicos de freio da frota.

h) Líquido de Arrefecimento (aditivo orgânico, inorgânico ou híbrido)

- Atender à composição descrita no item (IAT, OAT, HOAT).
- Proibição de produtos “aditivos para radiador” sem concentração adequada.

- Possuir ponto de ebulição, proteção anticorrosiva e concentração compatíveis com motores diesel e gasolina da frota.

- Quando concentrado, deve informar o percentual de diluição recomendada.

i) Demais fluídos, desengripantes ou produtos correlatos

- Devem atender às normas específicas previstas em cada item do TR.
- Devem apresentar ficha técnica e ficha de segurança (FISPQ), quando aplicável.
- Devem ser produtos originais, não adulterados e com rotulagem autorizada.

Observações Gerais

- Todos os produtos deverão ser entregues em embalagens lacradas, originais de fábrica, com etiqueta indicando lote e prazo de validade.
- É obrigatória a apresentação de ficha técnica, FISPQ (quando aplicável) e declaração de conformidade com as normas requeridas.
- Itens que não atenderem às exigências específicas serão desclassificados, mesmo que apresentem menor preço.

7.4 ANÁLISE DO CICLO DE VIDA DOS ITENS

A análise do ciclo de vida dos produtos considera que lubrificantes e fluidos com maior desempenho reduzem o desgaste de motores e sistemas, ampliam os intervalos entre manutenções e diminuem o consumo total ao longo do tempo. Assim, foram observados:

- Intervalo de troca recomendado pelos fabricantes da frota municipal;
- Maior resistência térmica e à oxidação em óleos sintéticos ou semissintéticos;
- Maior estabilidade de graxas EP-2 em pontos de lubrificação pesada;
- Redução de corrosão e cavitação com uso de fluido de arrefecimento adequado;
- Menor formação de depósitos em motores diesel com óleos API CI-4 ou superior.

Com isso, a seleção prioriza itens com desempenho compatível ao funcionamento eficiente dos motores e sistemas mecânicos, reduzindo custos indiretos como:

- aumento de consumo de combustível,
- falhas mecânicas prematuras,
- paradas não programadas,

- substituição de peças antes da vida útil.

Mesmo sendo adotado o critério de menor preço por item, a Administração somente considerará propostas que atendam integralmente às especificações, assegurando o melhor custo-benefício no ciclo de vida total.

7.5 ORIENTAÇÕES DE USO E CONSERVAÇÃO DOS ITENS

Os itens adquiridos deverão seguir boas práticas de uso e conservação para garantir sua integridade e desempenho:

a) Armazenamento

- Manter os produtos em locais cobertos, ventilados e protegidos de umidade, calor excessivo e contaminação;
- Conservar embalagens fechadas até o momento do uso;
- Segregar tipos de lubrificantes para evitar misturas indevidas (ex.: óleo hidráulico vs. óleo de motor).

b) Aplicação

- Utilizar somente o tipo, viscosidade e classificação indicados no manual do veículo;
- Evitar misturas entre óleos de diferentes bases (mineral, sintética, semissintética), salvo quando permitido pelo fabricante;
- Realizar a troca de óleo e filtros dentro dos intervalos programados.

c) Controle de estoque e validade

- Registrar entradas e saídas por item;
- Utilizar o sistema PEPS (Primeiro a Entrar, Primeiro a Sair);
- Não utilizar produtos vencidos.

d) Conservação e descarte

- Evitar contaminação do óleo durante a aplicação;
- Realizar o descarte de resíduos, embalagens e óleo usado conforme legislação ambiental vigente (CONAMA 362/2005);
- Manter recipientes fechados e em boas condições.

Essas orientações garantem maior vida útil dos produtos, melhor desempenho dos veículos e redução de custos operacionais.

8. PESQUISA MERCADOLOGICA

ESCOPO E MÉTODO

A pesquisa mercadológica teve como objetivo identificar fornecedores aptos ao fornecimento de óleo lubrificante automotivo, verificar a existência de mercado local e regional, avaliar a competitividade da contratação e obter preços de referência atualizados.

Para isso, foram utilizados os seguintes métodos:

- Consulta a fornecedores atuantes no setor, por meio de cotações diretas via e-mail e telefone.
- Pesquisa em bases públicas, incluindo portais de compras governamentais, painéis de preços, ata de registros de preços vigentes e sistemas de compras eletrônicas.
- Verificação de preços praticados no varejo especializado e distribuidores autorizados.
- Análise de contratos similares de outras administrações públicas.

FORNECEDORES CONSULTADOS

Foram identificados e contatados fornecedores que atuam na comercialização de óleo lubrificante automotivo e produtos correlatos, incluindo revendas autorizadas e distribuidores. Entre os consultados, destacam-se:

- Empresas locais e regionais especializadas em lubrificantes automotivos;
- Representantes autorizados das principais marcas do mercado (ex.: Mobil, Shell, Ipiranga, Lubrax);
- Distribuidores de insumos automotivos com capacidade de fornecimento continuado.

EVIDÊNCIAS PÚBLICAS DE ATUAÇÃO (EXEMPLOS ÚTEIS PARA INSTRUÇÃO DO PROCESSO)

A caracterização da atuação de mercado dos fornecedores foi confirmada por meio de:

- Consulta a CNPJ no portal da Receita Federal;
- Verificação de registro ativo e CNAE compatível com comércio de lubrificantes;
- Presença em portais de vendas e fornecimento público (Compras.gov, PNCP, portais estaduais e municipais);
- Histórico de fornecimento em contratos de outras administrações, quando disponível.

Essas evidências demonstram que há oferta consolidada e ampla concorrência no mercado.

8.1 MERCADO LOCAL E REGIONAL

A pesquisa confirmou existência de mercado local e regional, uma vez que há revendedores de óleo lubrificante instalados no município e em cidades próximas, além de distribuidores regionais com disponibilidade logística. A aquisição pode contar com ampla participação de fornecedores de diversos portes, sem risco de desabastecimento.

8.2 JUSTIFICATIVA PARA APLICAÇÃO DOS BENEFÍCIOS DA LC Nº 123/2006 (ME/EPP)

A aplicação do tratamento favorecido às Microempresas (ME) e Empresas de Pequeno Porte (EPP), conforme previsto na Lei Complementar nº 123/2006, mostra-se pertinente para a presente contratação, considerando a natureza do objeto, o mercado fornecedor identificado e a competitividade existente no segmento de óleos lubrificantes automotivos.

A análise preliminar evidencia que se trata de mercado consolidado, competitivo e tecnicamente estruturado, com ampla atuação de fornecedores enquadrados como ME/EPP em âmbito local e regional, aptos a atender às especificações técnicas, aos volumes demandados e às exigências regulatórias do certame, o que reforça a viabilidade da adoção do tratamento favorecido sem prejuízo da qualidade, da economicidade ou da segurança dos produtos adquiridos.

Nos termos da Lei Complementar nº 123/2006 e do Decreto Municipal nº 046/2024, será assegurado às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte o direito de preferência de contratação para os itens de óleo lubrificante, até o limite de 10% (dez por cento) superior ao melhor preço válido apresentado no certame, desde que atendidas integralmente as condições legais e editalícias.

O benefício será aplicado com prioridade às ME/EPP sediadas local ou regionalmente, considerando-se como âmbito regional aquele definido no art. 10, inciso II, do Decreto Municipal nº 046/2024, compreendendo os municípios do Vale do Acará, quais sejam: Acará, Baião, Concórdia do Pará, Moju e Tailândia, além do próprio Município de Tomé-Açu/PA.

A adoção do critério de julgamento por menor preço por item possibilita que as ME/EPP concorram de forma isonômica, assegurando-lhes o exercício do direito de preferência em situações de empate, entendendo-se como empate aquelas propostas iguais ou até 10% (dez por cento) superiores à proposta mais bem classificada, conforme autoriza a legislação vigente.

Para a correta operacionalização do benefício, o procedimento licitatório deverá prever mecanismos objetivos para identificação das ME/EPP participantes, mediante apresentação de declaração formal de enquadramento, complementada por verificação em bases públicas oficiais, bem como a observância das regras relativas à regularização fiscal posterior, quando cabível, nos prazos legais, desde que ausentes indícios de fraude ou má-fé, preservando-se a lisura e a segurança jurídica do certame.

A aplicação do tratamento diferenciado exige que o edital discipline de forma clara as regras de desempate, prioridade de contratação, regularização fiscal e comprovação da condição de ME/EPP. Na hipótese de inexistência de ME/EPP sediadas no Município de Tomé-Açu/PA com proposta enquadrada no limite legal de preferência, o benefício poderá ser estendido às ME/EPP sediadas nos municípios da região do Vale do Acará, observada a ordem de prioridade estabelecida no Decreto Municipal nº 046/2024.

A opção pelo recorte regional justifica-se, ainda, pelo fato de que o mercado de lubrificantes na região é reconhecidamente forte, contando com distribuidores e revendedores que possuem capacidade logística, estoque regular, canais de fornecimento consolidados e experiência no atendimento ao setor público, o que contribui para a redução de prazos de entrega, maior eficiência contratual e estímulo ao desenvolvimento econômico regional, em consonância com as políticas públicas de fomento previstas na legislação.

Ressalta-se que a concessão do benefício não implicará flexibilização dos requisitos técnicos obrigatórios, permanecendo integralmente exigidas as especificações de desempenho e qualidade dos produtos, tais como classificação API/SAE, registro ou autorização da ANP, apresentação de FISPQ, conformidade com normas técnicas aplicáveis e demais requisitos previstos no Termo de Referência, bem como a comprovação da capacidade logística e operacional para atendimento da demanda contratual.

Assim, considerando a existência comprovada de ME/EPP locais e regionais atuantes no mercado de lubrificantes, a robustez do mercado regional, a compatibilidade técnica dos produtos ofertados e o alinhamento da medida com as diretrizes da Lei Complementar nº 123/2006 e do Decreto Municipal nº 046/2024, conclui-se pela aplicação do benefício de até 10% (dez por cento) às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte, com prioridade regional, garantindo-se a promoção do desenvolvimento econômico local e regional sem prejuízo da competitividade, da qualidade técnica e do interesse público.

8.3 DA NÃO ADOÇÃO DE COTA RESERVADA E DA NÃO FIXAÇÃO DE ITENS EXCLUSIVOS PARA ME/EPP

Embora seja assegurada, no presente certame, a aplicação do tratamento favorecido às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (ME/EPP), por meio do direito de preferência de até 10% (dez por cento) para fornecedores sediados regional, nos termos da Lei Complementar nº 123/2006 e do Decreto Municipal nº 046/2024, não será adotada a reserva de cota de até 25% (vinte e cinco por cento) do quantitativo dos itens, tampouco a fixação de itens de participação exclusiva para ME/EPP.

Tal decisão decorre de análise técnica e administrativa específica do objeto, considerando-se a natureza dos bens a serem adquiridos, as necessidades operacionais da Administração e os princípios da eficiência, da padronização, da economicidade e do interesse público.

➤ **DA NÃO ADOÇÃO DE COTA RESERVADA**

A contratação tem por objeto o fornecimento de óleos lubrificantes, insumos que impactam diretamente o desempenho, a durabilidade e a segurança da frota e dos equipamentos públicos, exigindo padronização rigorosa das especificações técnicas, controle de qualidade, rastreabilidade e uniformidade na aplicação.

A adoção de cota reservada poderia resultar na contratação de mais de um fornecedor para o mesmo item, o que implicaria:

- risco de despadronização de marcas e formulações, ainda que atendidas as mesmas normas técnicas;
- dificuldades logísticas no recebimento, armazenamento e controle de estoque;
- aumento da complexidade da gestão contratual e do risco de falhas operacionais;
- potencial prejuízo à economicidade, em razão da fragmentação do fornecimento.

Dessa forma, a não aplicação da cota revela-se medida necessária para garantir uniformidade técnica, eficiência operacional e segurança na execução contratual, atendendo de forma mais adequada ao interesse público no caso concreto.

➤ **DA NÃO FIXAÇÃO DE ITENS EXCLUSIVOS PARA ME/EPP**

Também não se mostra vantajosa a fixação de itens exclusivos para participação de ME/EPP, considerando que o objeto demanda fornecimento contínuo, regularidade de estoque, capacidade logística compatível e atendimento integral às especificações técnicas, fatores essenciais para evitar desabastecimento e interrupções nos serviços públicos.

A restrição da disputa exclusivamente a ME/EPP poderia:

- reduzir o universo de licitantes;
- comprometer a competitividade do certame;
- elevar riscos de descontinuidade no fornecimento, especialmente em situações de demanda simultânea ou emergencial.

Ressalta-se que a não adoção de itens exclusivos não afasta o tratamento favorecido, o qual permanece plenamente assegurado por meio do direito de preferência de até 10% (dez por cento) às ME/EPP sediadas regionalmente, mecanismo suficiente e proporcional para fomentar o desenvolvimento econômico, sem comprometer a eficiência administrativa e a segurança do fornecimento.

➤ CONCLUSÃO

Diante do exposto, conclui-se que a decisão administrativa de não instituir cota reservada nem itens exclusivos para ME/EPP encontra respaldo nos princípios da razoabilidade, da proporcionalidade, da eficiência, da padronização e do interesse público, sendo a solução que melhor se adequa às características do objeto licitado, sem afastar a aplicação dos benefícios legais cabíveis às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte.

9. ESTIMATIVA E REFERÊNCIA DE PREÇOS

DA PESQUISA DE PREÇOS: A pesquisa de preços realizada tem como objetivo atender às exigências da Instrução Normativa do Ministério da Economia/Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital/Secretaria de Gestão nº 65, de 07 de julho de 2021, e em conformidade com a Lei Federal nº 14.133/2021. Esta pesquisa embasa a aquisição de bens necessários ao pleno funcionamento da Administração Pública, garantindo a transparência e a economicidade na utilização dos recursos.

Equipe Responsável pela Pesquisa: Representado pelo Sr. Dieizom Rilbisom Moreira de Almeida (responsável pela pesquisa de preços), Matrícula nº06509417, Fone: (91) 99275-1122, esse servidor foi designado devido sua expertise na área de cotação de preço, o que contribuiu para a avaliação adequada das informações coletadas e para a seleção das fontes mais relevantes na pesquisa.

METODOLOGIA DE PESQUISA: Adotamos uma metodologia criteriosa para a pesquisa de preços, que consistiu na aplicação do parâmetro previsto no art. 5º da Instrução Normativa citada acima, que tem como base contratações similares feitas pela Administração Pública, a fim de obter informações abrangentes e representativas.

Levando em consideração a Instrução Normativa citada, que estabelece diretrizes específicas para aquisições no âmbito público, sendo utilizado como instrumento para a pesquisa o sistema CGSM TECNOLOGIA LTDA (<https://www.cgsmtecnologia.com.br>) o qual conta com uma base de dados com milhões de preços de todos os tipos de objetos e serviços. Além de preços de licitações, é possível consultar preços de tabelas de referência, preços de sites de domínio amplo, preços de notas fiscais eletrônicas e de cotações diretas com fornecedores, proporcionando assim a formação de uma ampla cesta de preços diversificada e atendendo as orientações do TCU e demais normas vigentes, proporcionar segurança e celeridade nas cotações de preços públicos.

Valores Praticados em Licitações Anteriores por este órgão público: para este processo fizemos comparações com valores já praticados em processos semelhantes a este, Como referência, identificou-se o Pregão Eletrônico nº 9-2024-2910001, realizado pela Prefeitura Municipal de Tomé-Açu/PA e suas Secretarias

que compõe a esfera Municipal, cujos objetos e especificações apresentam similaridade com alguns itens ora pretendidos.

Valores Praticados em Licitações Anteriores de outros órgãos públicos: Usamos como parâmetro, valores praticados em licitações realizadas por outros órgãos para o mesmo objeto em questão.

- 1º: CGSM TERNOLOGIA LTDA, <https://www.cgsmtecnologia.com.br>, pesquisa realizada em 18/11/2025 a 19/01/2026.

METODOLOGIA DE CÁLCULO PARA PREÇO ESTIMADO: Método Matemático Aplicado: Neste processo, de acordo com o Art. 6º da Instrução Normativa N° 65/2021, utilizamos o método da média aritmética para calcular o preço estimado por item. Isso foi aplicado a um conjunto de no mínimo 03 preços, garantindo robustez à estimativa e considerando uma variabilidade representativa das informações.

JUSTIFICATIVA PARA UTILIZAÇÃO DE MÉDIA E/OU MEDIANA

A escolha da média aritmética como método estatístico de referência para a pesquisa de preços na presente licitação é justificada pela análise da distribuição homogênea dos preços coletados, que apresentaram um coeficiente de variação aceitável, essa condição indica que os dados estão equilibradamente distribuídos, permitindo que a média reflita de maneira precisa a tendência central dos preços dos itens licitados.

Observação: A decisão de empregar a média aritmética como referência para a pesquisa de preços nesta licitação baseou-se em uma análise detalhada da variação dos valores, conforme apresentado no mapa comparativo de preços anexo, um método de avaliação foi utilizado para excluir valores inviáveis e excessivamente altos, essa estratégia seguiu critérios rigorosos de variação, estabelecendo um limite de 25% de coeficiente de variação para justificar a utilização da média aritmética.

A seguir, apresentaremos as razões que sustentam essa escolha.

- Igual ou inferior 25% - Dados dentro da média aritmética e baixa dispersão
- Acima de 25% - Dados heterogêneos, com alta dispersão.

Além disso, a utilização da média é respaldada pelos acórdãos do Tribunal de Contas da União (TCU), que enfatizam a importância de métodos estatísticos que garantam a integridade e a justiça nas contratações públicas.

A média aritmética, neste caso, não apenas atende aos requisitos legais, mas também assegura que as decisões tomadas estejam alinhadas com os princípios da economicidade e da competitividade.

De acordo com a Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, e a Instrução Normativa SEGES/ME nº 65, de 7 de julho de 2021, é fundamental que os processos licitatórios sejam pautados pela transparência e pela eficiência na utilização dos recursos públicos, a média aritmética, ao considerar todos os valores coletados, proporciona uma visão abrangente e representativa do cenário de preços, sendo especialmente adequada em contextos onde não há a presença de outliers que possam distorcer a análise.

A avaliação de cada item é fundamentada na ideia de que cada componente de uma licitação apresenta características únicas, como a competitividade do mercado, diferenças de qualidade, oferta, demanda e outros aspectos.

Assim, a escolha entre usar a média aritmética ou a mediana foi adaptada de acordo com as especificidades de cada item, assegurando um valor de referência mais justo e exato.

Portanto, a adoção da média aritmética como referência para a pesquisa de preços é uma escolha fundamentada em uma análise estatística rigorosa, que considera a distribuição equilibrada dos dados e o coeficiente de variação aceitável, promovendo um processo licitatório mais competitivo e eficiente, em conformidade com as normativas vigentes, reforçando o compromisso com a transparência e a justiça no processo de aquisição de bens e serviços para a administração pública.

VALORES DE REFERÊNCIA ENCONTRADOS: Com base na pesquisa realizada e nas metodologias aplicadas, foram obtidos os valores de referência estimados para os itens em questão, ressaltamos que esses valores representam uma referência para a contratação e não devem ser interpretados como valores máximos aceitáveis, a Administração Pública busca sempre a obtenção do melhor custo-benefício, pautado na transparência e no respeito aos princípios da legalidade e eficiência.

MAPA COMPARATIVO DE PREÇOS.

Após pesquisa de preço, foi constatado que o valor estimado para a futura aquisição é de **R\$ 1.129.011,24 (um milhão, cento e vinte e nove mil, onze reais e vinte centavos.)** As comprovações das pesquisas de preços que resultaram nos valores unitários referenciais estimados de cada item se encontram inseridas nos autos do processo, junto ao mapa de preço e relatório onde constam mais detalhes. Os comprovantes das pesquisas de preços coletadas integram este processo como documento anexo, em formato PDF e no QR CODE abaixo.



PLANILHA ORÇAMENTARIA

ITEM	DESCRIÇÃO	QTDE.	VALOR UNITÁRIO	TOTAL
1	ADITIVO P/RADIADOR(1L): Especificação: Para motores a ál. e gás, De acordo com as normas da ABNT e CNPQ, Embalagem de 1 litro. De primeira linha	530	R\$ 23,85	R\$ 12.640,50
2	FLUÍDO ARLA 32: Especificação: Arla 32 óleos aditivo, reagente utilizado para reduzir quimicamente as emissões de óxidos de nitrogênio presentes nos gases de escape dos veículos a diesel equipados com sistema SCR. Solução de 32,5% de ureia de alta pureza em água desmineralizada, não tóxica e de manuseio seguro, não inflamável ou danoso ao meio ambiente. Galão plástico bombona de 20 litros.	260	R\$ 116,00	R\$ 30.160,00
3	FLUÍDO DE FREIO - DOT 4: Especificação: Fluido de freio. Embalagem de 1L	150	R\$ 80,20	R\$ 12.030,00
4	FLUÍDO DE FREIO DOT-4: Especificação: RECIPIENTE COM 500 ML) Fluido de freio tipo DOT-4, atender as especificações: FMVSS 571.116 Dot 4 SAE J 1704 ISO 4925, Class. 4. Aplicação Universal em Sistema Hidráulicos uso em Transmissão: Automático e Manual Protege as peças de borracha, componentes vitais do sistema de freios Ponto de ebulição: acima de 230 °C Líquido higroscópico Incompressível em função da temperatura Evita corrosão e não danifica mangueiras. Contém mistura de polietileno glicóis, éteres polietileno glicóis, aminas, aditivos estabilizantes. Apresentar no rótulo ou recipiente: código do produto Código FISPQ. Registros de Óleos e Graxas Lubrificantes na ANP. Tipo: BOSCH, Texaco, Lubrax, Ipiranga, Petronas, produto igual ou superior.	590	R\$ 33,55	R\$ 19.794,50
5	FLUÍDO PARA RADIADOR ORGÂNICO: Especificação: Fluido pa ra radiador orgânico pronto para uso (concentrado diluído em fábrica) aproximadamente 33% aditivo e 67% água desmineralizada, na coloração rosa, com pacote OAT de origem orgânica, ideal para sistemas a base de metais (alumínio, ferro, cobre), motores a gasolina, etanol e diesel. Proteção: anticorrosão, ante espuma, aumenta o ponto de ebulição e reduz o ponto de congelamento. Certificação: Homologado Pela Norma ABNT BNR 14261 TIPO A. Tipo: Petronas igual ou superior	200	R\$ 38,63	R\$ 7.726,00

6	GRAXA EM BISNAGA DE 80G: Especificação: Graxa em bisnaga, Lubrificante mineral. Graxa a base de sabão de lítio e Bissulfeto de Molibdênio.	14	R\$ 32,53	R\$ 455,42
7	GRAXA LUBRIFICANTE UNIVERSAL: Especificação: A base de óleo mineral e sabão de lítio. Embalagem: balde com 20Kg.	30	R\$ 857,30	R\$ 25.719,00
8	GRAXA PARA ROLAMENTO (BALDE): Especificação: graxa de lítio do tipo múltiplas aplicações (MP), grau NLGI 2. Boa resistência a lavagem por água Proteção de mancais e rolamentos contra corrosão Aderência à mancais e rolamentos em condições severas de uso. Temperatura de Operação: -20°C a 120°C. O produto deve conter: código do produto código de FISPQ aparência castanho esverdeada. O produto deve atender às normas ASTM D217 ASTM D445 ASTM D566 ASTM D1263 ASTM D942 ASTM D1743 ASTM D1264. Atender a: Categorias Automotivas (ASTM D4950): ? GB (para lubrificação de cubos de rodas em serviço moderado) ? LA (para lubrificação de chassis e juntas universais em serviço leve ou moderado). Atender a Categorias Europeias: ? DIN 51502: K2K-20 ? ISO 6743-09: ISO-L-XBCEA 2. Apresentar Registros de Óleos e Graxas Lubrificantes na ANP. Tipo: Texaco, Lubrax, Ipiranga, produtos iguais ou superiores	164	R\$ 894,53	R\$ 146.702,92
9	ÓLEO DE FREIO DOT-3 (500ML): Especificação: 1º linha	40	R\$ 27,00	R\$ 1.080,00
10	ÓLEO EP 90 - 01LT: Especificação: Óleo EP 90, de 1ª qualidade, óleo para transmissões mecânicas, lubrificante monoviscosopara transmissões, com aplicações em caixas de câmbios e diferenciais de veículos automotivos e sistemas hispidais em geral, composto de parafínico, derivado de petróleo, aditivos especiais anticorrosivo, antidesgastante, antioxidante e antiespumante. Contém1 litro.	12	R\$ 29,70	R\$ 356,40
11	OLEO EP 90: Especificação: Óleo EP 90, de 1ª qualidade, óleo para transmissões mecânicas, lubrificante monovisco para transmissões, com aplicações em caixas de câmbios e diferenciais de veículos automotivos e sistemas hispidais em geral, composto de parafínico, derivado de petróleo, aditivos especiais anticorrosivo, antidesgastante, antioxidante e antiespumante. Contém 20 litros.	8	R\$ 561,00	R\$ 4.488,00
12	ÓLEO HIDRÁULICO - 68: Especificação : Óleo lubrificante mineral grau ISO 68 recomendado para sistemas hidráulicos com formulação de básicos minerais e aditivos antidesgaste (conferindo proteção contra corrosão, resistência à oxidação, estabilidade térmica, resistência à formação de espuma, compatibilidade com os elastômeros mais comuns utilizados em selos, o-rings e vedações) para a lubrificação de sistemas hidráulicos equipados com bombas de palhetas, de pistões ou de engrenagens, operando em pressões acima de 1000 psi e/ou rotações acima de 1200 rpm. Atender aos métodos das normas ASTM D1500; ASTM D4052; ASTM D445; ASTM D2270; ASTM D92; ASTM D97; ASTM D892; ASTM D974; ASTM D130. Apresentar no rótulo ou recipiente: código do produto Código FISPQ. Registros de Óleos e Graxas Lubrificantes na ANP. Tipo: Texaco, Lubrax, Ipiranga, produto igual ou superior. Embalagem de 20 litros.	230	R\$ 408,70	R\$ 94.001,00

13	ÓLEO HIDRÁULICO ATF – 20 litros - PRIMEIRA QUALIDADE. Fluido para transmissão automática e direção hidráulica recomendado para automóveis, utilitários, caminhões leves e diversas aplicações industriais. Apresenta boas características de proteção contra corrosão, possui elevada resistência à oxidação em altas temperaturas, reduz o desgaste é compatível com todos os componentes da transmissão automática, como borrachas e plásticos.	75	R\$ 690,56	R\$ 51.792,00
14	OLEO HIDRAULICO PARA TRANSMISSÃO 20L: Especificação: Óleo hidráulico p/ transmissão. Óleo viscosidade 10W30. Desenvolvido para utilização e freios úmidos, sistemas hidráulicos, transmissões, sistemas auxiliares montados em tratores e equipamentos agrícolas. Balde com 20 litros.	70	R\$ 741,47	R\$ 51.902,90
15	ÓLEO HIDRÁULICO SAE 10W30 API CJ-4 PARA MOTOR A DIESEL 20L: Especificação: Óleo semissintético recomendado para motores diesel de quatro tempos naturalmente aspirados e turbo alimentados com especificação API CJ-4. Proporcionar: Melhoria do consumo de combustível (até 1% no consumo de combustível) Formação mínima de depósitos nos pistões e turbocompressores devido a resistência à oxidação, devido a aditivação detergente / dispersante de alta performance que proteja componentes do motor e minimize a formação de depósitos nos pistões e turbocompressores devido a sua excelente capacidade de resistir à oxidação Aditivação detergente / dispersante de alta performance protege os componentes do motor. Otimização da vida útil do Filtro de Particulados Diesel (DPF). Conter aditivos de alta performance e óleos básicos Premium que ajude a estender a durabilidade dos componentes críticos dos motores e melhore: até 35% na resistência a oxidação do óleo até 68% na proteção ao desgaste. Atender aos métodos das normas ASTM D445 ASTM D5293 ASTM D2270 ASTMD97 ASTM D92, ASTM D2896. Apresentar no rótulo ou recipiente: código do produto Código FISPQ. Registros de Óleos e Graxas Lubrificantes na ANP. Tipo: Texaco, Lubrax, Ipiranga, produto igual ou superior.	40	R\$ 616,02	R\$ 24.640,80
16	ÓLEO LUBRIFICANTE 2T.: Especificação: RECIPIENTE COM 500 ML) Óleo Lubrificante mineral para motores de 2 ciclos refrigerados a ar. Desenvolvido para oferecer proteção total em todas as partes do motor. Reduz depósitos nocivos e controla a fumaça que sai do escapamento e possui a capacidade de prolongar a vida útil do motor para mantê-lo limpo por mais tempo. Características: Proporciona lubrificação eficaz do motor protege contra a pré-ignição Limpa o motor para manter boa compressão proporciona facilidade de ignição durante toda a vida útil do motor promove boa proteção contra a formação de depósitos. Atender a especificação JASO FB. Apresentar no rótulo ou recipiente: código do produto Código FISPQ. Registros de Óleos e Graxas Lubrificantes na ANP. Tipo: Castrol, Petronas etc.	641	R\$ 35,64	R\$ 22.845,24
17	ÓLEO LUBRIFICANTE 10W30: Especificação: Óleo lubrificante 10W30. Para motor a diesel. Embalagem 1 litro.	14	R\$ 49,18	R\$ 688,52
18	OLEO LUBRIFICANTE 15W40 - MINERAL: Especificação: Óleo lubrificante 15W40- Óleo mineral desenvolvido especificamente para	68	R\$ 547,20	R\$ 37.209,60

	limpar e proteger veículos multicomcombustíveis para redução de ruídos dos motores. Embalagem: Balde de 20 litros.			
19	ÓLEO LUBRIFICANTE 4 TEMPOS: Especificação: ÓLEO LUBRIFICANTE 4T- SAE 20w50 (RECIPIENTE COM 1 LITRO) Óleo mineral multiviscoso viscosidade SAE 20W-50 e classificação API SL para a lubrificação de motores de quatro tempos de motocicletas flex. (ou bicomcombustíveis) e a gasolina. Indicado para as motocicletas que usam apenas um óleo para a lubrificação do motor, embreagem e transmissão. Recomendado para uso em motocicletas de diversos fabricantes como: Dafra, Honda, Shutdown e Suzuki. Especificações: API SL JASO T 903:2011? MA/MA2. Apresentar no rótulo ou recipiente: código do produto Código FISPQ. Registros de Óleos e Graxas Lubrificantes na ANP. Tipo: Texaco, Lubrax, Ipiranga, Petronas, produto igual ou superior.	552	R\$ 44,51	R\$ 24.569,52
20	OLEO LUBRIFICANTE 85W 140 20 LITROS: Especificação: Embalagem: contendo 20 litros, com dados de identificação do produto e marca do fabricante. CNPQ e ABNT. Lubrificante de primeira linha.	98	R\$ 792,31	R\$ 77.646,38
21	ÓLEO LUBRIFICANTE 85W90: Especificação: 20 litros. Óleo para transmissão. Óleo mineral multidiscos com aditivação para resistir à extrema pressão. Recomendado para lubrificação de engrenagens, transmissões, reduções finais e diferenciais. Apresentar no rótulo ou recipiente: código do produto Código FISPQ. Registros de Óleos e Graxas Lubrificantes na ANP. Tipo: Texaco, Lubrax, Ipiranga, Petronas, produto igual ou superior.	32	R\$ 552,00	R\$ 17.664,00
22	ÓLEO LUBRIFICANTE PARA MOTOCICLETA 10W30: especificação: Embalagem de 01 litro.	20	R\$ 46,70	R\$ 934,00
23	OLEO LUBRIFICANTE PARA MOTOR - 5W30: Especificação: Óleo lubrificante sintético para motor de alta performance a gasolina especialmente formulado para maior economia de combustível e menor nível de emissão de gases poluentes. Possibilita a redução de atrito mantendo o motor mais limpo e com superior resistência à formação de depósitos no motor. embalagem de 1 litro.	106	R\$ 48,87	R\$ 5.180,22
24	ÓLEO LUBRIFICANTE PARA MOTOR 15W40: Especificação: Óleo lubrificante 15W40, óleo multiviscoso de base mineral para motores a gasolina, álcool e GNV ou multicomcombustível. Embalagem de 1 litro	66	R\$ 35,50	R\$ 2.343,00
25	OLEO LUBRIFICANTE PARA MOTOR 20W50: Especificação: Óleo lubrificante para motor álcool ou gasolina 20w50-mineral com rótulo de identificação contendo 1000ml. Embalagem de 1 litro	16	R\$ 38,77	R\$ 620,32

26	<p>OLEO LUBRIFICANTE PARA MOTOR A DIESEL - 15W40:</p> <p>Especificação: Óleo lubrificante mineral TDX SAE 15w40 e grau de desempenho API CI-4 / ACEA E7, com aplicação para motores de 4 tempos a diesel, naturalmente aspirados ou turboalimentados, de veículos de transporte operando em quaisquer condições de serviço, inclusive os equipados com sistema de recirculação de gases de escape (EGR), e equipamentos pesados de construção, mineração, marítimos, equipamentos agrícolas e outras aplicações severas. Conter na formulação combinação de óleos básicos premium, aditivos de alta performance e expertise de forma a culminar em excelente dispersância de fuligem, com redução de formação de borra de forma a diminuir o aumento de viscosidade do óleo, e na proteção das partes críticas do motor, aumentando a vida útil do mesmo. Atender os padrões de fabricantes de motores: Cummins CES 20078 Detroit Diesel 93K215 Deutz DQC III-10 MACK EO-N MAN M3275-1 Mercedes Benz 228.3 MTU Categoria 2 Renault RLD-2 Volvo VDS-3. Atender à: categorias de serviço API? CI-4 / SL Sequências Europeias ACEA? E7 Requerimentos de fabricantes de motores diesel? Caterpillar ECF-2 Requerimentos de fabricantes de transmissões? Allison TES 439 - especificação que sucede a Allison C-4 em transmissões de veículos fora-se- estrada. Atender aos métodos das normas ASTM D4052 ASTM D445 ASTM D5293 ASTM D2270 ASTM D92 ASTM D97 ASTM D2896. O produto deve conter no rótulo ou recipiente: código do produto Código FISPQ. Registros de Óleos e Graxas Lubrificantes na ANP. Tipo: Texaco, Lubrax, Ipiranga, produto igual ou superior. BALDE. Embalagem de 20 litros</p>	188	R\$ 565,52	R\$ 106.317,76
27	<p>OLEO LUBRIFICANTE PARA MOTOR A DIESEL 15W40 (LITRO):</p> <p>Especificação: 1º linha. Embalagem de 1 litro.</p>	96	R\$ 39,64	R\$ 3.805,44
28	<p>ÓLEO LUBRIFICANTE PARA TRANSMISSÃO - ÓLEO ATF:</p> <p>Especificação: Óleo formulado com básicos minerais de alta qualidade e aditivos específicos para a lubrificação de transmissões mecânicas, sistemas hidráulicos, direções hidráulicas e transmissões automáticas automotivas. Recomendado para a lubrificação de transmissões mecânicas da maioria dos veículos leves e semipesados. Uso em sistemas de direção hidráulica de veículos de passeio, caminhões, ônibus e veículos off-Road, assim como em caixas de mudança automáticas de ônibus e caminhões. Atender aos níveis de desempenho: ? GM DEXRON® IID? ALLISON C-4? CATERPILLAR TO-2. Apresentar no rótulo ou recipiente: código do produto Código FISPQ. Recipiente com 01 litro Registros de Óleos e Graxas Lubrificantes na ANP. Tipo: Texaco, Lubrax, Ipiranga, produto igual ou superior.</p>	526	R\$ 36,52	R\$ 19.209,52
29	<p>ÓLEO LUBRIFICANTE SAE 140 API GL-5 20L: Especificação:</p> <p>Lubrificante mineral destinado às caixas de transmissão e de engrenagens hipnoides de eixos traseiros que operem em condições de cargas elevadas e caixas de mudança não sincronizadas .Evitar desgaste e corrosão das partes lubrificadas. Lubrificante aditivado com: anticorrosivo, antidesgaste, antiespumante, antiferrugem, antioxidante, abaixador do ponto de fluidez e agentes de extrema pressão. Viscosidade: SAE 140. Classificação: API GL-5. Apresentar no rótulo ou recipiente: código do produto Código FISPQ. Registros de Óleos e Graxas Lubrificantes na ANP. Tipo: Texaco, Lubrax, Ipiranga, produto igual ou superior. BALDE. Embalagem de 20 litros</p>	40	R\$ 692,39	R\$ 27.695,60

30	OLEO LUBRIFICANTE SAE 140: Especificação: Óleo lubrificante SAE 140 - Óleo lubrificantes para frenagens automotivas, com propriedades de extrema pressão (EP). Recomendado para diferenciais convencionais. Lubrificante de primeira linha. Embalagem: BALDE. Embalagem 20 litros.	108	R\$ 803,94	R\$ 86.825,52
31	OLEO LUBRIFICANTE SAE 140-1L: Especificação: Óleo lubrificante SAE 140. Quantidade: 01(um)LT, óleo para engrenagens automotivas, com propriedades de extrema pressão (EP)recomendado para diferenciais convencionais. Embalagem de 1 litro.	16	R\$ 37,35	R\$ 597,60
32	OLEO LUBRIFICANTE SAE 15W40-MINERAL: Especificação: Óleo lubrificante semissintético recomendado para motores de 4 tempos Flex, a gasolina, a etanol ou GNV que requeiram a especificação SAE 15W-40 e API SL, operando em quaisquer condições de serviço, inclusive aqueles equipados com turbo compressores e conversores catalíticos. Apresentar no rótulo ou recipiente: código do produto Código FISPQ. Recipiente com 01 litro Registros de Óleos e Graxas Lubrificantes na ANP. Tipo: Texaco, Lubrax, Ipiranga, Petronas, produto igual ou superior	106	R\$ 42,16	R\$ 4.468,96
33	OLEO LUBRIFICANTE SAE 20W50: Especificação: Óleo lubrificante mineral API SL SAE 20W-50, formulado com básicos minerais especialmente refinados para garantir proteção e o desempenho do motor, recomendado para motores de 4 tempos Flex (ou bicombustíveis), a gasolina, a etanol e GNV. Apresentar no rótulo ou recipiente: código do produto Código FISPQ. Recipiente com 01 litro Registros de Óleos e Graxas Lubrificantes na ANP. Tipo: Texaco, Lubrax, Ipiranga, Petronas, produto igual ou superior	192	R\$ 34,46	R\$ 6.616,32
34	ÓLEO LUBRIFICANTE SAE 40: Especificação: Óleo lubrificante SAE 40, balde 20L, óleo lubrificante para motor diesel, naturalmente aspirado.	28	R\$ 772,98	R\$ 21.643,44
35	OLEO LUBRIFICANTE SAE 40-1 LITRO: Especificação: Para motor a gasolina (SAE 40) Embalagem: com 1 litro.	16	R\$ 36,49	R\$ 583,84
36	ÓLEO LUBRIFICANTE SAE 5W30 ACEA C2, C3: Especificação: Óleo lubrificante para veículos de passeio com motores a diesel equipados com filtro de partícula (DPF) ou veículos flex. da Daimler, Fiat, GM, Hyundai, Kia, Nissan e Renault. Formulado com óleos básicos 100% sintético e aditivos com baixos níveis de cinzas, fósforo e enxofre, contribuindo para a maior vida útil do catalisador e sistema complementar de pós tratamento de gases de exaustão como os filtros de particulados dos motores a diesel (DPF). Proporcionar: Economia de combustível Proteção contra a degradação por altas temperaturas com elevada resistência à oxidação Proteção para motores turbo Proteção contra a formação de depósitos Proteção contra a degradação por altas temperaturas com altíssima resistência à oxidação Excelente proteção antidesgaste e contra a formação de borras no motor. Especificações: API SN ACEA C2-16/ C3-16 BMW Longlife-04 Oil MB-Aprova 229.31/229.51/229.5 GM dexos2® Licença nº. D20210GL089. Apresentar no rótulo ou recipiente: código do produto Código FISPQ. Recipiente com 01 litro Registros de Óleos e Graxas Lubrificantes na ANP. Tipo: Texaco, Lubrax, Ipiranga, Petronas, produto igual ou superior	80	R\$ 75,48	R\$ 6.038,40

37	ÓLEO LUBRIFICANTE SAE 5W30 API SP: Especificação: Óleo lubrificante para motor a gasolina, etanol, flex., GNV e híbridos. Formulado com óleos básicos 100% sintético. Economia de combustível? até 50%. Conter tecnologia para proporcionar proteção contra formação de depósitos, criando um escudo de proteção do motor contra o ataque abrasivo dos contaminantes resultantes da queima do combustível. Atende e exceder as categorias de serviço API SP/RC e ILSAC GF-6A no que condiz a rotação do catalisador e turbo compressor Maior limpeza dos pistões Compatibilidade com etanol Compatibilidade com veículos híbridos Baixo consumo de óleo Excelente partida a frio Uso racional e eficiente de energia. Atender as especificações: FCA Chrysler MS-6395 Fiat 9.55535-CR-1 Ford WSS-M2C962-A1 e WSS? M2C947? A GM 6094M e 4718M Honda HTO-06. Apresentar no rótulo ou recipiente: código do produto Código FISPQ. Recipiente com 01 litro Registros de Óleos e Graxas Lubrificantes na ANP. Tipo: Texaco, Lubrax, Ipiranga, Petronas, produto igual ou superior	80	R\$ 50,25	R\$ 4.020,00
38	ÓLEO LUBRIFICANTE SAE 5W30: Especificação: Óleo lubrificante sintético de ultima geração com tecnologia Escudo Protetor. Para atender aos mais recentes requerimentos de lubrificação dos modernos motores de quatro tempos flex., à gasolina, etanol, GNV, principalmente aqueles equipados com injeção direta e/ou turbocompressor. Categorias de serviço: API SQ ou anteriores. Especificações: API SP ILSAC GF-6A Chrysler MS-6395 Ford WSS-M2C961-A1 e WSS? M2C946? A GM 6094M e 4718M GM dexos1 gen3. Apresentar no rótulo ou recipiente: código do produto Código FISPQ. Recipiente com 01 litro Registros de Óleos e Graxas Lubrificantes na ANP. Tipo: Texaco, Lubrax, Ipiranga, Petronas	183	R\$ 46,94	R\$ 8.590,02
39	OLEO LUBRIFICANTE SAE 80W 20LITROS: Especificação: Para transmissões mecânicas, SAE 80W, embalagem: contendo 20 litros, com dados de identificação do produto e marca do fabricante. Normas da ABNT e CNPQ.	6	R\$ 810,79	R\$ 4.864,74
40	ÓLEO LUBRIFICANTE SAE 85W140 API GL-5 20L: Especificação: Óleo lubrificante mineral multi viscoso para lubrificação de diferenciais e caixas de transferência, presença de aditivação de extrema pressão que evite o desgaste das peças mesmo em operações com altas cargas. Estabilidade térmica e resistência à oxidação, que evite a formação de borras e/ou depósitos. Conter inibidores de proteção de superfícies que proporcionem proteção contra ferrugem e corrosão. Atender às categorias de serviço API GL-5. Atender aos métodos das normas ASTM D4052 ASTM D445 ASTM D2983 ASTM D2270 ASTMD92 ASTM D97. Apresentar no rótulo ou recipiente: código do produto Código FISPQ. Registros de Óleos e Graxas Lubrificantes na ANP. Tipo: Texaco, Lubrax, Ipiranga, produto igual ou superior	50	R\$ 832,92	R\$ 41.646,00
41	OLEO LUBRIFICANTE SAE 90 1 LITRO: Especificação: Óleo lubrificante sae 90, lubrificante mineral destinado as caixas de transmissão de engrenagens hipoides de eixos traseiros que operem em condições de cargas elevadas 1L, em acordo com as normas da CNPQ e ABNT.	16	R\$ 35,76	R\$ 572,16

42	ÓLEO LUBRIFICANTE SAE 90 20L: Especificação: Lubrificante mineral destinado às caixas de transmissão e de engrenagens hipoides de eixos traseiros que operem em condições de cargas elevadas. Conter aditivo: anticorrosivo, antidesgaste, antiespumante, antiferrugem, antioxidante, abaixador do ponto de fluidez e agentes de extrema pressão. Viscosidade: SAE 90. Classificação: API GL-5. Apresentar no rótulo ou recipiente: código do produto. Código FISPQ. Registros de Óleos e Graxas Lubrificantes na ANP. Tipo: Texaco, Lubrax, Ipiranga, produto igual ou superior	158	R\$ 696,56	R\$ 110.056,48
43	OLEO LUBRIFICANTE SUPER MOTOR OIL 20W40. óleo multi viscoso para motores que se comporta de forma diferente em temperaturas baixas e altas	60	R\$ 37,82	R\$ 2.269,20
VALOR TOTAL:				1.129.011,24

CONCLUSÃO

A pesquisa de preços foi conduzida de maneira meticulosa, respeitando as diretrizes legais e considerando a realidade logística do município de Tomé-Açu/PA.

A escolha da média foi embasada em análises estatísticas, visando garantir estimativas confiáveis e alinhadas às variações dos preços coletados.

Reiteramos nosso compromisso em conduzir as aquisições de forma transparente, eficiente e fundamentada em práticas sólidas, visando o melhor interesse da Administração Pública e o uso responsável dos recursos.

Declaramos que foi feita análise crítica dos preços coletados. Assim, buscou-se, dentro do conhecimento do material/serviço a ser adquirido/contratado, estabelecer um preço de referência condizente com o praticado no mercado.

Segue em anexo mapa de cotação detalhando os itens por metodologia de cálculo adotado e demais documentos que fazem parte de avaliação dos preços.

9.1 CONTRATAÇÕES SIMILARES

ELABORADAS POR OUTROS ÓRGÃOS/ENTIDADES:

Com a finalidade de conferir maior robustez técnica, economicidade e transparência ao presente processo de aquisição de óleo lubrificante, destinado ao atendimento das demandas da Prefeitura Municipal de Tomé-Açu e de suas Secretarias, procedeu-se à pesquisa de contratações similares realizadas por outros entes municipais, especialmente no âmbito do Estado do Pará.

A consulta teve por objetivo identificar processos análogos voltados ao fornecimento de óleo lubrificante, em diferentes especificações técnicas, utilizados na manutenção preventiva e corretiva de frotas compostas por

veículos leves, pesados, máquinas e equipamentos, conforme as características operacionais de cada município.

O levantamento permitiu identificar contratações realizadas pelos Municípios de Juruti, Oriximiná e Piçarra, cujos dados evidenciam valores de referência e valores adjudicados compatíveis com a realidade de mercado, bem como variações decorrentes do porte populacional, da dimensão da frota municipal, da diversidade de equipamentos atendidos e do modelo de contratação adotado (pregão eletrônico ou presencial).

A análise comparativa desses certames possibilita verificar a razoabilidade dos preços praticados, avaliar os ganhos de economicidade obtidos com a disputa competitiva e compreender as diferenças observadas em função de fatores como logística de fornecimento, distância dos centros distribuidores, volume contratado e nível de padronização dos itens.

Dessa forma, o exame dos processos correlatos reforça a consistência técnica da estimativa de preços adotada pelo Município de Tomé-Açu, demonstrando que os valores projetados guardam compatibilidade com aqueles praticados em contratações similares no âmbito estadual, em observância aos princípios da economicidade, eficiência, planejamento e transparência previstos na Lei nº 14.133/2021

Município	População (IBGE/2022)	Modalidade / nº do processo	Objeto resumido	Valor de referência (R\$)	Valor adjudicado (R\$)	Situação	Fonte / link (tcm/pa)
JURUTI	50.881 hab.	PREGÃO ELETRÔNICO 003/2025	FUTURA E EVENTUAL CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA AQUISIÇÃO DE ÓLEO LUBRIFICANTE PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA DE JURUTI/PA.	633.390,70	615.009,00	REALIZADA	https://www.tcm.pa.gov.br/mural-de-licitacoes/licitacoes/ficha/4147628
ORIXIMINA	74.921	PREGÃO ELETRÔNICO. PE-004-SEMED/2023	AQUISIÇÃO DE ÓLEO LUBRIFICANTE TIPO 15 W 40, URSA 40 E ÓLEO	1.064.292,00	677.188,00	REALIZADA	https://www.tcm.pa.gov.br/mural-de-licitacoes/licitacoes/ficha/3807327

			LUBRIFICANTE MINERAL PARA USO EM MOTORES DOIS TEMPOS A GASOLINA DESTINADOS AOS TRANSPORTES QUE REALIZAM A LOCOMOÇÃO DOS DISCENTES QUE RESIDEM EM LOCAIS DE DIFÍCIL ACESSO ATÉ AS ESCOLAS DO SISTEMA MUNICIPAL DE ENSINO DA ÁREA URBANA E RURAL DO MUNICÍPIO DE ORIXIMINÁ, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E CONDIÇÕES CONSTANTES NESTE TERMO.				
PICARRA	12.832	PREGÃO PRESENCIA L. 9/2023-004	AQUISIÇÃO DE ÓLEO LUBRIFICANTE , ATENDER AS DEMANDAS DAS SECRETARIAS MUNICIPAIS DESTE MUNICÍPIO.	1.508.594,72	1.328.357,00	REALIZADA	https://www.tcm.pa.gov.br/mural-de-licitacoes/licitacoes/ficha/3853560

CONTEXTO POPULACIONAL X VALOR DA LICITAÇÃO

A análise comparativa entre o porte populacional e o valor global das licitações evidencia que os custos associados à aquisição de óleo lubrificante estão diretamente relacionados à estrutura da frota municipal, variando conforme:

- Quantidade e tipologia dos veículos e equipamentos (veículos leves, pesados, máquinas e embarcações);
- Frequência de uso e intensidade das atividades operacionais desenvolvidas pelas Secretarias;
- Diversidade de especificações técnicas dos lubrificantes (óleos minerais, semissintéticos e sintéticos);
- Modalidade e modelo de contratação adotados;
- Aspectos logísticos, como distância dos polos de fornecimento e condições de transporte.

Esse panorama reforça que o valor estimado para o Município de Tomé-Açu encontra-se tecnicamente proporcional ao seu porte populacional e à dimensão de sua frota, evidenciando adequação entre necessidade administrativa e planejamento da contratação.

ECONOMIA OBTIDA

Município	Valor de Referência (R\$)	Valor Adjudicado (R\$)	Diferença (R\$)	Percentual de Economia (%)	Situação
Juruti	633.309,00	615.009,00	18.300,00	2,89%	Realizada
Oriximiná	1.064.292,00	677.188,00	387.104,00	36,36%	Realizada
Piçarra	1.508.594,72	1.328.357,00	180.237,72	11,94%	Realizada

ANÁLISE TÉCNICA DA ECONOMIA OBTIDA

A análise dos processos análogos de contratação de óleo lubrificante realizados por municípios paraenses evidencia a obtenção de economias relevantes entre o valor estimado de referência e o valor efetivamente adjudicado, variando conforme o porte do município, o volume contratado, a diversidade de itens e o nível de competitividade do certame.

De modo geral, os percentuais de economia observados situam-se entre 2,89% e 36,36%, demonstrando que contratações dessa natureza apresentam potencial significativo de redução de preços quando precedidas de adequada pesquisa de mercado e submetidas a procedimento licitatório competitivo.

Variação dos resultados

- **Oriximiná** apresentou a maior economia percentual (36,36%), evidenciando elevado grau de competitividade no certame e possível superação da estimativa inicial frente aos preços efetivamente praticados pelo mercado fornecedor.
- **Piçarra** obteve economia de 11,94%, percentual expressivo e compatível com padrões de eficiência em contratações públicas, indicando boa aderência da estimativa de preços às condições reais de mercado.
- **Juruti**, por sua vez, registrou economia de 2,89%, resultado que demonstra proximidade entre o valor estimado e o valor adjudicado, cenário comum em contratações com menor margem de competição regional ou com preços previamente ajustados ao mercado.

Média de economia observada

Considerando os processos analisados, a média simples de economia obtida foi de aproximadamente 17,06%, percentual influenciado pelo resultado significativamente superior observado no Município de Oriximiná. Ainda assim, os dados indicam que economias em patamar moderado a elevado são factíveis em contratações de óleo lubrificante, especialmente quando há ampla disputa entre fornecedores.

Aplicabilidade ao Município de Tomé-Açu

Com base nos resultados comparativos observados nas contratações analisadas, o Município de Tomé-Açu estimou para a futura contratação de óleo lubrificante o valor global de R\$ 1.129.011,24, montante que se mostra compatível com os parâmetros de mercado identificados em certames similares realizados por municípios de porte populacional e estrutura operacional equivalentes.

Considerando os percentuais de economia efetivamente obtidos nos processos analisados — que variaram entre 2,89% e 36,36%, com resultados mais recorrentes na faixa intermediária, é tecnicamente razoável projetar, para o certame de Tomé-Açu, margem de economia esperada entre 5% e 15% sobre o valor estimado, especialmente em razão:

- da diversidade e do volume da frota municipal atendida;
- da padronização técnica dos itens de óleo lubrificante;
- da existência de fornecedores regionais aptos a participar do certame;
- e do potencial de competitividade inerente ao modelo de registro de preços.

Nesse contexto, a estimativa de R\$ 1.129.011,24 revela-se prudente, tecnicamente fundamentada e aderente ao comportamento do mercado, não configurando superdimensionamento, ao mesmo tempo em que preserva margem adequada para a obtenção de economia decorrente da disputa licitatória.

Assim, o planejamento adotado atende aos princípios da economicidade, eficiência, planejamento e vantajosidade, em consonância com o disposto na Lei nº 14.133/2021.

POSSIBILIDADE DE ITENS FRACASSADOS

Durante a análise preliminar do mercado e da composição dos itens a serem adquiridos, identificou-se a possibilidade de ocorrência de itens fracassados na fase competitiva. Essa condição pode surgir em razão de fatores como: ausência de fornecedores aptos a atender integralmente às especificações técnicas obrigatórias, divergências frequentes entre descrições comerciais e características exigidas, e baixa oferta de determinados tipos de lubrificante utilizados em máquinas ou equipamentos específicos de determinadas secretarias. Além disso, alguns itens com maior especificidade técnica apresentam menor demanda no mercado comum, o que reduz o número de empresas que os comercializam e aumenta o risco de ausência de propostas válidas.

Outro aspecto relevante diz respeito ao risco de desclassificação por apresentação de marcas incompatíveis com as exigências de desempenho, intervalo de troca, composição aditiva ou certificações obrigatórias. Assim, mesmo havendo propostas, é possível que sejam desconsideradas se não atenderem aos requisitos mínimos estabelecidos, o que também configura fracasso do item. Diante disso, é essencial prever em edital a possibilidade de repetição do item, adequação de especificações quando justificável tecnicamente, ou contratação por dispensa em razão de fracasso, conforme legislação aplicável. A análise também orienta que a Administração mantenha especificações claras, alinhadas às necessidades reais da frota, evitando requisitos excessivos que restrinjam indevidamente o mercado.

DIFERENÇA DE QUALIDADE DOS PRODUTOS

A pesquisa mercadológica evidenciou que existe diferença significativa na qualidade dos óleos lubrificantes disponíveis no mercado, especialmente no que se refere ao desempenho do produto, vida útil, resistência térmica, estabilidade da viscosidade e composição dos pacotes de aditivos. Marcas diferentes, embora apresentem classificação API/SAE equivalente, podem possuir formulações distintas que interferem diretamente no desempenho do motor, consumo de combustível, intervalo de troca, redução de atrito e proteção contra desgaste. Essa variação de qualidade também decorre de diferentes processos de fabricação, controle analítico, pureza das bases lubrificantes e tecnologia empregada pelos fabricantes.

Adicionalmente, há diferenças relevantes relacionadas à procedência, certificações, conformidade com regulamentações da ANP, rastreabilidade, testes laboratoriais e presença ou ausência de homologações em montadoras específicas. Produtos de menor qualidade podem resultar em redução da performance da frota, maior frequência de manutenção corretiva e desgaste prematuro de componentes, gerando custo operacional maior para o Município. Por essa razão, o ETP mantém critérios técnicos mínimos rigorosos, assegurando que somente produtos que atendam às normas reconhecidas e ao padrão de qualidade adequado sejam considerados. Essa abordagem busca garantir que a contratação não se baseie apenas no menor preço, mas também na confiabilidade, durabilidade e segurança técnica do produto fornecido.

10. ANÁLISE COMPARATIVA DE VALORES – ÓLEO LUBRIFICANTE (2024 X 2026)

A presente análise comparativa de valores tem por objetivo avaliar a evolução dos preços dos óleos lubrificantes entre o exercício de 2024, correspondente à Ata de Registro de Preços nº 9-2024-2108001, e a estimativa orçamentária da contratação atual, com referência ao exercício de 2026. A comparação foi realizada a partir dos valores unitários registrados na Ata de 2024 declarados no memorial de cálculo e dos valores unitários constantes na planilha orçamentária da presente licitação.

Os valores praticados em 2024 refletem a realidade econômica e operacional daquele período, baseando ao valor de mercado da época e da frota municipal do mesmo período.

Na contratação atual, os valores unitários estimados para 2026 apresentam maior aderência à realidade de mercado, refletindo a recomposição de preços ao longo de aproximadamente dois anos, período marcado por variações nos preços de matérias-primas, combustíveis, transporte e armazenagem, além de ajustes decorrentes da atualização tecnológica dos produtos, com maior exigência de desempenho, especificações técnicas mais rigorosas e conformidade com recomendações de fabricantes de veículos e equipamentos.

A análise comparativa evidencia que os ajustes observados nos valores unitários da planilha orçamentária atual não configuram majoração arbitrária, mas sim readequação técnica necessária para assegurar a exequibilidade contratual, a qualidade dos produtos fornecidos e a adequada manutenção da frota municipal.

Destaca-se, ainda, que a contratação atual promoveu ajustes qualitativos relevantes, com maior padronização das especificações dos óleos lubrificantes, definição mais precisa das viscosidades, classificações e aplicações por tipo de veículo ou equipamento, bem como alinhamento entre os produtos adquiridos e as necessidades reais da frota municipal. Esses ajustes impactam diretamente na formação do preço, contribuindo para maior transparência, competitividade e segurança jurídica do certame, além de reduzir o risco de fornecimento de produtos inadequados ou de baixa performance.

Do ponto de vista global, observa-se que, embora determinados valores unitários tenham sido atualizados, o valor total estimado da contratação para 2026 reflete maior racionalização do planejamento, com ajuste dos quantitativos à frota efetivamente existente, consolidação das demandas das Secretarias e aprimoramento dos controles de consumo, evidenciando evolução na gestão das contratações e no uso dos recursos públicos.

Conclui-se, portanto, que os valores estimados para a contratação de óleo lubrificante no exercício de 2026 refletem adequação técnica, econômica e operacional, estando alinhados à realidade de mercado e às necessidades atuais do Município. A análise comparativa demonstra que a atualização dos preços é justificada, necessária e compatível com os princípios do planejamento, da economicidade, da eficiência e da

vantajosidade, previstos na Lei nº 14.133/2021, não se tratando de aumento indevido, mas de recomposição técnica frente às defasagens identificadas na Ata de 2024, bem como ao quantitativo da frota municipal.

11. MEDIDAS MITIGADORAS ADOTADAS NO NOVO CERTAME

Considerando as distorções possíveis como ocorrência de valores excessivos, propostas “mergulhadas” e itens fracassados, a presente licitação adotará medidas mitigadoras específicas com o objetivo de garantir maior segurança, competitividade e exequibilidade contratual, em conformidade com os princípios do planejamento, eficiência e seleção da proposta mais vantajosa, previstos na Lei Federal nº 14.133/2021.

As ações preventivas visam reduzir riscos de irregularidades, proteger o interesse público e assegurar o adequado equilíbrio econômico-financeiro da contratação. Entre as principais medidas, destacam-se:

EXIGÊNCIA DE GARANTIA DA PROPOSTA

Diante dos resultados obtidos na pesquisa, constata-se que:

- Municípios com altas economias percentuais podem estar sujeitas a propostas de risco, com potenciais reflexos na qualidade e no cumprimento contratual.
- Municípios com economias mínimas indicam baixa competitividade, o que reforça a necessidade de medidas que estimulem maior participação de fornecedores sérios e preparados.

Tal exigência está respaldada no § 1º do art. 58 da Lei Federal nº 14.133/2021, sendo adotada de forma excepcional e devidamente motivada, diante de elementos concretos que demonstram a necessidade de maior cautela e controle, especialmente para evitar contratações inexequíveis e assegurar a fiel execução contratual.

Obs. 01: A exigência de garantia da proposta, prevista no art. 58 da Lei nº 14.133/2021, justifica-se como medida de proteção ao interesse público, destinada a assegurar a seriedade das ofertas apresentadas pelos licitantes e a estabilidade do certame. Essa garantia visa evitar a apresentação de propostas inexequíveis ou a desistência imotivada do participante após a fase de lances, situações que poderiam comprometer a eficiência da contratação e gerar atrasos no atendimento das necessidades da Administração.

A adoção desse mecanismo confere maior segurança à disputa, inibe práticas oportunistas e contribui para a seleção de fornecedores comprometidos, garantindo que apenas empresas efetivamente capacitadas participem do procedimento. Além disso, a garantia da proposta protege a Administração de eventuais prejuízos decorrentes da recusa do adjudicatário em assinar o contrato ou a ata de registro de preços, possibilitando a execução da garantia como forma de recomposição do dano causado.

Assim, visando evitar propostas temerárias, desistências injustificadas e prejuízos à eficiência da contratação, propõe-se a exigência da garantia da proposta como medida de proteção ao interesse público. Tal

garantia, limitada a 1% do valor estimado da contratação, conforme previsão legal, poderá ser prestada por quaisquer das formas previstas no art. 96 da Lei 14.133/2021, a saber:

✓ **Caução em dinheiro ou título de dívida pública:** Esta deverá ser efetuada mediante depósito identificado em favor do Município de Tomé Açu. Caso a empresa opte por esta modalidade, poderá solicitar os dados da conta bancária da Prefeitura. Conta para depósito de Caução. **ENTREGA**

✓ **Seguro-garantia:** a empresa deverá procurar seguradora devidamente autorizada pela SUSEP, emitindo apólice que indique expressamente tratar-se de garantia de proposta vinculada ao presente Processo, com identificação do órgão contratante e observância dos valores e condições estabelecidos no Termo de Referência.

✓ **Fiança bancária:** deverá ser emitida por instituição financeira autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, em favor da Prefeitura Municipal de Tomé-Açu, devendo constar cláusula de execução imediata em caso de inadimplemento da obrigação garantida, além da indicação clara de que se refere à garantia da proposta do certame em questão.

Obs. 02: Além de não representar ônus desproporcional aos licitantes, a medida reforça o compromisso com a seriedade das propostas apresentadas, conferindo segurança jurídica e previsibilidade ao certame, especialmente considerando a natureza técnica do objeto, a logística envolvida e os efeitos diretos de sua não execução.

Dessa forma, a exigência está plenamente alinhada aos princípios da eficiência, do planejamento, da razoabilidade e da prevenção de riscos, e reforça o compromisso da Administração com a boa governança dos recursos públicos,

Obs. 03: A empresa licitante poderá optar livremente pela modalidade que melhor atender às suas condições, desde que observados os requisitos legais e editalícios;

Obs. 04: Informamos que o valor da garantia deverá corresponder a 1% da soma dos itens que o licitante pretende disputar, tomando como base o valor estimado de cada item constante no edital. Dessa forma, caso participe de apenas um item, o cálculo da garantia será feito sobre o valor estimado desse item específico. No entanto, se a disputa envolver dois ou mais itens, a garantia deverá ser calculada considerando a soma dos valores estimados de todos eles, sempre no percentual de 1%. Essa regra tem como objetivo assegurar que a garantia esteja proporcional à participação do licitante no certame, garantindo equilíbrio entre os concorrentes e a correta vinculação do depósito ao objeto da licitação;

Obs. 05: A comprovação de que a empresa realizou a garantia da proposta, em alguma das modalidades supracitadas, deverá ser anexada na própria plataforma onde ocorrerá o certame, no momento do cadastro da proposta, em campo específico, de modo que, no início do processo, o agente de contratação possa analisar e atestar o cumprimento desta exigência.

Obs. 06: Informamos também que o valor assegurado será devolvido às licitantes no prazo de até 10 (dez) dias úteis, contados a partir da assinatura do contrato, ou, nos casos de registro de preços, após a publicação da respectiva ata.

Obs. 07: No caso de apresentação da modalidade seguro-garantia, no ato do cadastro na plataforma Licitanet deverá ser anexada a apólice respectiva, acompanhada do comprovante de pagamento, como condição para a validação da proposta

Obs. 08: A comprovação de que a empresa realizou a garantia da proposta, em alguma das modalidades supracitadas, deverá ser anexada na própria plataforma onde ocorrerá o certame, no momento do cadastro da proposta, em campo específico, de modo que, no início do processo, o agente de contratação possa analisar e atestar o cumprimento desta exigência. Caso o licitante anexe documentos que não estejam relacionados à exigência da garantia da proposta (por exemplo, documentos de habilitação), será desclassificado.

SOLICITAÇÃO DE ATESTADO DE CAPACIDADE TÉCNICA

Tal processo limitar-se-á às empresas que possuam, minimamente, os seguintes documentos indispensáveis para prestação do serviço:

ITENS DE RELEVÂNCIA:

Nos termos do art. 67, § 1º, da Lei nº 14.133/2021, é facultado à Administração Pública exigir, como condição de habilitação, a apresentação de atestados de capacidade técnica que comprovem a aptidão do licitante para o desempenho de atividade pertinente e compatível com o objeto da licitação, especialmente em relação à parcela de maior relevância do valor de referência. Tal exigência deverá considerar critérios objetivos como o valor, vulto, complexidade ou impacto dos itens no conjunto da contratação.

No presente certame, com fundamento no referido dispositivo legal, será exigida a comprovação de capacidade técnica específica para os itens cuja relevância seja igual ou superior a **4% (quatro por cento)** do valor global estimado da contratação, por serem considerados tecnicamente sensíveis e de impacto direto na efetiva execução do objeto licitado. Essa medida visa assegurar que o contratado possua experiência comprovada na execução de fornecimentos similares, com grau de complexidade compatível e desempenho satisfatório, mitigando riscos de inexecução, falhas técnicas, atrasos e outros prejuízos à Administração Pública.

A adoção desse critério não possui caráter restritivo indevido, mas decorre de justificativa técnica e legal, visando preservar o interesse público e promover uma contratação eficiente e segura. A medida está em conformidade com os princípios da eficiência, razoabilidade, legalidade, isonomia e seleção da proposta mais vantajosa, assegurando a participação de licitantes com capacidade comprovada para o fiel cumprimento das obrigações contratuais, sobretudo nas parcelas críticas e estratégicas do objeto.

12. CONSOLIDAÇÃO DOS REQUISITOS DE COMPROVAÇÃO DE CAPACIDADE TÉCNICA

➤ NATUREZA DOS ATESTADOS:

Para fins de comprovação da capacidade técnica, será exigida a apresentação de atestado(s) de capacidade técnica emitido(s) por pessoa jurídica de direito público ou privado, que comprove(m) que o licitante já forneceu óleo lubrificante compatível com o objeto da presente licitação, em características, quantidades e complexidade semelhantes.

Os atestados deverão demonstrar experiência anterior em fornecimento de óleos lubrificantes automotivos e/ou industriais, abrangendo produtos com especificações técnicas equivalentes às exigidas no certame, tais como classificação de desempenho, viscosidade e aplicação em veículos leves, pesados, máquinas e equipamentos, de modo a evidenciar a aptidão do licitante para o atendimento das demandas da Administração Pública.

Ressalta-se que a comprovação deverá guardar pertinência direta com a natureza do objeto licitado, não sendo admitidos atestados genéricos ou referentes a fornecimentos de bens diversos, ainda que correlatos, que não demonstrem, de forma objetiva, a capacidade do licitante para o fornecimento de óleo lubrificante nas condições previstas neste certame.

12.1 JUSTIFICATIVA PARA EXIGÊNCIA DE ATESTADO DE CAPACIDADE TÉCNICA CORRESPONDENTE A 20% DO QUANTITATIVO

A exigência de comprovação de fornecimento anterior correspondente a no mínimo 20% (vinte por cento) do quantitativo efetivamente arrematado pelo licitante justifica-se pela necessidade de assegurar que o futuro contratado detenha capacidade operacional, logística e técnica compatível com o porte da contratação, sem, contudo, restringir indevidamente a competitividade do certame.

Ressalta-se que o percentual de 20% será calculado com base no quantitativo total dos itens para os quais o licitante sagrar-se vencedor, considerando-se o volume efetivamente arrematado.

Na hipótese de o licitante arrematar mais de um item, os quantitativos correspondentes serão somados para fins de apuração do percentual mínimo exigido de comprovação da capacidade técnica.

O percentual adotado revela-se razoável e proporcional, pois:

- não impõe barreira excessiva à participação de licitantes, especialmente Microempresas e Empresas de Pequeno Porte;
- é suficiente para demonstrar experiência concreta e efetiva na execução de fornecimentos similares;

- garante que o fornecedor possua estrutura mínima de logística, armazenamento e distribuição de óleo lubrificante;
- reduz riscos de inexecução contratual, atrasos ou fornecimento de produtos incompatíveis com as especificações técnicas exigidas.

A fixação do patamar de 20% (vinte por cento) do quantitativo arrematado encontra respaldo nos princípios da razoabilidade, proporcionalidade e interesse público, bem como na jurisprudência consolidada dos órgãos de controle, que admitem a exigência de quantitativos mínimos como forma de aferição da capacidade técnica, desde que compatíveis com o objeto e sem caráter restritivo.

12.2 DEMONSTRATIVO DE QUANTIDADE EXIGIDA

✓ Atestados de Capacidade Técnica da Empresa, fornecido por pessoa jurídica de direito público ou privado, comprovando capacidade operacional equivalente ou superior à execução de fornecimento correspondente a, no mínimo, 20% (vinte por cento) do quantitativo total arrematado pelo licitante, podendo ser de produtos similares aos licitados.

✓ Quando o licitante for vencedor de mais de um item, será considerado, para fins de comprovação da capacidade técnica, o somatório dos quantitativos arrematados, aplicando-se sobre esse total o percentual mínimo exigido.

✓ Os atestados de capacidade técnica poderão ser apresentados em nome da matriz ou da filial do fornecedor.

✓ A Administração se resguarda no direito de diligenciar junto à pessoa jurídica emitente do Atestado/Declaração de Capacidade Técnica, visando a obter informações sobre o serviço/fornecimento prestado e cópias dos respectivos contratos e aditivos e/ou outros documentos comprobatórios do conteúdo declarado, como por exemplo notas fiscais, faturas entre outros. Também poderá ser solicitado da empresa licitante a obrigatoriedade de apresentação de tais comprovações.

✓ Não será aceito pela Administração atestado/declaração emitido pela própria licitante, sob pena de infringência ao princípio da moralidade, posto que a licitante não possui a impessoalidade necessária para atestar sua própria capacitação técnica;

✓ Também o pregoeiro poderá solicitar documentos comprobatórios emitidos na forma do § 3º do art. 88 da Lei 14.133/2021;

COMPROVAÇÃO DE EXEQUIBILIDADE DAS PROPOSTAS

A comprovação da exequibilidade das propostas ofertadas desempenha um papel fundamental no processo de licitação. Ao exigir que os licitantes apresentem uma planilha de composição de custos detalhada, acompanhada de documentação comprobatória, estamos garantindo que as propostas não apenas sejam competitivas, mas também viáveis na prática. Essa medida não irá apenas fortalecer a integridade do processo

licitatório, mas também assegura que os contratantes selecionados possuam os meios necessários para cumprir as obrigações contratadas de maneira eficiente e sem comprometer a qualidade ou prazos estabelecidos.

Para este processo **SERÁ CONSIDERADO INDÍCIOS DE INEXEQUIBILIDADE LANCES QUE APRESENTEM 25% DE ECONOMIA REFERENTE AO ESTIMADO PELA ADMINISTRAÇÃO;**

Será solicitado em diligência documentos pertinentes para tal comprovação (realizado logo após a fase de lances, antes mesmo de passar para a fase habilitaria)

Deve conter mais especificações sobre critérios de comprovação no rol “FASE DE JULGAMENTO” do Edital.

Essas medidas de controle preventivo refletem o compromisso da Administração Municipal com a transparência, eficiência e boa governança nas contratações públicas, fortalecendo o planejamento e garantindo maior segurança jurídica e técnica ao processo licitatório.

13. MODALIDADE E SOLUÇÃO DE CONTRATAÇÃO

A escolha da modalidade adotada justifica-se pela busca de maior eficiência na execução, bem como pela possibilidade de obtenção de propostas mais vantajosas para a Administração Pública. Ressalta-se, ainda, a vantagem de permitir que os licitantes possam oferecer lances sucessivos e reduzir os preços durante o próprio processo, favorecendo a economicidade e a competitividade. uma vez que o objeto em questão possui ampla oferta no mercado, sendo regularmente contratado por diversos órgãos e entidades públicas, o que demonstra que não se trata de uma demanda exclusiva ou de difícil acesso comercial.

Considerando os aspectos de economicidade, eficácia, eficiência e padronização, bem como práticas de mercado

Obs.: O objeto demandado possui contratações similares por outros órgãos e entidades públicas, ou seja, não se trata de demanda exclusiva ou estranha para o mercado, conforme este Estudo Técnico;

Solução 01: Contratar no mercado local, preferencialmente, através de dispensa de licitação para entrega parcelada conforme empenhos expedidos pela Secretaria demandante;

Análise:

A adoção da modalidade de dispensa de licitação mostra-se inviável para esta aquisição, tendo em vista que o valor global da contratação, bem como a necessidade de assegurar ampla concorrência, não atendem aos requisitos legais para essa exceção. Nos termos da legislação vigente, contratações de maior vulto ou que envolvam objetos de natureza especializada exigem a realização de procedimento licitatório, com o objetivo de garantir a competitividade, a isonomia entre os participantes e a transparência na escolha da proposta mais vantajosa para a Administração. A ausência de ampla concorrência, princípio basilar do regime licitatório, inviabiliza o enquadramento desta contratação nas hipóteses legais de dispensa, conforme previsto na legislação pertinente.

Solução 02: Realizar Licitação Própria através de Pregão Eletrônico.

Análise:

A adoção do pregão eletrônico configura-se como a solução mais vantajosa para a presente contratação. Trata-se de uma modalidade que promove a ampla concorrência, permitindo a participação de um número maior de fornecedores, o que contribui para a obtenção de melhores condições comerciais e maior eficiência no processo. Além de assegurar a transparência e a legalidade do procedimento, o pregão eletrônico é especialmente indicado para contratações de natureza recorrente — sejam elas semanais, mensais ou anuais — por sua agilidade e compatibilidade com esse tipo de demanda. Essa modalidade não apenas atende aos requisitos legais e administrativos, como também favorece a economicidade e a otimização dos recursos públicos, viabilizando a seleção da proposta mais vantajosa sob a ótica do custo-benefício.

Solução 03: Adesão a ata de outros órgãos públicos

Análise:

A utilização da adesão de ata de registro de preços para esta aquisição, embora prática e célere, apresenta desvantagens significativas. A principal delas é a ausência de aderência total à realidade local, já que a ata foi originalmente planejada para atender demandas e especificações de outro ente, podendo não contemplar integralmente as particularidades sociais, quantitativas e qualitativas do município aderente. Além disso, há risco de incompatibilidade entre os itens registrados e a real necessidade da administração, o que pode comprometer a efetividade da política pública pretendida. Outro ponto desfavorável é a limitação quanto à competitividade, pois não há disputa direta entre fornecedores considerando o contexto local, o que pode resultar em perda de oportunidades para micro e pequenas empresas da região, afetando o desenvolvimento econômico local e a aplicação prática da LC nº 123/2006.

14. SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS (SRP)

A presente contratação será realizada com base na Lei Federal nº 14.133/2021, que disciplina as modalidades de licitação e os procedimentos auxiliares aplicáveis às contratações públicas. No presente caso, destaca-se a adoção do Sistema de Registro de Preços (SRP), previsto na referida Lei, como ferramenta estratégica que assegura maior flexibilidade, eficiência, segurança, garantia de preço justo, eficiência, planejamento e economicidade às aquisições públicas.

A escolha pelo Sistema de Registro de Preços (SRP) justifica-se, principalmente, pela necessidade de realização de entregas parceladas (quando for o caso), conforme o consumo real e progressivo, permitindo que a Administração adquira os materiais de forma gradual, à medida em que se concretiza a demanda.

Nos termos do art. 82 da Lei nº 14.133/2021 e do Decreto Federal nº 11.462/2023, a Administração Pública poderá adotar o Sistema de Registro de Preços (SRP) para a contratação futura de bens e serviços comuns, sempre que a natureza do objeto ou a dinâmica de consumo assim recomendarem.

A opção pela utilização do SRP justifica-se em razão das seguintes vantagens técnicas, econômicas e operacionais:

- ✓ Racionalização do processo de compras

O SRP permite a centralização e padronização das aquisições, evitando a repetição de múltiplos certames para itens de mesma natureza e ampliando o poder de compra do município. Essa medida resulta em economia de escala, eficiência operacional e redução de custos administrativos.

✓ Atendimento conforme a demanda real

A adesão à ata possibilita que as contratações ocorram somente quando houver necessidade efetiva, dentro dos quantitativos registrados, evitando a formação de estoques desnecessários e o risco de perda de materiais por vencimento ou obsolescência.

✓ Agilidade e eficiência na execução orçamentária

Como as condições já estão previamente licitadas e registradas, as contratações futuras são mais céleres, permitindo resposta imediata às demandas das secretarias municipais, sem necessidade de instauração de novos processos licitatórios.

✓ Maior competitividade e economicidade

O SRP estimula a ampla participação de fornecedores, resultando em melhores preços e condições contratuais. Além disso, possibilita a contratação de quantitativos superiores aos inicialmente previstos, quando houver disponibilidade orçamentária e interesse público justificado.

✓ Flexibilidade e planejamento anual.

A ata de registro de preços, com validade de até 12 (doze) meses, permite planejamento estratégico das compras públicas, adaptando-se às variações de consumo e às condições de mercado ao longo do exercício financeiro.

✓ Possibilidade de adesão por outros órgãos

O modelo favorece a cooperação Inter administrativa, permitindo que outros entes federativos utilizem a ata, mediante autorização do órgão gerenciador, conforme o §3º do art. 82 da Lei nº 14.133/2021, promovendo maior eficiência no uso dos recursos públicos.

✓ Segurança jurídica e transparência

O procedimento do SRP observa todas as etapas legais, desde o Estudo Técnico Preliminar até a homologação e publicação da ata no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), garantindo ampla publicidade e controle social.

Dessa forma, considerando as características do objeto e o interesse da Administração em promover contratações mais econômicas, ágeis e planejadas, adota-se o Sistema de Registro de Preços (SRP) como a forma mais adequada para a aquisição pretendida, em conformidade com os arts. 82 a 86 da Lei nº 14.133/2021, Decreto Federal nº 11.462/2023 e Instrução Normativa SEGES/MGI nº 53/2023.

15. DA POSSIBILIDADE JURÍDICA DE RENOVAÇÃO DOS QUANTITATIVOS DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS

Em razão da natureza essencial e continuada dos óleos lubrificantes, cuja execução impacta diretamente a conservação dos bens públicos, a segurança operacional e a regularidade das atividades administrativas e institucionais do Município, impõe-se à Administração Pública a adoção de medidas legais e gerenciais que assegurem a continuidade e a eficiência da prestação desses serviços.

Nesse contexto, destaca-se a possibilidade jurídica de renovação dos quantitativos da Ata de Registro de Preços, como instrumento legítimo de planejamento, racionalização das contratações públicas e preservação do interesse público, especialmente diante da recorrência da demanda e da necessidade permanente de manutenção da frota municipal.

Tal possibilidade encontra fundamento no art. 84 da Lei nº 14.133/2021, que disciplina a vigência e a prorrogação das Atas de Registro de Preços, bem como no entendimento consolidado da Advocacia-Geral da União, consubstanciado no Parecer nº 00075/2024/DECOR/CGU/AGU, o qual admite a renovação dos quantitativos da ata, desde que observados determinados requisitos legais e administrativos.

Nos termos do referido parecer, a renovação dos quantitativos da Ata de Registro de Preços é juridicamente admissível, desde que, quando da eventual formalização do aditamento, sejam observados, cumulativamente, os seguintes requisitos:

- demonstração da vantajosidade da contratação para a Administração, mediante comprovação da manutenção das condições inicialmente registradas, especialmente no que se refere aos preços e às condições de execução dos serviços;
- previsão expressa no edital e na própria Ata de Registro de Preços, autorizando a ampliação dos quantitativos dentro dos limites legais, de forma proporcional ao período prorrogado;
- análise prévia da demanda na fase de planejamento da contratação, com registro expresso no Estudo Técnico Preliminar e nos demais documentos preparatórios;
- formalização por meio de termo aditivo, firmado dentro do prazo de vigência da ata, em estrita observância à legislação vigente.

Diante da relevância da aquisição de óleo lubrificante para a manutenção da frota municipal e da viabilidade jurídica da medida, este Estudo Técnico Preliminar contempla, de forma expressa, a possibilidade de renovação dos quantitativos da Ata de Registro de Preços, como ação estratégica de planejamento público, voltada à economicidade, à eficiência operacional e à continuidade dos serviços públicos essenciais.

15.1 CONSOLIDAÇÃO SOBRE VIGÊNCIA DA ATA E SERVIÇOS CONTÍNUOS

Ressalte-se que, nos termos do art. 84 da Lei nº 14.133/2021, a Ata de Registro de Preços terá vigência de 12 (doze) meses, admitida prorrogação por igual período, desde que devidamente comprovada a vantajosidade para a Administração. Tal regra aplica-se à utilização do Sistema de Registro de Preços independentemente da natureza do objeto, podendo ser adotado tanto para bens e serviços de demanda eventual quanto para serviços de natureza continuada, como é o caso da aquisição de óleo lubrificante para a frota oficial.

Importa destacar que essa prorrogação da ata não se confunde com a prorrogação dos contratos dela decorrentes. Enquanto a vigência da ata é disciplinada pelo art. 84 da Lei nº 14.133/2021, a prorrogação dos contratos administrativos firmados a partir da adesão à ata, quando se tratar de serviços contínuos, encontra amparo nos arts. 106 e 107 da mesma Lei, os quais admitem prorrogações sucessivas, observados os limites legais e a demonstração da vantajosidade da manutenção do vínculo contratual.

Assim, quando adotado o Sistema de Registro de Preços para a contratação de serviços contínuos de aquisição de óleo lubrificante, deve-se observar, de forma distinta e complementar:

Pontos de Atenção:

- Vigência da Ata de Registro de Preços: até 12 (doze) meses, prorrogável por igual período, conforme art. 84 da Lei nº 14.133/2021, mediante justificativa de vantajosidade, especialmente nos casos em que haja saldo remanescente e manutenção das condições registradas;
- Vigência dos contratos decorrentes da ata: a prorrogação dos contratos firmados com base na ata está amparada pelos arts. 106 e 107 da Lei nº 14.133/2021, por se tratar de serviços contínuos, desde que atendidos os requisitos legais.

A correta distinção entre a vigência da ata e a vigência dos contratos dela decorrentes é essencial para assegurar a legalidade da contratação, evitar prorrogações indevidas e garantir a regularidade do procedimento perante os órgãos de controle.

Por fim, a presente contratação de óleo lubrificante encontra-se plenamente alinhada aos princípios da legalidade, eficiência, economicidade e interesse público, adotando-se o modelo de contratação mais compatível com a natureza recorrente da demanda e com os parâmetros técnicos e jurídicos estabelecidos pela Lei nº 14.133/2021.

16. FORMA ELETRÔNICA

A adoção da forma eletrônica para a realização do certame encontra amparo na Lei nº 14.133/2021, que estabelece como regra geral a utilização de meios digitais nos procedimentos licitatórios, ressalvadas as hipóteses devidamente justificadas de inviabilidade técnica ou desvantagem para a Administração. No presente caso, a escolha da modalidade eletrônica justifica-se por representar a alternativa mais eficiente, moderna e segura para condução do processo licitatório, assegurando:

- ✓ **Maior publicidade e transparência**, por meio da ampla divulgação em plataformas oficiais e sistemas informatizados de compras públicas;
- ✓ **Ampliação da competitividade**, ao permitir a participação de fornecedores de diferentes regiões, sem limitações geográficas;
- ✓ **Redução de custos operacionais**, tanto para a Administração quanto para os licitantes, eliminando despesas com deslocamento, impressões e trâmites físicos;
- ✓ **Celeridade processual**, com etapas automatizadas e maior controle dos prazos e atos praticados;
- ✓ **Rastreabilidade e segurança jurídica**, por meio do registro digital de todas as fases do procedimento, facilitando a fiscalização e o controle pelos órgãos competentes.

Dessa forma, a escolha da modalidade Pregão Eletrônico com utilização do Sistema de Registro de Preços como procedimento auxiliar, apresenta-se como a alternativa legal, técnica e economicamente mais vantajosa, conferindo segurança jurídica, planejamento logístico e eficiência.

17. RELEVÂNCIA DOS REQUISITOS A SEREM ESTIPULADOS PARA REALIZAÇÃO DA LICITAÇÃO

A seguir, descrevem-se os requisitos necessários para a execução da contratação, assegurando que o fornecimento de óleo lubrificante atenda integralmente aos padrões de qualidade, segurança, rastreabilidade e conformidade exigidos para uso da frota municipal:

➤ Prazo de Entrega:

Os óleos e lubrificantes deverão ser entregues de forma parcelada, conforme as necessidades das secretarias, em até 10 (dez) dias corridos a partir do recebimento da Nota de Empenho, Ordem de Fornecimento ou outro instrumento hábil.

Os prazos poderão ser prorrogados excepcionalmente, desde que devidamente justificados pela contratada e formalmente aceitos pela Administração, sem prejuízo à continuidade dos serviços públicos.

Local e Horário de Entrega:

As entregas deverão ser realizadas no Departamento de Compras do Município, situado na Rodovia PA-140, km 08, s/nº, Residencial Ipitinga, Tomé-Açu/PA de 08h às 14h.

➤ **Qualidade e Pureza dos Produtos:**

Os produtos a serem adquiridos devem atender rigorosamente aos padrões de qualidade exigidos para lubrificantes automotivos, observando-se, no mínimo, as classificações API e SAE aplicáveis a cada tipo de motor da frota municipal. Além disso, todos os itens deverão possuir conformidade com os requisitos estabelecidos pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), garantindo pureza, estabilidade química, ausência de contaminantes e conformidade com os limites de viscosidade e performance. As marcas ofertadas devem apresentar Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico (FISPQ) atualizada, laudos técnicos ou certificados de qualidade quando pertinentes, assegurando que o produto entregue corresponda exatamente ao padrão declarado. Essa exigência visa evitar o uso de lubrificantes adulterados, reprocessados ou de qualidade inferior, prevenindo danos à frota, perda de eficiência, aumento do consumo de combustível e redução da vida útil dos motores. Qualquer divergência entre o produto entregue e as especificações declaradas implicará rejeição imediata e acionamento das medidas previstas contratualmente.

➤ **Responsabilidade pela Entrega e Logística:**

A responsabilidade pela entrega dos produtos será integralmente do fornecedor contratado, que deverá assegurar pontualidade, integridade e conformidade da carga, conforme quantidades e prazos estabelecidos no contrato e nas ordens de fornecimento emitidas pelas secretarias usuárias. O transporte deve ser realizado em condições adequadas, garantindo a preservação das embalagens, evitando vazamentos, contaminações ou exposição a temperaturas inadequadas. Os lubrificantes devem ser entregues no local indicado pela Administração, podendo incluir Almoxarifado Central ou pontos específicos de manutenção das secretarias, conforme necessidade operacional. O fornecedor será responsável por todos os custos logísticos, inclusive frete, manuseio, substituição de volumes danificados e descarte adequado de recipientes avariados, quando aplicável. Em caso de entrega parcial, atraso injustificado ou não conformidade, a Administração poderá aplicar penalidades previstas em contrato, sem prejuízo do direito de rejeitar o item ou convocar o próximo fornecedor classificado, conforme legislação.

➤ **Conformidade Legal e Contratual:**

Todos os itens fornecidos deverão atender integralmente às normas legais, regulamentares e contratuais aplicáveis aos lubrificantes automotivos, incluindo exigências da ANP, normas técnicas de classificação API/SAE, normas de segurança, rotulagem e transporte de produtos químicos. Além disso, o fornecedor deverá manter sua regularidade fiscal, trabalhista e ambiental durante toda a vigência contratual, apresentando documentos sempre que solicitado pela Administração. Os produtos entregues devem obedecer às especificações técnicas constantes do edital e do Termo de Referência, não sendo admitidas substituições de marca ou formulação sem autorização expressa do contratante. O descumprimento de requisitos legais, como ausência de registro, divergência de rotulagem, falta de documentação obrigatória ou fornecimento de produtos incompatíveis com a regulamentação vigente, ensejará rejeição imediata do item, aplicação das penalidades

previstas e possibilidade de rescisão contratual por inexecução. A conformidade contratual também abrange o cumprimento de prazos, quantidades, garantia de qualidade e todas as obrigações acessórias estabelecidas no processo licitatório.

18. DA VEDAÇÃO SUBCONTRATAÇÃO

A vedação da subcontratação para esta aquisição, com a exceção para a etapa de entrega, é uma medida que se alinha aos princípios da eficiência, economicidade e segurança jurídica nas contratações públicas. Ao manter a responsabilidade pela aquisição centralizada na contratada principal, a Administração Pública protege-se contra riscos de qualidade, sobrepreço e falta de controle sobre um item essencial do contrato.

19. CLÁUSULAS OPERACIONAIS DO FORNECIMENTO

a. Substituição de Itens

A contratada deverá substituir, sem ônus adicional para a Administração, quaisquer itens entregues que apresentem defeitos, irregularidades, adulterações, data de validade incompatível ou quaisquer desconformidades com as especificações técnicas estabelecidas no Termo de Referência. A substituição deverá ocorrer no prazo máximo definido contratualmente, contado da notificação formal da Administração.

b. Responsabilidade pelo Transporte e Logística de Substituição:

A contratada será integralmente responsável pelo transporte dos produtos desde sua origem até o local de entrega indicado pela Administração, incluindo eventuais substituições. Caberá à contratada arcar com custos logísticos, riscos de transporte, seguro da carga, manuseio e qualquer providência necessária para a entrega adequada dos itens.

c. Materiais e Equipamentos utilizados

Deverão ser utilizados veículos, embalagens e equipamentos apropriados para o transporte e armazenamento do óleo lubrificante, garantindo a integridade dos produtos. As embalagens devem ser originais de fábrica, lacradas e devidamente identificadas com lote, validade, tipo e especificações técnicas. É vedado o uso de recipientes reutilizados ou não homologados.

d. Rejeição por Não Conformidade:

A Administração poderá rejeitar total ou parcialmente os itens entregues caso sejam verificados vícios, divergências de marca, especificação, viscosidade, certificações ou qualquer outro fator que comprometa a qualidade ou a segurança do produto. Os itens rejeitados deverão ser recolhidos pela contratada no prazo estabelecido e substituídos por produtos conformes, sem custos adicionais.

19.1 RESPONSABILIDADES DA CONTRATADA

a) Fornecimento e entrega dos bens

A contratada deverá fornecer e entregar o óleo lubrificante conforme as quantidades, marcas, classificações e especificações técnicas estabelecidas. As entregas deverão ser realizadas no Departamento de Compras do Município, situado na Rodovia PA-140, km 08, s/nº, Residencial Ipitinga, Tomé-Açu/PA de 08h às 14h.

b) Qualidade e conformidade técnica

Compete à contratada assegurar que todos os produtos fornecidos sejam originais, novos, de primeira linha e compatíveis com os padrões técnicos requeridos, incluindo viscosidade, certificações API/ACEA e demais normas aplicáveis. Qualquer indício de adulteração, reenvase ou má qualidade acarretará substituição imediata.

c) Transporte e descarga

Fica sob responsabilidade da contratada o transporte adequado dos produtos e sua descarga no local designado pela Administração. O óleo deve chegar em perfeitas condições, sem vazamentos, danos na embalagem ou comprometimento da integridade do produto.

d) Regularidade e obrigações acessórias

A contratada deverá manter-se regular junto às Fazendas Federal, Estadual e Municipal, bem como perante o FGTS, INSS e Justiça do Trabalho durante toda a vigência contratual. Caberá ainda à contratada cumprir integralmente todas as obrigações trabalhistas, previdenciárias, fiscais e de segurança do trabalho relativas aos empregados envolvidos na execução do contrato. A contratada assume total responsabilidade civil e administrativa por quaisquer danos causados a pessoas, bens públicos ou terceiros em decorrência da execução dos serviços, sem prejuízo das demais responsabilidades previstas em lei.

e) Sustentabilidade e descarte

A contratada deverá observar normas ambientais relativas ao manuseio, armazenamento e descarte de resíduos provenientes do fornecimento. Embalagens danificadas, vazias ou rejeitadas deverão ser recolhidas e destinadas de forma ambientalmente adequada, conforme legislação vigente.

20. PROVIDÊNCIAS PRÉVIAS À CELEBRAÇÃO DO CONTRATO

Em observância ao princípio do planejamento e à adequada instrução processual exigida pela Lei nº 14.133/2021, a Administração Pública deverá adotar as seguintes providências antes da formalização do contrato administrativo relativo à esta aquisição:

a) Designação formal do gestor e fiscais do contrato

- Nos termos da Lei nº 14.133/2021, deverá haver designação prévia e formal, por ato da autoridade competente, de um gestor do contrato e de, no mínimo, um fiscal técnico e um fiscal administrativo, com respectivos substitutos.

- As atribuições de cada agente devem estar claramente definidas no ato de nomeação, garantindo a efetiva fiscalização técnica, administrativa e financeira da execução contratual.

b) Capacitação técnica dos encarregados pela fiscalização

- Garantir que os servidores designados estejam previamente capacitados quanto às especificidades do objeto;
- Promover orientações sobre boas práticas de recebimento, conferência e armazenamento;
- Orientar sobre procedimentos de identificação de não conformidades e critérios para rejeição de itens adulterados ou fora do padrão técnico;

c) Análise e atualização do Termo de Referência

Revisar o Termo de Referência para assegurar que:

- As especificações técnicas do óleo lubrificante (viscosidade, tipo, normas técnicas, volume por embalagem etc.) estejam alinhadas às necessidades da frota municipal;
- Sejam previstas as condições de entrega, incluindo prazos, locais e logística adequada;
- As obrigações acessórias da contratada estejam claramente estabelecidas, tais como substituição de itens não conformes, garantia de qualidade, certificados e fichas técnicas.

d) Verificação de adequação orçamentária

- Confirmar a compatibilidade da contratação com a dotação orçamentária própria da Secretaria responsável pela gestão da frota.
- Verificar a existência de empenho prévio e a conformidade com o planejamento anual, em atendimento à Lei nº 14.133/2021.

e) Formalização da minuta contratual e aprovação jurídica

- Submeter a minuta contratual à análise jurídica prévia, nos termos do art. 53 da Lei nº 14.133/2021, assegurando a legalidade, coerência com o edital e proteção do interesse público.

f) Planejamento da logística de recebimento e controle operacional

- Definir previamente os locais, horários e responsáveis pelo recebimento do óleo lubrificante, garantindo a presença do fiscal técnico.

- Elaborar procedimentos internos para controle de estoque, entrada e saída do produto, prevenindo desvio, perda ou uso inadequado.
- No ato do recebimento, o fiscal deverá realizar checklist técnico verificando:
 - Integridade do lacre e da embalagem;
 - Validade e lote;
 - Conformidade das especificações (viscosidade, tipo, marca, certificações);
 - Correspondência entre a nota fiscal e o produto entregue.
- Registrar fotograficamente as embalagens entregues e manter controle de rastreabilidade dos lotes recebidos.

21. ORIENTAÇÕES RESUMIDAS AO FISCAL – RECEBIMENTO, ARMAZENAMENTO E UTILIZAÇÃO

Recebimento do material

- Agendar previamente a entrega com o fornecedor e acompanhar pessoalmente o recebimento;
- Conferir a quantidade, tipo viscosidade, classificação (API/ACEA) e demais especificações do óleo lubrificante, verificando conformidade com a Nota Fiscal e com o Termo de Referência;
- Realizar inspeção visual das embalagens, observando:
 - Integridade dos lacres e tampas;
 - Ausência de vazamentos, amassados ou sinais de reenvase;
 - Identificação legível de lote, data de fabricação e validade;
 - Embalagem original do fabricante.
- Registrar fotos do material entregue. Havendo irregularidade, fazer ressalva na Nota Fiscal e recusar o produto.

Armazenamento temporário e segurança

- Armazenar o óleo lubrificante em local coberto, seco, ventilado e protegido da incidência direta de sol ou calor excessivo.
- Manter embalagens organizadas por tipo e viscosidade, evitando empilhamentos inadequados que possam danificar as embalagens.

- Sinalizar o ambiente, mantendo distância de produtos inflamáveis, químicos incompatíveis ou áreas de risco.
- Registrar o controle de entrada e saída em planilha ou sistema, indicando data, quantidade recebida, lote, fornecedor e destinação.

3) Utilização e substituição operacional

- Garantir que somente pessoal autorizado ou capacitado manipule os produtos, especialmente no abastecimento de motores e máquinas.
- Solicitar substituição imediata de embalagens com vazamento, lacre rompido, etiqueta ilegível, validade expirada ou suspeita de adulteração.
- Manter estoque mínimo operacional conforme definido pelo setor de gestão da frota, garantindo continuidade das atividades.
- Em caso de não conformidade, comunicar imediatamente ao Departamento de Licitações e ao gestor do contrato, registrando a ocorrência em relatório formal. Garantir que apenas pessoal treinado manuseie os cilindros;

22. IMPACTO AMBIENTAL

A utilização de óleo lubrificante envolve riscos ambientais relevantes, especialmente quanto ao descarte inadequado, contaminação do solo e da água, armazenamento irregular e manuseio inseguro. Para garantir conformidade ambiental e sustentabilidade, apresentam-se as práticas de mitigação, boas práticas e indicadores ambientais recomendados.

➤ PRÁTICAS DE MITIGAÇÃO AMBIENTAL

ETAPA DO CICLO DE VIDA	AÇÃO DE MITIGAÇÃO	RESPONSÁVEL
Aquisição	Exigir produtos certificados e originais; conferir lote, validade e integridade das embalagens	Fiscal Técnico / Fornecedor
Transporte	Evitar quedas e perfurações; garantir transporte protegido contra calor excessivo	Fornecedor
Recebimento	Conferir lacres, embalagens, rotulagem e ausência de vazamentos; registrar evidências	Fiscal Técnico
Armazenamento	Manter local ventilado, coberto, com piso impermeável e contenção de derrames	Unidade Administrativa / Almoarifado
Utilização	Evitar desperdícios; utilizar equipamentos adequados; prevenir derramamentos	Equipe da Frota
Coleta de Resíduos	Segregar óleo usado e embalagens contaminadas em recipientes apropriados	Unidade Administrativa

Destinação Final	Encaminhar resíduos para empresa autorizada (rerrefino); manter comprovantes de coleta	Unidade Administrativa / Empresa Coletora
-------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------

➤ **Boas Práticas Recomendadas**

- Utilizar apenas embalagens originais e lacradas.
- Implementar plano de resposta rápida para pequenos derramamentos.
- Manter kit de absorção de óleo disponível no local de armazenamento.
- Priorizar fornecedores que ofereçam logística reversa.
- Registrar em planilha todos os lotes recebidos, datas de utilização e volume descartado.
- Realizar treinamento periódico da equipe sobre manipulação e descarte.
- Utilizar bacias de contenção e piso impermeável para evitar infiltrações.
- Verificar periodicamente a validade dos produtos e o estado das embalagens.

➤ **Indicadores de Desempenho Ambiental**

INDICADOR	META / FREQUÊNCIA	RESPONSÁVEL PELO MONITORAMENTO
Percentual de óleo descartado de forma ambientalmente adequada	100% do volume utilizado	Fiscal Técnico / Unidade Administrativa
Ocorrências de vazamento ou derramamento durante o uso ou armazenamento	0 ocorrências	Gestor da Frota
Percentual de embalagens destinadas corretamente	100% recolhidas por empresa autorizada	Almoxarifado
Conformidade documental da destinação (MTR, notas, certificados)	100% dos resíduos com documentação válida	Fiscal administrativo
Treinamentos realizados com a equipe	Mínimo 1 treinamento anual	RH / Fiscal

Representação Gráfica do Ciclo Sustentável do Óleo Lubrificante

Etapa do Ciclo	Procedimentos/Práticas	Responsável	Evidências/Documentos	Indicador e Meta	Base Normativa
Aquisição	Especificações técnicas definidas; exigência de certificações API/ACEA; verificação de integridade	Equipe de Compras / Fiscal Técnico	TR, edital, notas fiscais, registro fotográfico	100% de embalagens íntegras na entrega	Lei 14.133/2021
Recebimento	Conferir lacres, validade, lote, condições físicas e rotulagem	Fiscal Técnico	Checklist, fotos, termo de recebimento	0 embalagens rejeitadas por inviabilidade	NR 20 / PNRS
Armazenamento	Piso impermeável, local coberto, ventilado, com contenção e identificação	Almoxarife	Registro de estoque, fotos do armazenamento	0 vazamentos registrados	NR 20 / CONAMA 362
Utilização	Abastecimento consciente, evitar desperdícios e derramamentos, uso de funis adequados	Equipe da Frota	Fichas de controle de abastecimento	Redução de 10% no desperdício anual	Política de Sustentabilidade Municipal
Coleta de Resíduos	Segregação em recipientes adequados; armazenamento seguro de óleo usado	Unidade Administrativa	Relatório de resíduos, fotos	100% segregado corretamente	CONAMA 362/2005
Registro e Monitoramento	Acompanhamento dos indicadores e manutenção de relatórios	Fiscal Administrativo	Planilhas, relatórios trimestrais	Indicadores atualizados regularmente	Lei 14.133/2021

Conclusão

O impacto ambiental da presente contratação de óleo lubrificante é **considerado** moderado e plenamente controlável, desde que sejam rigorosamente observadas as práticas de mitigação ambiental, armazenamento adequado, manuseio seguro e destinação final ambientalmente correta dos resíduos gerados. Considerando o potencial poluidor do óleo lubrificante usado ou contaminado, torna-se indispensável a adoção de procedimentos preventivos e de controle ao longo de todo o ciclo de vida do produto.

23. CONTRATAÇÕES CORRELATAS E/OU INTERDEPENDENTES

A presente contratação possui caráter essencial e interdependência operacional com outros contratos e serviços da Administração Municipal, uma vez que o fornecimento contínuo de óleo lubrificante constitui insumo crítico para o funcionamento da frota de veículos, máquinas e equipamentos, indispensáveis à execução das atividades administrativas, operacionais e de prestação de serviços públicos.

Embora se trate de objeto autônomo, sua execução está diretamente vinculada a outras contratações de suporte técnico e operacional que asseguram a continuidade e a eficiência dos serviços públicos. Nesse contexto, destacam-se:

a) Contratações Correlatas

1. Serviços de manutenção preventiva e corretiva da frota

✓ Incluem contratos de mecânica, elétrica, manutenção de motores, transmissões, sistemas hidráulicos e equipamentos operacionais.

✓ A correta execução desses serviços depende diretamente da disponibilidade de óleo lubrificante adequado, com especificações técnicas compatíveis, sob pena de desgaste prematuro, falhas mecânicas e aumento de custos de manutenção.

2. Contratação de serviços de lavagem e conservação de veículos

✓ A conservação da frota exige integração com o controle de lubrificação, evitando contaminação do óleo por resíduos e assegurando maior vida útil dos componentes.

✓ Essas contratações atuam de forma complementar no zelo pelo patrimônio público.

3. Contratação de combustíveis

✓ O abastecimento da frota é diretamente relacionado à lubrificação adequada dos motores.

✓ A qualidade do combustível e do óleo lubrificante impacta diretamente o desempenho, a eficiência energética e a vida útil dos veículos.

b) Contratações de Suporte Administrativo

1. Serviços de gestão e fiscalização contratual

✓ Responsáveis pelo acompanhamento técnico e administrativo, conferência de notas fiscais, controle de estoque e verificação do cumprimento das obrigações contratuais.

✓ Interagem diretamente com o presente contrato para assegurar regularidade, transparência e conformidade legal.

2. Serviços de gestão ambiental e destinação de resíduos

✓ Incluem contratos ou parcerias com empresas licenciadas para coleta e destinação de óleo lubrificante usado ou contaminado.

✓ Tais serviços complementam a execução contratual, garantindo atendimento à legislação ambiental.

c) Relevância da Integração

A interdependência entre as contratações mencionadas reforça a necessidade de planejamento integrado entre os setores de Suprimentos, Frota, Almoxarifado, Meio Ambiente e Fiscalização Contratual, com o objetivo de:

- evitar a interrupção de serviços públicos essenciais;
- assegurar compatibilidade técnica entre óleo lubrificante, veículos, máquinas e equipamentos;
- prevenir danos ao patrimônio público;
- promover eficiência operacional e controle de custos;
- garantir conformidade ambiental e legal.

Tal integração atende ao disposto no art. 11, inciso I, da Lei nº 14.133/2021, que estabelece o planejamento como etapa essencial da contratação pública.

d) Conclusão

Portanto, a contratação de óleo lubrificante, embora formalmente autônoma, possui natureza estratégica e elevada dependência operacional em relação aos demais contratos vinculados à gestão da frota e à prestação dos serviços públicos municipais.

A adequada articulação entre essas contratações correlatas é fator determinante para a eficiência administrativa, a preservação do patrimônio público, a continuidade dos serviços essenciais e o uso racional dos recursos públicos, em observância aos princípios do planejamento, eficiência, economicidade e continuidade do serviço público.

24. MAPA DE RISCO

O presente Mapa de Risco tem por finalidade identificar, analisar e propor medidas preventivas e corretivas para os principais riscos associados à aquisição e ao fornecimento contínuo de óleo lubrificante destinado à manutenção da frota de veículos, máquinas e equipamentos da Administração Municipal.

A análise considera todas as fases do ciclo da contratação (planejamento, licitação, execução contratual, fiscalização e aspectos ambientais e de segurança) adotando critérios qualitativos de probabilidade e impacto (baixo, médio e alto), com definição do nível de risco em conformidade com a Instrução Normativa

SEGES/ME nº 65/2021, visando assegurar a continuidade dos serviços públicos, a preservação do patrimônio público e a conformidade legal e ambiental.

Etapa	Risco Identificado	Causa Provável	Probabilidade	Impacto	Nível de Risco	Ações de Mitigação / Contingência	Responsável
Planejamento	Erro na estimativa de consumo de óleo lubrificante	Falta de histórico confiável ou aumento inesperado da demanda da frota	Média	Alta	Alto	Revisar histórico de consumo periodicamente; manter margem de segurança mínima de estoque	Setor de Frota
Planejamento	Termo de Referência com falhas técnicas	Ausência de detalhamento sobre viscosidade, normas API/ACEA e aplicações	Média	Alta	Alto	Revisão técnica pelo setor de frota e apoio técnico especializado antes da publicação	Assessoria Técnica
Licitação	Baixa competitividade de mercado	Restrições excessivas ou especificações inadequadas	Média	Média	Médio	Ampliar pesquisa de mercado; revisar especificações sem comprometer a qualidade	Comissão de Licitação
Licitação	Divergência de preços em relação ao mercado	Oscilação de preços de derivados de petróleo ou pesquisa defasada	Média	Média	Médio	Atualizar pesquisa de preços; utilizar múltiplas fontes e contratos similares	Comissão de Licitação
Execução Contratual	Atraso no fornecimento do óleo lubrificante	Problemas logísticos, transporte ou falha de planejamento da contratada	Média	Alta	Alto	Definir prazos máximos de entrega; prever penalidades; manter estoque mínimo operacional	Fiscal Técnico
Execução Contratual	Fornecimento de óleo fora das especificações técnicas	Falha no controle de qualidade ou tentativa de fornecimento inferior	Baixa	Alta	Médio-Alto	Exigir fichas técnicas, certificados e conferência rigorosa no recebimento	Fiscal Técnico / Frota
Execução Contratual	Interrupção de fornecimento	Problemas financeiros da contratada ou descontinuidade do produto	Média	Alta	Alto		Licitação / Frota

						Prever fornecedor reserva; manter estoque estratégico; plano de contingência	
Execução Contratual	Itens fracassados ou desclassificados	Exigências técnicas excessivas ou falhas na formulação edital	Média	Média	Médio	Ajustar especificações; permitir equivalência técnica conforme normas	Licitação / Jurídico
Fiscalização	Falhas no controle de recebimento e estoque	Ausência de checklist, registros e acompanhamento sistemático	Média	Média	Médio	Implantar checklist padronizado e controle de entrada e saída	Fiscal Administrativo
Ambiental e Segurança	Armazenamento inadequado de óleo lubrificante	Falta de local apropriado, ventilação inadequada ou risco de vazamento	Baixa	Alta	Médio	Definir local coberto e ventilado; piso impermeável; seguir normas ambientais	Fiscal Técnico / Meio ambiente

➤ SÍNTESE DO GERENCIAMENTO DE RISCOS

Os riscos classificados como riscos Altos exigem monitoramento contínuo e adoção imediata de ações preventivas, enquanto os riscos Médios devem ser acompanhados regularmente, com ajustes operacionais quando necessário. A adequada gestão desses riscos contribui para a continuidade dos serviços públicos, redução de custos com manutenção corretiva e atendimento aos princípios do planejamento, eficiência e segurança previstos na Lei nº 14.133/2021.

25. ALINHAMENTO ENTRE A CONTRATAÇÃO E O PLANEJAMENTO

A presente contratação, voltada à contratação de fornecer do óleo lubrificante para atender às demandas da Prefeitura Municipal Tomé-Açu/PA e suas Secretarias, é de suma importância para a manutenção da eficiência administrativa e operacional da frota municipal. A iniciativa foi devidamente autorizada pelo Ordenador de Despesas, representado pelo Prefeito Municipal e Secretários da pasta, e encontra respaldo nas diretrizes estratégicas da atual gestão, mesmo considerando que o Plano Anual de Contratações (PAC) ainda se encontra em fase de consolidação.

Todas as medidas administrativas, técnicas e orçamentárias necessárias à viabilização da presente contratação foram rigorosamente observadas, desde a elaboração dos Documentos de Formalização da Demanda (DFD's) até a presente fase de estudo técnico preliminar.

O planejamento foi conduzido com base em levantamento detalhado das necessidades das secretarias demandantes, assegurando que a aquisição esteja alinhada às metas institucionais e aos princípios da economicidade, eficiência e continuidade dos serviços públicos essenciais.

Dessa forma, conclui-se que a contratação proposta está plenamente integrada ao planejamento estratégico e orçamentário do Município de Tomé-Açu/PA, representando uma ação tempestiva, justificada e coerente com os objetivos da administração pública local, especialmente no tocante à segurança e qualidade da assistência à saúde.

26. OBSERVAÇÕES GERAIS

➤ VEDAÇÃO A PARTICIPAÇÃO DE EMPRESAS EM CONSÓRCIO

Considerando as características do objeto da contratação, que apresenta baixa complexidade técnica, valor estimado compatível com a capacidade operacional de empresas individualmente constituídas e ampla oferta no mercado, verifica-se que a execução contratual pode ser realizada de forma plena e satisfatória por fornecedores atuando de forma individual.

Com base nas experiências anteriores desta Administração, constata-se a existência de um número suficiente de fornecedores aptos e habilitados que atendem aos requisitos técnicos, operacionais e econômicos exigidos, assegurando, assim, a efetiva competitividade do certame sem a necessidade de formação de consórcios.

Ademais, permitir a participação de consórcios, neste caso específico, poderia representar uma distorção da lógica concorrencial, ao facultar a associação estratégica de empresas que, isoladamente, possuem plena capacidade de execução do objeto licitado. Tal situação poderia, inclusive, restringir a competitividade da disputa e comprometer os princípios da isonomia, da ampla concorrência e da seleção da proposta mais vantajosa.

Dessa forma, por não se justificar a necessidade de junção de capacidades técnicas ou econômicas para o cumprimento do objeto contratual, fica vedada a participação de empresas em consórcio, em qualquer de suas formas, nos termos do art. 15 da Lei nº 14.133/2021, o qual exige justificativa técnica nos casos de vedação à participação consorciada. A presente fundamentação atende plenamente a essa exigência legal, resguardando a lisura, a competitividade e a eficiência do processo licitatório.

27. CONSOLIDAÇÃO DOS ATOS DE PLANEJAMENTO

O presente Estudo Técnico Preliminar resulta de um processo colaborativo, integrado e multidisciplinar entre diferentes unidades da Administração Municipal de Tomé-Açu, em estrita observância ao fluxo de formalização, análise e planejamento da demanda, nos seguintes termos:

- **O Gabinete Municipal, a Secretaria Municipal de Agricultura (SEMAGRI), a Secretaria Municipal de Educação (SEMED), a Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SEMMA), a Secretaria Municipal de Políticas para a Promoção da Igualdade Racial (SEMPPIR), a Secretaria Municipal de Saúde (SEMSA), a Secretaria Municipal de Trabalho e Assistência Social (SETAS) e a Secretaria Municipal de Transporte, Obras e Urbanismo (SETOURB):** responsável pela formalização da demanda, mediante elaboração do Documento de Formalização da Demanda (DFD), com a devida autorização da Ordenadora de Despesas. O pedido foi encaminhado por meio de ofício à área competente, visando atender às necessidades da frota municipal.

- **Secretaria Municipal de Planejamento (SEMPLA):** procedeu à análise preliminar de compatibilidade da solicitação com os instrumentos de planejamento municipal, notadamente o Plano Plurianual (PPA), a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA). Após manifestação técnica, emitiu autorização para publicação de IRP e início do processo licitatório ao Departamento de Licitações e Contratos

- **Departamento de Licitações e Contratos:** ao receber a demanda, o Coordenador do departamento determinou a abertura do processo administrativo e o envio à Equipe de Cotações, responsável pela pesquisa de preços junto a fornecedores potenciais e pela análise de mercado.

- **Equipe de Planejamento do Departamento de Licitações e Contratos:** de posse das informações levantadas e consolidadas, estruturou o presente Estudo Técnico Preliminar, conferindo-lhe fundamentação técnica, forma final e aderência aos parâmetros da Lei Federal nº 14.133/2021, especialmente no que tange ao planejamento das contratações públicas.

Assim, o documento traduz o esforço conjunto da Administração Municipal de Tomé-Açu, assegurando que sua elaboração ocorreu em conformidade com as normas legais vigentes e alinhamento às necessidades reais da frota municipal, fortalecendo a legitimidade, a transparência e a efetividade do processo licitatório.

28. ANEXOS E APÊNDICES

Apêndice I – DIRETRIZES ORIENTATIVAS PARA FORMALIZAÇÃO DE CONTRATOS DECORRENTES DE ATAS DE REGISTRO DE PREÇOS

Apêndice II - RESUMO DO ETP

29. APROVAÇÃO E DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

Aprovo este Estudo Técnico Preliminar e atesto sua conformidade às disposições dos Decretos Municipais, Lei federal nº 14.133/2021 e Lei Federal nº 123/2006.

Explicitamente declaramos que a contratação é viável, justificando com base nos elementos contidos nos Estudos Preliminares.

Tomé-Açu/PA, 23 de janeiro de 2026.

ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR ELABORADO POR:

Milena Cristina Queiroz Fochat
Marques
Equipe de Planejamento

ANALISADO E ACOMPANHADO POR:

Tatiana do Socorro Martins da Silva
Assessora Técnica – T. DO S. M. DA
SILVA Assessoria em Licitações e



ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE TOMÉ-AÇU
DEPARTAMENTO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

APÊNDICE I - RESUMO DO ETP

DESCRIÇÃO DA CONTRATAÇÃO	
FUNDAMENTAÇÃO LEGAL	Lei nº 14.133/2021
	Decretos Municipais
	IN nº 65/2021
QUAL O TIPO DE OBJETO?	BEM
	SERVIÇO
HÁ PREVISÃO NO PLANO DE CONTRATAÇÕES ANUAL?	NÃO
	SIM
QUAL A NATUREZA DA CONTRATAÇÃO?	FORNECIMENTO/SERVIÇO CONTINUADO
	FORNECIMENTO/SERVIÇO NÃO CONTINUADO
QUAL O PERÍODO DE FORNECIMENTO?	30 DIAS (PRONTA ENTREGA)
	180 DIAS
	12 MESES
HÁ TRANSIÇÃO COM CONTRATO ANTERIOR?	NÃO
	SIM
HÁ CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE?	NÃO
	SIM
HÁ NECESSIDADE DE TREINAMENTO?	NÃO
	SIM
HÁ RESTRIÇÃO DE FORNECEDORES?	NÃO
	SIM
HÁ NECESSIDADE DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA?	NÃO
	SIM
HÁ NECESSIDADE DE MANUTENÇÃO?	NÃO
	SIM
QUAIS OS BENEFÍCIOS PRETENDIDOS NA CONTRATAÇÃO?	MANUTENÇÃO DO FUNCIONAMENTO ADMINISTRATIVO
	REDUÇÃO DOS RISCOS DO TRABALHO
	REDUÇÃO DE CUSTOS
	APROVEITAMENTO DE RECURSOS
	REALIZAÇÃO DE POLÍTICA PÚBLICA
	INFRAESTRUTURA ADEQUADA
	MODERNIZAÇÃO
	SEGURANÇA NO TRÂNSITO
DOS ITENS/ PREÇO E QUANTITATIVO	
COMO SE OBTVEU O QUANTITATIVO ESTIMADO?	ATRAVÉS DE LEVANTAMENTO DE NECESSIDADE E HISTÓRICO DE CONSUMO DA SECRETARIA.
MEIOS USADOS NA PESQUISA	BANCO DE PREÇOS
	CONTRATAÇÕES SIMILARES
	FORNECEDORES
	NÃO



ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE TOMÉ-ACU
DEPARTAMENTO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

HÁ CONTRATAÇÕES CORRELATAS OU INTERDEPENDENTES?		SIM
HÁ PROVIDÊNCIAS PENDENTES PARA O SUCESSO DA CONTRATAÇÃO?		NÃO
		SIM
A CONTRATAÇÃO POSSUI VIABILIDADE TÉCNICA, SOCIOECONÔMICA E AMBIENTAL?		NÃO
		SIM
DA MODALIDADE		
MODALIDADE ESCOLHIDA		PREGÃO
		CONCORRÊNCIA
		ADESÃO A ATA DE REGISTRO DE PREÇO
		DIALOGO COMPETITIVO
		INEXIGIBILIDADE
		DISPENSA DE LICITAÇÃO
PROCEDIMENTO AUXILIAR		SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇO
TIPO DE LICITAÇÃO		MENOR PREÇO
		MAIOR DESCONTO
		MELHOR TÉCNICA
REQUISITOS DE CONTRATAÇÃO		
PRAZO DE ENTREGA		
QUALIDADE		
SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL		
RESPONSABILIDADE PELA ENTREGA		
CONFORMIDADE COM AS NORMAL TÉCNICAS		
CONFORMIDADE LEGAL		



ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE TOMÉ-AÇU
DEPARTAMENTO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

**APÊNDICE II - DIRETRIZES ORIENTATIVAS PARA FORMALIZAÇÃO DE CONTRATOS
DECORRENTES DE ATAS DE REGISTRO DE PREÇOS**

O presente documento tem por finalidade orientar e uniformizar, de forma técnica e colaborativa, os procedimentos adotados pelos órgãos e entidades do Município de Tomé Açu para a formalização de contratos administrativos decorrentes de Atas de Registro de Preços, especialmente nas contratações oriundas de Pregões Eletrônicos, conforme o art. 84 da Lei Federal nº 14.133/2021, assim como título III da referida lei.

As orientações aqui compiladas têm caráter orientativo e provisório, devendo ser observadas até a edição de normativa específica pela Procuradoria do Município e pela Controladoria do Município.

PROCEDIMENTOS DE SOLICITAÇÃO DE CONTRATO

Para a formalização de contratos decorrentes de ata de registro de preço, a Secretaria interessada deverá instruir o processo administrativo com ofício de solicitação dirigido à Secretaria Municipal de Finanças, att Departamento de Licitação, contendo obrigatoriamente:

- Objeto da contratação, conforme descrito na ata e no edital;
- Justificativa da necessidade, ainda que de forma sintética e objetiva;
- Indicação do fiscal do contrato (nome, matrícula e qualificação compatível);
- Número do processo administrativo, pregão eletrônico e ata correspondente;
- Relação dos itens e quantidades a serem contratados, observando o saldo disponível na ata;
- Prazo de vigência contratual pretendido;
- Confirmação de que os itens constam no Documento de Formalização da Demanda (DFD).

Nota: O controle do saldo da ata é responsabilidade da Secretaria demandante, devendo haver planejamento e acompanhamento durante sua vigência.

DOCUMENTOS RECOMENDADOS PARA INSTRUÇÃO PROCESSUAL

Para fins de regularidade e transparência, recomenda-se que o processo contenha, em sequência cronológica:

- Despacho de solicitação de dotação orçamentária;
- Manifestação técnica da Contabilidade, com saldo da dotação, projeto/atividade e fonte de recurso (art. 150 da Lei nº 14.133/2021);
- Autorização expressa do Ordenador de Despesas, com declaração de compatibilidade orçamentária e financeira (art. 16 da LRF);
- Portaria de designação do fiscal do contrato, publicada e válida;
- Minuta contratual assinada pelas partes, conforme modelo padrão já aprovado pela PM/CM no processo;
- Certidões fiscais e trabalhistas atualizadas da contratada (FGTS, Receita Federal, CNDT e demais certidões fiscais exigidas no edital).

SOBRE O PARECER JURÍDICO E CONTROLE INTERNO

Parecer Jurídico



ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE TOMÉ-AÇU
DEPARTAMENTO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

O parecer jurídico deverá:

- Analisar expressamente a minuta contratual, confirmando sua conformidade com o edital e com a Ata de Registro de Preços que lhe deu origem;
- Verificar a adequação das cláusulas obrigatórias previstas no art. 92 da Lei nº 14.133/2021;
- Registrar, quando cabível, a possibilidade de substituição do contrato por documento hábil, como autorização de compra, nota de empenho ou ordem de fornecimento, nos termos do art. 95 da Lei nº 14.133/2021 e do Decreto Federal nº 11.462/2023;
- Analisar a correção das disposições relativas à natureza dos serviços/produtos, distinguindo, quando aplicável, entre continuados e não continuados, bem como as regras sobre saldos remanescentes e renovação de quantitativos em contratações continuadas;
- Examinar os procedimentos previstos para hipóteses de alteração contratual, abrangendo prorrogação de vigência, acréscimo ou supressão de quantidades, reajustes e reequilíbrios econômico-financeiros;
- Analisar as disposições referentes às infrações e sanções administrativas, orientando que:
 - ✓ O fiscal do contrato é responsável por constatar e registrar eventuais descumprimentos, elaborando relatório circunstanciado e notificando a contratada para apresentação de defesa ou justificativa;
 - ✓ A Secretaria demandante é responsável por tramitar o processo de apuração, assegurando contraditório e ampla defesa, e encaminhar o processo à autoridade competente para decisão e aplicação da sanção;
 - ✓ O parecer jurídico deve ser emitido antes da aplicação de qualquer penalidade;
 - ✓ A sanção aplicada deverá ser publicada.
- Manifestar-se quanto à legalidade da formalização do instrumento, observando a competência da autoridade signatária, a validade e autenticidade dos documentos e a vinculação jurídica do contrato à Ata de Registro de Preços correspondente.
- Orientar que a minuta contratual aprovada pela Procuradoria do Município e validada pelo Controle Interno não poderá sofrer qualquer alteração posterior, seja de cláusulas, prazos ou redação sem nova análise e aprovação prévia desses órgãos, sob pena de comprometer a regularidade e a validade do instrumento contratual.

Parecer do Controle Interno

O parecer do Controle Interno deverá:

- Analisar o processo licitatório de forma global, verificando o cumprimento das exigências legais, técnicas e procedimentais previstas na Lei nº 14.133/2021 e nas normas internas do Município;
- Atestar se o processo está apto a gerar contrato, desde que sejam observadas as diretrizes e obrigações descritas neste ETP e em seu anexo de diretrizes orientativas em consonância com a Lei 14.133/2021;
- Mencionar expressamente que a formalização contratual dependerá do atendimento dos requisitos previstos nas referidas diretrizes, especialmente quanto à designação de fiscal, comprovação orçamentária, regularidade fiscal da contratada e publicações obrigatórias;
- Recomendar, quando cabível, ajustes ou complementações antes da homologação, de modo a assegurar que o processo, ao ser encaminhado para geração de contrato, esteja regular e em condições de prosseguir sem risco de nulidade;



ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE TOMÉ-AÇU
DEPARTAMENTO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

- Registrar no parecer que, para a efetiva formalização do contrato, devem ser seguidas as diretrizes orientativas constantes neste ETP, cabendo à Secretaria demandante cumprir as etapas indicadas no item 2 (solicitação formal) e no item 3 (documentação mínima).

A critério do Controle Interno, poderá ser anexado ao processo um Parecer Geral sobre Contratos, contendo explicação passo a passo das exigências de formalização, execução e fiscalização, servindo de referência a todos os órgãos da Administração.

Alternativamente, esse conteúdo poderá constar no corpo do próprio parecer, desde que mantida a estrutura de conferência documental e de conformidade legal.

BASE LEGAL E LÓGICA DE GOVERNANÇA

Conforme o art. 169 da Lei Federal nº 14.133/2021, as contratações públicas devem estar submetidas a práticas contínuas de gestão de riscos e controle preventivo, integrando um sistema de governança composto por três linhas de defesa, cada uma com funções e responsabilidades específicas no contexto da Administração Pública.

A seguir, apresenta-se a estrutura e o papel de cada linha de defesa, aplicados ao fluxo licitatório e contratual do Município de Tomé Açu:

LINHA DE DEFESA	AGENTES ENVOLVIDOS	NATUREZA DA ATUAÇÃO E RESPONSABILIDADES
1ª Linha de Defesa	Servidores e empregados públicos diretamente envolvidos nas atividades administrativas; agentes de contratação; pregoeiros; gestores e fiscais de contratos.	Operacional e executiva. São os responsáveis pela condução das atividades, instrução dos processos, acompanhamento da execução e ateste das entregas. Representam a linha de frente na prevenção de falhas, irregularidades e desperdícios.
2ª Linha de Defesa	Unidades de assessoramento jurídico e unidades de controle interno do próprio órgão ou entidade.	Preventiva e orientativa. Atuam de forma técnica e consultiva, analisando a conformidade legal e processual dos atos, mitigando riscos e apontando ajustes antes da prática do ato final. Garantem que o processo esteja apto e regular antes de ser encaminhado para contratação.
3ª Linha de Defesa	Órgão Central de Controle Interno (no caso de Controladoria Geral) da Administração e Tribunal de Contas.	Fiscalizadora e corretiva. Exercem controle posterior sobre a legalidade, legitimidade e economicidade dos atos administrativos. Realizam auditorias, recomendações e podem aplicar sanções, assegurando a responsabilização e a transparência dos gestores públicos.

O modelo das três linhas de defesa reforça a cultura de governança, integridade e controle preventivo nas contratações públicas.

Nele, cada instância atua de forma complementar e coordenada, assegurando que a Administração Municipal de Tomé Açu adote práticas de planejamento, transparência e responsabilidade, conforme os princípios do art. 5º da Lei nº 14.133/2021.

BOAS PRÁTICAS ADMINISTRATIVAS

- A minuta contratual deverá fazer referência expressa à Ata de Registro de Preços e ao respectivo processo licitatório;



ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE TOMÉ-AÇU
DEPARTAMENTO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

- É recomendável evitar a contratação integral do saldo da ata em um único contrato, salvo com justificativa técnica e planejamento formalizado;
- A publicação do contrato na íntegra deverá ocorrer no jurisdicionado TCM/PA, Portal da Transparência e, no PNCP, assim como extrato de contrato;
- O Setor de Compras deverá conter saldo de contrato, Gestor e Fiscal designado deverão manter controle atualizado das entregas, medições e ocorrências contratuais;
- Departamento de Licitação, em conjunto com os órgãos de controle, jurídico, acompanhará a aplicação destas diretrizes, promovendo ajustes sempre que necessário.

VALIDADE E APLICAÇÃO

As presentes diretrizes constituem orientação institucional Departamento de Licitação, através da Assessoria Técnica em Licitações e Contratos, destinadas a padronizar e fortalecer as rotinas administrativas relativas à formalização e execução dos contratos decorrentes de Atas de Registro de Preços.

Têm validade interna e caráter orientativo, podendo ser observadas por todas as Secretarias Municipais envolvidas em processos licitatórios e contratações públicas, até a publicação de normativa conjunta da Procuradoria-Geral do Município e Setor de Controle Interno do Município.

Como Assessora Técnica em Licitação e Contratos, oriento que estas diretrizes possam ser adotadas como referência obrigatória nas etapas subsequentes à licitação, formalização, execução, acompanhamento, fiscalização e encerramento contratual, assegurando que todos os procedimentos sejam conduzidos com segurança jurídica, transparência, responsabilidade e eficiência administrativa.

Ressalto, contudo, que a desburocratização dos fluxos processuais é igualmente relevante e deve ser continuamente estimulada, desde que preservados o controle, a legalidade e a integridade dos atos administrativos. A simplificação responsável, aliada ao uso de ferramentas tecnológicas e à padronização documental, contribui para agilizar os trâmites internos, reduzir retrabalhos e fortalecer a governança pública, sem comprometer a regularidade ou a rastreabilidade das contratações.

A adoção uniforme destas práticas busca promover a governança e a integridade administrativa, reforçando o comprometimento com o compliance público, a desburocratização dos fluxos internos, a padronização documental e a celeridade processual, sem prejuízo do controle e da legalidade.

Essas orientações alinham-se aos arts. 5º, 11, 169 e 170 da Lei Federal nº 14.133/2021, representando o compromisso desta Assessoria com uma gestão pública moderna, transparente e voltada a resultados, em benefício da eficiência administrativa e da confiança da sociedade de Tomé Açu na Administração Municipal.

O seu cumprimento contribui para a celeridade processual, a redução de retrabalho e a segurança jurídica das contratações públicas no Município de Tomé Açu.